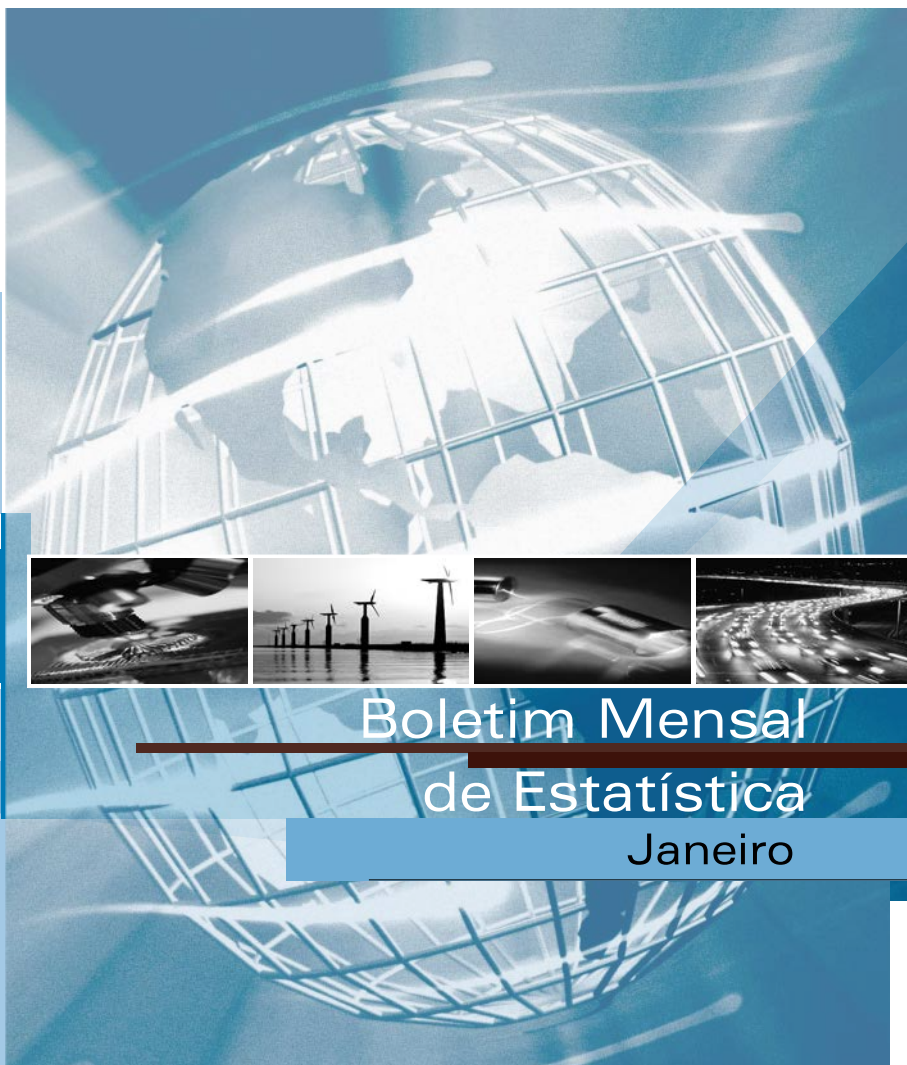




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal de Estatística Janeiro

2018

Edição 2018



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística 2018

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal



Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ø
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2018 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.



ÍNDICE

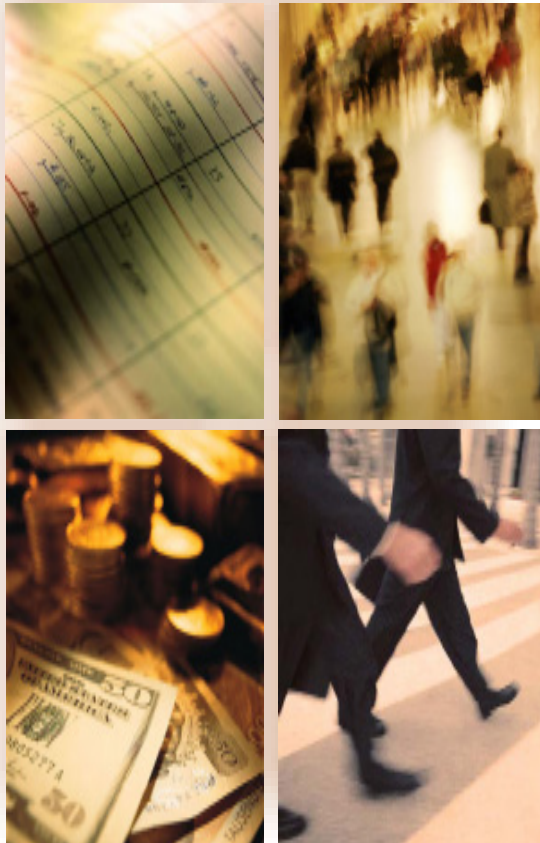
1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	21
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	24
3. População e Condições Sociais	25
3.1 - Movimento da população.....	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	28
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações	30
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	31
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	31
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	32
Evolução da taxa de desemprego	32
3.7 - Índice de preços no consumidor	33
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	33
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	34
Total de sessões efetuadas	34
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	35
Total de espectadores/as.....	35
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	37
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	39
Avicultura industrial - Produção de carne de frango.....	39
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	40
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	40
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	41
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	41
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	41
4.5 - Pesca descarregada.....	42
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	43
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	44
Recolha de leite de vaca	44
5. Indústria e Construção	45
5.1 - Índice de produção industrial.....	47
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	48
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	49
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	50
5.5 - Licenciamento de obras.....	52
5.6 - Obras concluídas.....	53
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	54
5.8 - Índice de preços na produção industrial	55
6. Comércio Interno e Internacional	57
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	59
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	60
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	61
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	61
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	62
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	63
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	63
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	64

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	65
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	66
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	66
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	67
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	67
7. Serviços	69
7.1 - Transportes ferroviários	71
7.2 - Transportes fluviais	71
7.3 - Transportes marítimos	72
Movimento de mercadorias no Continente	73
7.4 - Transportes aéreos	74
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II	74
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	75
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	76
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	76
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	76
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	77
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	77
8. Finanças e Empresas	79
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	81
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	82
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	83
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	83
Capítulo 9. Comparações Internacionais	85
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	87



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 13-01-18 e 14-02-18

Atividade Turística – dezembro de 2017

Hóspedes e dormidas em aceleração

Em dezembro de 2017, a hotelaria alojou 1,2 milhões de hóspedes que proporcionaram 2,7 milhões de dormidas (+11,1% e +9,8%, respetivamente), acelerando face a novembro (+10,5% e +8,8%, respetivamente).

As dormidas em hotéis (74,5% do total) apresentaram um crescimento de 12,4%, com realce para a evolução apresentada pelos hotéis de três estrelas (+15,9%). Destacaram-se ainda os apartamentos turísticos (+16,1%).

Os resultados preliminares de 2017 revelam que os hóspedes atingiram neste ano 20,6 milhões e as dormidas 57,5 milhões (+8,9% e +7,4%), evolução ligeiramente menos expressiva que em 2016 (+9,2% e 9,6%, respetivamente).

Mercado interno com crescimento mais evidente

Em dezembro, o mercado interno manteve a tendência de aceleração crescendo 10,5% (+7,2% em novembro), com um total de 994,8 mil dormidas.

Os mercados externos mantiveram o crescimento verificado em novembro (+9,4%) e registaram 1,7 milhões de dormidas.

No conjunto do ano de 2017 o mercado interno proporcionou 15,9 milhões de dormidas (+4,1%), evolução inferior à do ano anterior (+5,2%).

As dormidas dos mercados externos evidenciaram um aumento de 8,6% em 2017 (+11,5% em 2016) e totalizaram 41,6 milhões de dormidas.

Considerando a evolução das dormidas entre 2007 e 2017, os resultados de 2017 face a 2007 foram superiores em 22,4% para os residentes e 55,5% para os não residentes. Em 2007, as dormidas de não residentes representavam 67,4% do total, enquanto em 2017 esse peso ascendeu a 72,4%.

Mercado britânico, o principal, com aumento anual de apenas 1,1%

Os treze principais mercados emissores representaram 81,1% das dormidas de não residentes.

O mercado britânico (15,7% do total de dormidas de não residentes) recuou pelo terceiro mês consecutivo (-9,8%). Em termos anuais, este mercado deteve uma quota de 22,3% e cresceu 1,1% (+10,0% em 2016).

As dormidas de hóspedes espanhóis (quota de 15,6%) cresceram 19,0% em dezembro. Em 2017, este mercado cresceu 2,7% (+7,9% em 2016) e representou uma quota de 9,7%.

O mercado alemão (12,7% do total) cresceu 7,5% em dezembro e 7,7% entre janeiro e dezembro 2017 (+9,4% no ano de 2016). Neste ano, este mercado representou 13,6% das dormidas de não residentes.

O mercado francês (7,9% do total) cresceu 1,0% em dezembro. Em 2017, este mercado apresentou uma quota de 9,5% e apresentou um ligeiro crescimento (+0,3%).

Entre os principais países, destacaram-se os crescimentos apresentados em dezembro pelos mercados sueco (+41,3%), polaco (+35,4%) e norte-americano (+30,9%). Em 2017, sobressaíram as evoluções nos mercados brasileiro (+35,6%), norte-americano (+33,4%) e polaco (+30,0%).

Dormidas aumentam em todas as regiões em 2017

Em dezembro, observaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões exceto na RA Madeira (-0,3%), com destaque para o Alentejo (+24,4%) e RA Açores (+23,4%). As dormidas concentraram-se principalmente na AM Lisboa (peso de 31,8%), Algarve (17,8%) e Norte (17,6%). Neste mês houve um incremento de 243,9 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 37,9% foi proveniente da AM Lisboa (92,4 mil dormidas adicionais) e 25,5% do Norte (acréscimo de 62,3 mil dormidas).

As dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões em dezembro, com realce para as evoluções da RA Açores (+32,0%), Alentejo (+24,3%) e Algarve (+15,5%).

Em dezembro, em termos de dormidas de não residentes, destacou-se o crescimento verificado no Centro (+29,8%), Alentejo (+24,6%) e Norte (+18,9%).

No conjunto do ano de 2017, todas as regiões apresentaram aumentos nas dormidas, sobressaindo a RA Açores (+15,8%) e Centro (+14,5%). O Algarve concentrou 33,1% das dormidas em 2017, seguindo-se a AM Lisboa (24,9%). Neste ano houve um acréscimo de 3,9 milhões de dormidas (face a 2016), do qual 29,0% foi proveniente da AM Lisboa (1,1 milhões de dormidas adicionais), 24,4% do Algarve (963,1 mil dormidas acrescidas) e 18,2% do Centro (acrécimo de 716,8 mil dormidas).

Em 2017, as evoluções das dormidas de residentes evidenciaram-se na RA Açores (+18,7%) e Alentejo (+9,5%), enquanto as de não residentes sobressaíram no Centro (+29,5%), Alentejo (+15,9%) e RA Açores (+13,8%).

Estada média com redução em dezembro derivada dos não residentes

A estada média (2,32 noites) reduziu-se 1,2%, com maior expressão no Algarve (-5,7%) e RA Madeira (-3,9%). Destacaram-se os crescimentos verificados no Alentejo (+4,0%) e RA Açores (+2,8%). A RA Madeira registou a estada média mais elevada (5,08 noites). Os não residentes evidenciaram redução nas estadas (-4,5%), enquanto os residentes obtiveram um crescimento de 2,3%.

Em 2017, a estada média foi 2,79 noites, reduzindo 1,4%, face a variações de +0,4% em 2016 e -1,5% em 2015.

Taxa de ocupação manteve crescimento

A taxa líquida de ocupação-cama (32,1%) aumentou 1,8 p.p. em dezembro (+1,7 p.p. no mês anterior). As taxas de ocupação mais elevadas ocorreram na RA Madeira (47,9%) e AM Lisboa (42,4%). Os maiores aumentos da taxa de ocupação verificaram-se no Alentejo (+4,3 p.p.) e RA Açores (+3,7 p.p.).

Em 2017, a taxa líquida de ocupação-cama fixou-se em 51,6% (+2,3 p.p.), com um aumento inferior ao verificado no ano anterior (+3,1 p.p.).

Proveitos em aceleração

Os proveitos totais atingiram 160,2 milhões de euros e os de aposento 108,3 milhões de euros (+18,1% e +21,1%, respetivamente), acelerando face ao mês anterior (+16,4% e +18,0%, respetivamente).

Em 2017, os proveitos totais aumentaram 16,6% e os de aposento 18,3%, resultados que refletem uma desaceleração dos proveitos totais e uma relativa estabilização dos de aposento face a 2016 (+17,3% e +18,2%, respetivamente).

Todas as regiões registaram aumentos nos proveitos, com maior evidência na RA Açores (+31,5% nos proveitos totais e +32,1% nos de aposento), Alentejo (+26,6% e +33,1%, respetivamente) e AM Lisboa (+23,0% e +27,2%, respetivamente).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 28,3 euros em dezembro, o que se traduziu num aumento de 18,4% (+15,4% em novembro). O RevPAR mais elevado foi registado na AM Lisboa (46,4 euros), seguindo-se a RA Madeira (39,0 euros). Neste indicador destacaram-se os crescimentos no Alentejo (30,6%), RA Açores (26,6%) e AM Lisboa (25,3%).

A evolução do RevPAR foi globalmente positiva entre as diversas tipologias e respetivas categorias, salientando-se a evolução registada nos apartamentos turísticos (+40,6%), hotéis (+18,2%) e Pousadas (+16,7%).

No conjunto do ano de 2017, o RevPAR fixou-se em 50,2 euros (+16,2%), superando a evolução verificada em 2016 (+15,0%).

Parques de campismo e colónias de férias

Em dezembro de 2017, os parques de campismo hospedaram 47,7 mil hóspedes (+11,3%) que proporcionaram 200,9 mil dormidas (+17,2%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+19,0%) quer os mercados externos (+15,4%). Os residentes em Portugal predominaram ligeiramente, representando 50,2% do total de dormidas. A esta média (4,21 noites) aumentou 5,3%.

No conjunto do ano de 2017 (dados preliminares), pernoitaram nos parques de campismo 1,9 milhões de campistas (+4,5% que em 2016) que geraram 6,6 milhões de dormidas (+0,5%). As dormidas de residentes em Portugal superaram neste ano 4,4 milhões de dormidas (+1,6%) e representaram 65,6% do total de dormidas, enquanto os mercados externos registaram 2,3 milhões de dormidas (-1,3%). A estada média (3,41 noites) nos parques de campismo reduziu-se 3,8% em 2017.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 15,7 mil hóspedes (+19,6%) e 31,0 mil dormidas (+11,6%) em dezembro. O mercado interno representou 78,7% das dormidas e cresceu 12,1%, enquanto os mercados externos cresceram 9,7%. A estada média (1,97 noites) reduziu-se 6,7%.

No conjunto do ano de 2017 (dados preliminares), as colónias de férias e pousadas da juventude alojaram 353,0 mil hóspedes (+7,4%) que proporcionaram 715,4 mil dormidas (+3,9%). O mercado interno representou 73,1% do total de dormidas e recuou 0,1%, enquanto os mercados externos cresceram 16,6% em 2017.

Estatísticas do Comércio Internacional – dezembro de 2017

As exportações aumentaram 0,1% e as importações diminuíram 0,8%, em termos nominais

Em dezembro de 2017, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de, respetivamente, +0,1% e -0,8%, desacelerando ambas face ao mês anterior (+11,6% e +10,4% em novembro de 2017, pela mesma ordem).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações diminuíram 0,5% e as importações cresceram 1,3% (respetivamente +12,5% e +7,8% em novembro de 2017).

O défice da balança comercial de bens foi de 1 382 milhões de euros em dezembro de 2017, o que representa um decréscimo de 51 milhões de euros face ao mês homólogo de 2016. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* a balança comercial atingiu um saldo negativo de 1 088 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 79 milhões de euros em relação ao mesmo mês de 2016.

No 4º trimestre de 2017, as exportações e as importações de bens aumentaram respetivamente 8,3% e 10,0% face ao período homólogo.

No conjunto do ano de 2017 as exportações de bens aumentaram 10,1% (+0,8% em 2016) e as importações de bens cresceram 12,5% (+1,5% em 2016), relativamente ao ano anterior, tendo o défice da balança comercial de bens aumentado 2 622 milhões de euros. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações cresceram respetivamente 9,1% e 10,7% em 2017 (+2,3% e +5,1% em 2016).

Resultados globais

Em dezembro de 2017, em termos das variações homólogas mensais, as exportações cresceram 0,1% (+11,6% em novembro de 2017), devido ao aumento de 2,3% registado nas exportações para os países Intra-UE (+15,8% em novembro de 2017), dado que no Comércio Extra-UE se verificou uma diminuição de 5,0% (+0,2% em novembro de 2017). As importações diminuíram 0,8% (+10,4% em novembro de 2017), em resultado da redução de 11,1% registada nas importações provenientes de países Extra-UE, uma vez que as importações Intra-UE aumentaram 2,6% (respetivamente +18,1% e +8,5% em novembro de 2017). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* e em termos homólogos, em dezembro de 2017 as exportações decresceram 0,5% e as importações aumentaram 1,3% (respetivamente +12,5% e +7,8% em novembro de 2017).

A desaceleração das exportações e das importações reflete, em parte, o efeito de calendário, com menos dois dias úteis em relação ao período homólogo e menos três dias úteis em relação a novembro de 2017.

Em dezembro de 2017, em relação às variações face ao mês anterior, as exportações diminuíram 21,9% e as importações decresceram 10,5%, sobretudo devido ao comportamento do Comércio Intra-UE em ambos os fluxos.

No 4º trimestre de 2017, as exportações cresceram 8,3% e as importações aumentaram 10,0% face ao período homólogo (respetivamente +10,0% e +13,3% no trimestre terminado em novembro de 2017).

Em dezembro de 2017, o défice da balança comercial atingiu 1 382 milhões de euros, o que corresponde a uma diminuição de 51 milhões de euros face ao mesmo mês de 2016.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em dezembro de 2017 o saldo da balança comercial situou-se em -1 088 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice em 79 milhões de euros face a dezembro de 2016.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em dezembro de 2017, nas exportações destacam-se os aumentos, face ao mês homólogo de 2016, no *Material de transporte* (+12,5%), *Combustíveis e lubrificantes* (+6,8%) e *Produtos alimentares e bebidas* (+5,0%). Nas importações destacam-se os decréscimos verificados nos *Combustíveis e lubrificantes* (-14,0%) e *Máquinas e outros bens de capital* (-7,3%).

Principais países clientes/fornecedores

Em dezembro de 2017, tendo em conta os principais países de destino em 2016, os maiores crescimentos face ao mês homólogo de 2016 registaram-se nas exportações para Espanha, França e Bélgica (correspondente a +3,7%, +5,1% e +24,9%, respetivamente).

No caso dos principais fornecedores em 2016, em dezembro de 2017 as importações provenientes de Espanha apresentaram o maior aumento (+6,9%), tendo-se ainda destacado a diminuição das importações da Rússia (-68,9%), essencialmente devido às transações de *Combustíveis minerais*.

Estatísticas do Emprego – 4.º trimestre de 2017

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2017 indicam que a população ativa, estimada em 5 226,9 mil pessoas, diminuiu 0,4% em relação ao trimestre anterior (20,1 mil pessoas) e aumentou 0,8% face ao trimestre homólogo de 2016 (40,1 mil). Também a taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos), situada em 59,0%, teve comportamento semelhante, tendo diminuído 0,3 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e aumentado 0,4 p.p. face ao homólogo.

Numa análise por sexo, a taxa de atividade dos homens em idade ativa (64,7%) foi superior à das mulheres (54,1%) em 10,6 p.p., tendo ambas diminuído face ao 3.º trimestre de 2017 (0,2 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente). Já em relação ao 4.º trimestre de 2016, a taxa de atividade dos homens aumentou mais do que a das mulheres (0,5 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente).

A população empregada foi estimada em 4 804,9 mil pessoas no 4.º trimestre de 2017, tendo tido uma variação trimestral relativa quase nula (aumentou somente 1,9 mil) e um acréscimo homólogo de 3,5% (161,3 mil), o maior desde o 4.º trimestre de 2013. O emprego dos homens verificou um decréscimo de 0,3% (6,9 mil) face ao trimestre anterior e um aumento de 3,7% (87,8 mil) em relação ao homólogo. Comportamento diferente foi observado no emprego de mulheres, que aumentou face a ambos os períodos de comparação: 0,4% (8,9 mil) em relação ao trimestre anterior e 3,2% (73,5 mil) face ao homólogo.

O número de trabalhadores por conta de outrem, estimado em 4 011,7 mil pessoas, registou um aumento de 0,3% (12,9 mil) face ao trimestre anterior e de 4,5% (174,6 mil) face ao trimestre homólogo. Pelo contrário, o número de trabalhadores por conta própria, estimado em 772,1 mil pessoas, verificou um decréscimo trimestral e homólogo de 1,4% (10,7 mil) e de 1,2% (9,2 mil), respetivamente.

Face ao 3.º trimestre de 2017, o aumento verificado no número de empregados no setor da indústria, construção, energia e água (4,0%; 47,6 mil) foi suficiente para compensar a diminuição da população empregada no setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (7,9%; 24,1 mil) e no dos serviços (0,6%; 21,5 mil). Já na comparação homóloga, foram os aumentos observados da população empregada nos setores secundário (6,0%; 69,4 mil) e terciário (3,7%; 118,4 mil) que compensaram largamente a diminuição no setor primário (8,8%; 26,9 mil).

No 4.º trimestre de 2017, a população desempregada em Portugal foi estimada em 422,0 mil pessoas, tendo diminuído quer em relação ao trimestre anterior (4,9%; 22,0 mil pessoas) quer em relação ao período homólogo (22,3%; 121,2 mil). Numa análise por sexo, verifica-se que, em comparação ao trimestre precedente, o número de homens desempregados se manteve praticamente inalterado, enquanto o de mulheres desempregadas diminuiu 9,0% (21,4 mil). Comparando com o 4.º trimestre de 2016, constata-se que a população desempregada de homens e a de mulheres tiveram uma forte redução: 25,1% (69,2 mil) e 19,4% (52,0 mil), respetivamente.

Analisando o número de pessoas desempregadas à procura de primeiro emprego, verifica-se que este diminuiu 6,8% (4,0 mil) em termos trimestrais e 13,3% (8,3 mil) em termos homólogos. Já no caso das pessoas desempregadas à procura de novo emprego, observou-se um decréscimo tanto na comparação trimestral (4,7%; 18,0 mil) como na homóloga (23,5%; 112,8 mil).

Por duração de procura de emprego, constata-se que o número de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses diminuiu 10,4% (26,6 mil) face ao trimestre anterior e 32,4% (109,4 mil) face ao mesmo trimestre de 2016. Por sua vez, o número de desempregados à procura de emprego há menos de 12 meses aumentou 2,4% (4,6 mil) face ao trimestre anterior e diminuiu 5,7% (11,7 mil) face ao período homólogo de 2016.

A taxa de desemprego do 4.º trimestre de 2017 situou-se em 8,1%, sendo este valor inferior em 0,4 p.p. ao do trimestre anterior e em 2,4 p.p. ao do trimestre homólogo de 2016. A taxa de desemprego dos homens (7,7%) foi inferior à das mulheres (8,4%) em 0,7 p.p., tendo a primeira mantido-se inalterada em relação ao trimestre anterior e a segunda diminuído 0,8 p.p.. Já em relação ao trimestre homólogo, houve um decréscimo de 2,7 p.p. na taxa de desemprego dos homens e de 2,2 p.p. na das mulheres.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – dezembro de 2017

Custos de construção aumentaram 1,7%

A variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 1,7% em dezembro, taxa superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) ao verificado no mês anterior. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação aumentou 1,3%, mais 0,2 p.p. que em Novembro. A variação média

anual do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova fixou-se em 1,7% em 2017, valor que compara com 0,6% no ano transato. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação aumentou 2,0% em 2017 (0,6% em 2016).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 1,7% em dezembro, valor superior em 0,1 p.p. ao verificado em novembro. O índice referente ao custo de *Mão-de-Obra* manteve uma variação homóloga de 2,1%. Os preços dos *Materiais* registaram um aumento de 1,1%, mais 0,3 p.p. que o registado no mês anterior. A variação média anual do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 1,7% em 2017 (variação média de 0,6% no ano anterior). Os índices de *Mão-de-obra* e de *Materiais* registaram aumentos médios anuais de 2,1% e 1,2%, respetivamente (1,4% e de -0,3% em 2016, pela mesma ordem). As variações homólogas dos índices para *Apartamentos* e *Moradias* fixaram-se em ambos os casos nos 1,7%.

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação apresentou um crescimento homólogo de 1,3% em dezembro, taxa superior em 0,2 p.p. à observada em novembro. A componente dos *Produtos* variou -0,3% face ao mês homólogo (-0,6% em novembro. O índice da componente *Serviços* aumentou 0,2 p.p. em relação ao mês precedente, para 1,8%. A variação média anual do Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação foi 2,0% em 2017 (0,6% em 2016). O índice da componente *Produtos* registou uma variação média de -0,2% (redução de 0,7% no ano anterior), enquanto o índice da componente *Serviços* subiu 2,6% (1,0% em 2016). Em dezembro, a *Área Metropolitana de Lisboa* (2,1%) e o *Centro* (2,4%) apresentaram taxas de variação homóloga superiores às observadas para o conjunto das regiões do continente (1,3%). À semelhança do mês anterior, o *Algarve* foi a única região que registou uma descida em relação ao mesmo período de 2016 (-0,2%).

Índice de Preços no Consumidor – janeiro de 2018

Taxa de variação homóloga do IPC diminuiu para 1,0%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 1,0% em janeiro de 2018, taxa inferior em 0,5 pontos percentuais (p.p.) à do mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,9%, valor inferior em 0,3 p.p. ao registado em dezembro de 2017.

A variação mensal do IPC foi -1,0% (nula no mês precedente e -0,6% em janeiro de 2017). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 1,3%, taxa inferior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 1,1%, taxa inferior em 0,5 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,2 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (em dezembro, a variação homóloga do IHPC português foi superior em 0,2 p.p. à da área do Euro). O IHPC registou uma variação mensal de -1,2% (-0,2% no mês anterior e -0,7% em janeiro de 2017) e uma variação média dos últimos doze meses de 1,5% (1,6% em dezembro).

Índices de Preços na Produção Industrial – dezembro de 2017

Preços na Produção Industrial abrandaram para 2,4%

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) apresentou uma variação homóloga de 2,4% em dezembro, o que compara com a variação de 3,2% observada em novembro. Excluindo o agrupamento de Energia, o índice aumentou 1,9% (2,0% em novembro). A variação mensal do índice agregado foi nula (0,8% no período homólogo).

No 4.º trimestre de 2017, o IPPI apresentou uma variação homóloga de 2,7% (2,5% no trimestre anterior).

Para o conjunto do ano 2017, a variação média do índice total fixou-se em 3,4% (-2,8% em 2016), tendo os índices para o mercado interno e externo registado variações de 3,7% e 3,0%, respetivamente. Excluindo o agrupamento de Energia, a variação média do índice total foi 1,4% (diminuição de 0,5% no ano anterior).

Variação homóloga

O IPPI registou uma variação homóloga de 2,4% em dezembro, taxa inferior em 0,8 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior.

O índice do agrupamento de Bens Intermédios, com variação homóloga de 3,7% (4,1% no mês precedente), apresentou o contributo mais significativo (1,2 p.p.) para a variação homóloga do índice total.

Excluindo o agrupamento de Energia, os preços na produção industrial registaram um aumento de 1,9% (variação de 2,0% no mês anterior).

A variação homóloga do índice da secção das Indústrias Transformadoras situou-se em 2,1%, taxa inferior em 0,5 p.p. à observada em novembro, dando origem a um contributo de 1,9 p.p. para a variação do índice agregado.

Variação homóloga trimestral

No 4.º trimestre de 2017, a taxa de variação homóloga do IPPI situou-se em 2,7% (variação de 2,5% no 3.º trimestre). Os agrupamentos de Bens Intermedios e de Energia apresentaram contributos de, respetivamente, 1,3 p.p. e 1,2 p.p., resultantes dos aumentos de 3,9% e 6,2% (2,2% e 7,4% no trimestre anterior, pela mesma ordem).

Por secções, o índice das Indústrias Transformadoras, com uma taxa de variação homóloga de 2,2% (1,8% no 3.º Trimestre), apresentou o contributo mais influente (2,0 p.p.) para a variação do índice total.

Variação média anual

Para o conjunto do ano 2017, a variação média do índice total fixou-se em 3,4% (-2,8% em 2016), com crescimento de 3,7% no índice de preços dos bens destinados ao mercado nacional e de 3,0% no índice de preços dos bens para o mercado externo.

Excluindo do índice total o agrupamento de Energia, a variação média foi 1,4% (-0,5% para o conjunto do ano 2016).

Variação mensal

O Índice de Preços na Produção Industrial teve variação nula em dezembro (0,8% em igual mês de 2016). O índice do agrupamento de Energia apresentou uma taxa de variação de -0,6% (2,7% em dezembro do ano anterior). O índice de preços dos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermedios aumentou 0,2%.

A secção das Indústrias Transformadoras registou uma taxa de variação mensal de 0,2% em dezembro (0,6% em igual mês do ano anterior), contribuindo com 0,2 p.p. para a variação do índice total.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – dezembro de 2017

Produção na Construção aumentou 2,7%

O Índice de Produção na Construção¹ registou uma variação homóloga de 2,7% em dezembro (2,5% no mês anterior). No ano de 2017 a produção cresceu 2,2% (diminuição de 3,9% em 2016). Os índices de emprego e de remunerações aumentaram 2,4% e 2,0% em dezembro (2,3% e 4,2% em novembro), pela mesma ordem. A variação média anual destes índices foi 2,1% e 1,9% em 2017, respetivamente (diminuições de 4,0% e 4,8% em 2016).

Produção

O índice de produção na construção¹ apresentou, em dezembro, uma taxa de variação homóloga de 2,7%, (variação de 2,5% em novembro).

O segmento da *Engenharia Civil* determinou o andamento do índice agregado, ao passar de uma variação homóloga de 4,6% em novembro para 5,3% em dezembro, mais que compensando a ligeira desaceleração (0,1 pontos percentuais (p.p.)) do índice da *Construção de Edifícios* (variação homóloga de 1,0% em dezembro).

Emprego

O índice de emprego no setor da construção registou uma variação homóloga de 2,4% (2,3% em novembro).

Quando comparado com o mês anterior, o índice de emprego apresentou uma taxa de variação de -0,4% (-0,5% em dezembro de 2016).

Remunerações

Em dezembro, o índice das remunerações efetivamente pagas, observou uma taxa de variação homóloga de 2,0% (4,2% em novembro).

Face ao mês anterior, o índice das remunerações cresceu 1,5% (3,6% no mesmo mês de 2016).

¹ Média móvel de 3 meses ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

Índices de Produção Industrial – dezembro de 2017

Produção Industrial ^(*) com variação homóloga de 1,3%

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de 1,3% em dezembro (3,2% em novembro), com a secção das *Indústrias Transformadoras* a subir 2,8% (4,8% no mês anterior). No 4º trimestre de 2017, o índice agregado aumentou 3,1% face ao trimestre homólogo (7,1% no período precedente). O índice total aumentou 4,0%, em 2017, mais 1,7 pontos percentuais que no ano anterior.

Variação homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de 1,3%, 1,9 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada em novembro.

Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* apresentaram os contributos positivos mais influentes para a variação do índice agregado (0,8 cada), originados por variações homólogas de 2,5% e de 5,6%, respetivamente (1,9% e 7,6% no mês anterior, pela mesma ordem). O agrupamento de *Bens de Consumo* contribuiu com 0,7 p.p., em resultado da taxa de variação de 2,0% (6,3% em novembro). O agrupamento de *Energia* apresentou o único contributo negativo (-1,0 p.p.), resultante de uma variação homóloga de -5,4% (-3,4% no mês anterior).

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de -0,4% em dezembro (0,4% em novembro).

O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o único contributo negativo para a variação do índice agregado (-1,3 p.p.), originado por uma variação mensal de -3,8% (2,0% no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Investimento* deu o contributo positivo mais intenso (0,5 p.p.), resultante da taxa de variação de 3,7% (-2,0% em novembro).

Variação trimestral

O índice agregado registou uma variação homóloga de 3,1% no 4º trimestre de 2017 (no trimestre anterior esta variação tinha sido 7,1%). O agrupamento de *Energia* foi o único a registar variação negativa (-4,3%, que compara com 12,5% no 3º trimestre). O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou a taxa de variação mais elevada (8,5%), ainda assim 1,9 p.p. inferior à verificada no trimestre precedente.

Variação média anual

O índice de produção industrial aumentou 4,0% no conjunto do ano de 2017 (crescimento de 2,3% em 2016). Para esta evolução foram determinantes os agrupamentos de *Bens de Consumo*, que passou de uma variação média anual de 0,3% em 2016, para 5,0% em 2017, e de *Bens de Investimento*, que aumentou 5,1% em 2017, depois de ter decrescido 0,3% em 2016.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – dezembro de 2017

Vendas no Comércio a Retalho aceleraram para 5,7%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho¹ registou uma variação homóloga de 5,7% (4,9% em novembro). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário, apresentaram taxas de variação homóloga de 3,5%, 4,7% e -0,3%, respetivamente (3,7%, 5,5% e 0,1% em novembro, pela mesma ordem). No quarto trimestre de 2017, as vendas no Comércio a Retalho subiram 4,1% em termos homólogos (4,0% no terceiro trimestre).

Para o ano de 2017, o Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho aumentou 4,0%, mais 1,3 pontos percentuais que em 2016.

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho¹ acelerou 0,8 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior, para uma variação homóloga de 5,7% em dezembro.

A evolução do índice total refletiu a aceleração (2,0 p.p.) dos Produtos Não Alimentares e o abrandamento (0,7 p.p.) dos Produtos Alimentares. As variações homólogas destes agrupamentos foram 6,9% e 4,2% em dezembro, pela mesma ordem.

Em termos nominais, o índice agregado aumentou 6,6% em dezembro (6,7% no mês precedente). As variações dos índices dos agrupamentos Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares situaram-se, respetivamente, em 6,2% e 6,9% (7,2% e 6,3% em novembro).

A variação mensal do índice agregado foi 0,3% (4,1% no mês anterior). O agrupamento de Produtos Alimentares passou de uma variação de 3,2% em novembro para -0,7% em dezembro e o de Produtos não Alimentares registou uma variação em cadeia de 1,1%, 3,7 p.p. inferior à observada no mês anterior. No quarto trimestre de 2017, as vendas no comércio a retalho aumentaram 4,1% em termos homólogos (variação de 4,0% no terceiro trimestre), com os Produtos alimentares a variarem 3,8% (1,6% no 3º trimestre) e os Produtos não alimentares 4,3% (variação de 5,9% no trimestre anterior).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de 3,5% em dezembro (3,7% no mês anterior).

O índice de emprego diminuiu 0,4% em cadeia (variação de -0,2% em dezembro de 2016).

Remunerações

As remunerações efetivamente pagas registaram um crescimento homólogo de 4,7% (5,5% em novembro). Relativamente ao mês anterior, este índice desceu 12,8% (-12,1% em dezembro de 2016).

Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, diminuiu 0,3% em termos homólogos (aumento de 0,1% no mês anterior).

Face a novembro, o mesmo índice variou 2,7% (3,1% em dezembro de 2016).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – dezembro de 2017

Volume de Negócios na Indústria desacelerou para 3,6%

Em termos nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria registou um aumento homólogo de 3,6% em dezembro (9,8% no mês anterior). Os índices relativos ao mercado externo e ao mercado nacional variaram 3,4% e 3,7% (14,6% e 6,5% no mês anterior), respetivamente. No 4.º trimestre de 2017, as vendas na indústria apresentaram um crescimento homólogo de 8,5% (7,4% no trimestre anterior). A variação média anual do índice situou-se em 8,7% (-0,8% em 2016). Os índices do emprego, das remunerações e das horas trabalhadas apresentaram crescimentos homólogos de 4,1%, 6,4% e 0,8% em dezembro (3,9%, 6,2% e 3,2% no mês anterior, pela mesma ordem).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou, em dezembro, um aumento homólogo nominal de 3,6%, desacelerando 6,2 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior. Este resultado deverá refletir efeitos de calendário, pois dezembro teve menos dois dias úteis que o mês homólogo e menos três que novembro. Os índices relativos ao mercado externo e ao mercado nacional passaram de crescimentos de 14,6% e de 6,5%, respetivamente, em novembro, para 3,4% e 3,7% em dezembro. Os índices dos agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Energia* contribuíram, em conjunto, com 3,2 p.p. para a variação do índice total em dezembro, em resultado de aumentos homólogos de 11,9% e de 5,9% (30,0% e 0,9% no mês anterior, pela mesma ordem). O agrupamento de *Bens de Consumo* registou uma redução de 0,7%, que compara com um crescimento de 6,5% em novembro. A variação dos *Bens Intermédios* fixou-se em 1,8%, taxa inferior em 8,2 p.p. à observada no mês precedente. No 4.º trimestre de 2017, as vendas para a indústria apresentaram um crescimento homólogo de 8,5% (7,4% no trimestre anterior). Em dezembro, a variação mensal do índice foi -8,7%, mais intensa em 5,5 p.p. que a observada em igual período de 2016. No conjunto do ano de 2017, o índice de vendas na indústria apresentou um aumento homólogo de 8,7%, quando no ano anterior tinha diminuído 0,8%.

Mercado Nacional

O índice de vendas na indústria para o mercado nacional aumentou 3,7% em dezembro face a igual mês de 2016 (6,5% em novembro). O agrupamento de *Energia* manteve o crescimento de 3,8%, originando um contributo de 1,4 p.p. para a variação do índice agregado, enquanto os restantes agrupamentos apresentaram crescimentos homólogos inferiores aos observados em novembro. O agrupamento de *Bens Intermédios* cresceu 3,9% (9,3% em novembro) e o índice dos *Bens de Investimento* aumentou 12,1% (19,8% no mês anterior), contribuindo, no conjunto, com 2,1 p.p. para a variação do índice deste mercado. O índice de *Bens de Consumo* cresceu 0,8% (2,4% em novembro). No 4º trimestre de 2017, a variação homóloga das vendas na indústria com destino ao mercado nacional foi de 6,5% (7,6% no trimestre anterior). As vendas na indústria para o mercado nacional registaram uma variação mensal de

-0,3% em dezembro (2,3% em igual mês de 2016). Em 2017, as vendas para o mercado nacional apresentaram uma variação média de 7,5% (-1,0% em 2016).

Mercado Externo

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo aumentou 3,4% em dezembro, após ter crescido 14,6% no mês anterior.

O agrupamento de *Bens de Investimento* deu o contributo mais significativo para a variação do índice deste mercado, 2,6 p.p., em resultado do crescimento de 11,7% (35,6% em novembro). Os índices dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* diminuíram 3,0% e 0,5%, respetivamente, contribuindo conjuntamente com -1,1 p.p. para a variação do índice agregado. O agrupamento de *Energia* passou de uma redução de 13,8% em novembro para um aumento de 16,6% em dezembro e contribuiu com 1,9 p.p. para a variação do índice deste mercado. No 4.º trimestre de 2017, as vendas na indústria com destino ao mercado externo cresceram 11,5% (7,2% no trimestre anterior). A variação mensal do índice de vendas na indústria para o mercado externo situou-se em -19,8% (variação de -11,1% em dezembro de 2016). No conjunto do ano 2017, as vendas para o mercado externo cresceram 10,4% (variação média de -0,4% no ano anterior).

VARIÁVEIS SOCIAIS

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas aumentaram, respetivamente, 4,1%, 6,4% e 0,8% face ao período homólogo (3,9%, 6,2% e 3,2% no mês anterior, pela mesma ordem). Os índices de emprego e de remunerações apresentaram crescimentos mensais de 0,4% e 7,4%, respetivamente (0,3% e 7,2% em dezembro de 2016, pela mesma ordem). O índice de horas trabalhadas diminuiu 12,5% (redução de 10,4% em dezembro de 2016). As variações médias anuais dos índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas em 2017 situaram-se em 3,0%, 5,2% e 2,6% (1,1%, 3,4% e 0,2% no ano anterior, pela mesma ordem).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – dezembro de 2017

Volume de Negócios nos Serviços¹ cresceu 7,4%

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma variação homóloga nominal de 7,4% em dezembro (4,9% no mês de novembro).

O 4.º trimestre de 2017 registou um crescimento de 5,5% face ao mesmo período de 2016 (6,0% no trimestre anterior). No conjunto do ano 2017, o índice de volume de negócios nos serviços cresceu 5,9%, taxa superior em 4,5 pontos percentuais à do ano anterior.

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 4,0%, 4,9% e 4,7%, respetivamente (4,4%, 5,4% e 4,8% em novembro, pela mesma ordem). No conjunto do ano de 2017, estes três índices registaram taxas de variação médias de 3,8%, 4,0 % e 3,4%, respetivamente (1,6%, 2,2% e 0,5% em 2016).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 7,4%, superior em 2,5 pontos percentuais (p.p.) à observada em novembro.

As secções que mais influenciaram a variação do índice agregado foram a de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos e a de Transportes e armazenagem, com contribuições de 5,4 p.p. e 1,1 p.p., respetivamente. As variações homólogas destas secções foram 9,6% e 7,4% (3,2% e 8,5%, em novembro, pela mesma ordem).

No 4º trimestre de 2017, o índice de volume de negócios nos serviços cresceu 5,5% (6,0% no trimestre anterior).

Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 1,2% (1,5% em novembro).

Em 2017, o índice de volume de negócios nos serviços aumentou 5,9% que compara com a variação de 1,4% em 2016.

Emprego

O índice de emprego nos serviços apresentou uma variação homóloga de 4,0% em dezembro (4,4% no mês anterior).

A variação mensal do índice de emprego passou de 0,7% em novembro para -0,9% no mês seguinte. Nos mesmos meses de 2016, estas variações situaram-se, respetivamente, em -0,9% e -0,5%.

A taxa de variação média dos últimos 12 meses foi de 3,8% (1,6% em 2016).

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas cresceu 4,9% em dezembro, resultado 0.5 p.p. inferior ao do mês precedente.

Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços teve uma variação de -0,6% (-0,2% em dezembro de 2016).

No conjunto do ano de 2017, o índice de remunerações apresentou um aumento médio de 4,0% (2,2% em 2016).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustado dos efeitos de calendário, registou um crescimento homólogo de 4,7% (4,8% em novembro).

A variação mensal do índice de volume de trabalho foi -3,4% em dezembro, taxa 0,1 p.p. inferior à observada em igual período do ano anterior.

A variação média do índice de horas trabalhadas foi 3,4% em 2017 (0,5% em 2016).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – dezembro 2017

Valor médio da habitação aumentou 6 euros/m²

O valor médio de avaliação bancária subiu para 1 150 euros por metro quadrado (euros/m²) em dezembro. Este valor representa um aumento de 0,5% em relação ao registado no mês precedente e de 4,5% face ao mesmo mês do ano anterior. Em 2017, o valor médio de avaliação situou-se em 1 127 euros/m², traduzindo um aumento de 5,0% relativamente ao ano anterior.

Habitação

Em relação ao mês anterior, o valor médio de avaliação para apartamentos e moradias aumentou 6 e 3 euros, respetivamente, fixando-se nos 1 200 e 1 067 euros/m², pela mesma ordem. A nível regional, as maiores subidas para o conjunto da habitação registaram-se no *Norte* (1,1%) e *Alentejo* (1,0%). A única descida verificou-se na *Região Autónoma dos Açores* (-0,9%). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as avaliações bancárias de apartamentos e de moradias aumentaram 5,0% e 4,0%, respetivamente. A maior taxa de variação homóloga, para o conjunto das regiões, verificou-se no *Algarve* (8,8%). A *Região Autónoma dos Açores* registou a variação homóloga de menor amplitude (0,5%).

Apartamentos

No mês em análise, o valor médio de avaliação bancária de apartamentos foi 1 200 euros/m². O valor mais elevado foi observado no *Algarve* (1 456 euros/m²) e o mais baixo no *Alentejo* (972 euros/m²). Em relação a novembro, o *Norte* apresentou a taxa de variação mais elevada (1,0%). As *Regiões Autónomas dos Açores* e da *Madeira* foram as únicas que registaram descida do valor (-1,1% e -0,7% respetivamente). Em termos homólogos, a *Algarve* registou o crescimento mais expressivo (11,5%) e o *Alentejo* a taxa de variação mais reduzida (2,5%). O valor médio da avaliação para apartamentos T2 situou-se em 1 199 euros/m², mais 2 euros que no mês anterior.

Moradias

Em dezembro, o valor médio de avaliação bancária das moradias foi 1 067 euros/m². O valor mais elevado observou-se no *Algarve* (1 435 euros/m²) e o mais baixo no *Centro* (926 euros/m²). Em relação a novembro, o *Norte* apresentou a maior taxa de variação no valor por metro quadrado (1,3%) e o *Algarve* a menor (-1,2%). Com a exceção dos *Açores* (-2,0%), todas as outras regiões observaram aumentos homólogos no valor médio das avaliações de moradias.

Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor médio de avaliação bancária, em dezembro, o *Algarve*, a *Área Metropolitana de Lisboa*, a *Região Autónoma da Madeira* e o *Alentejo Litoral* apresentaram valores de avaliação superiores à média nacional. Os valores no *Algarve* e na *Área Metropolitana de Lisboa* foram, respetivamente, 26% e 21% superiores ao registado para o País. A região das *Beiras e Serra da Estrela* foi aquela que apresentou o valor mais baixo em relação à média nacional (-32%).

Análise anual

O valor médio de avaliação para o ano 2017 fixou-se em 1 127 euros/m², o que se traduziu num acréscimo de 5,0% relativamente ao ano anterior. Observou-se um crescimento do valor de avaliação em todas as

regiões NUTS II, tendo as regiões *Algarve* e *Centro* que apresentaram as variações de maior intensidade (7,7% e 5,9%, respetivamente).

Inquérito de Conjuntura ao Investimento – outubro de 2017

Investimento empresarial deverá crescer 3,7% em termos nominais em 2018.

De acordo com as intenções manifestadas pelas empresas no Inquérito de Conjuntura ao Investimento de outubro de 2017 (com período de inquirição entre 1 de outubro de 2017 e 17 de janeiro de 2018), o investimento empresarial em termos nominais deverá apresentar uma taxa de variação de 3,7% em 2018. Os resultados deste inquérito apontam ainda para um aumento de 5,5% do investimento em 2017, traduzindo uma ligeira revisão em alta face às perspetivas reveladas no inquérito anterior (variação de 5,1%) e uma revisão mais acentuada face às perspetivas reveladas no inquérito de outubro de 2016 (variação de 3,8%).

Entre os objetivos do investimento, perspetiva-se, entre 2017 e 2018, um aumento da importância relativa do investimento associado à extensão da capacidade de produção, enquanto o peso relativo dos investimentos orientados para a substituição e para outras finalidades deverá diminuir e o investimento orientado para a racionalização e reestruturação manterá a sua importância relativa inalterada. Apesar da redução do seu peso relativo, o investimento de substituição destaca-se por ser o mais referido em ambos os anos.

O principal fator limitativo do investimento empresarial identificado pelas empresas nos dois anos analisados foi a deterioração das perspetivas de venda, seguindo-se, em 2017, a incerteza sobre a rentabilidade dos investimentos e, em 2018, a insuficiência da capacidade de autofinanciamento. Entre 2017 e 2018 prevê-se um aumento do peso relativo da insuficiência da capacidade de autofinanciamento e uma redução do peso relativo da dificuldade em obter crédito bancário.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – janeiro de 2018

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em janeiro, após ter estabilizado no mês anterior.

O indicador de clima económico estabilizou no último mês, depois de ter diminuído em dezembro. Em janeiro, os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo diminuído na Indústria Transformadora e no Comércio.

A diminuição do indicador de confiança dos Consumidores em janeiro refletiu os contributos negativos das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e, em menor grau, da poupança, verificando-se um contributo positivo das perspetivas relativas à evolução do desemprego.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em janeiro, interrompendo o perfil ascendente iniciado em junho de 2016. No mês de referência, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo do saldo das perspetivas de produção, uma vez que as apreciações sobre a procura global e as opiniões relativas à evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram positivamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em janeiro, contrariando as reduções observadas nos três meses anteriores. A recuperação do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em janeiro, após o aumento observado em novembro e dezembro, verificando-se um contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas e sobre o volume de *stocks*, enquanto as perspetivas de atividade contribuíram positivamente. O indicador de confiança dos Serviços aumentou em janeiro, após ter diminuído no mês anterior, em resultado do contributo positivo das opiniões sobre a atividade da empresa e das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas, mais significativo no primeiro caso, uma vez que perspetivas sobre a evolução da procura contribuíram negativamente.

Síntese Económica de Conjuntura – dezembro de 2017

Em dezembro, o indicador de confiança dos consumidores e o indicador de sentimento económico aumentaram na Área Euro (AE). No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -1,0% e 1,8%, respetivamente (-0,2% e 9,2% em novembro).

Em Portugal, o indicador de atividade económica, disponível até novembro, aumentou, enquanto o indicador de clima económico, disponível até dezembro, diminuiu. O indicador quantitativo do consumo privado

estabilizou em novembro, refletindo um contributo positivo mais expressivo da componente de consumo corrente e um contributo positivo menos significativo da componente de consumo duradouro. O indicador de FBCF abrandou em novembro, após ter recuperado de forma ténue no mês anterior, retomando o perfil descendente iniciado em junho. A evolução observada no último mês deveu-se ao contributo positivo menos intenso das componentes de máquinas e equipamentos e de construção, tendo o contributo da componente de material de transporte aumentado. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de 10,2% e 13,2% em novembro, respetivamente (10,5% e 14,1% em outubro). Em novembro, considerando a atividade económica na perspetiva da produção, verificou-se uma desaceleração dos índices de volume de negócios dos serviços e da indústria, bem como dos índices de produção da indústria e construção.

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, fixou-se em 8,2% em novembro, inferior em 0,2 p.p. face ao valor definitivo verificado no mês anterior (taxa de 8,7% há três meses e de 10,5% em novembro de 2016). Em novembro, a estimativa para a população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 3,5% (3,2% em outubro) e um aumento de 0,3% face ao mês anterior.

Em 2017, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média anual de 1,4% (0,6% em 2016). A taxa média anual do IHPC de Portugal foi superior em 0,1 p.p. à do IHPC para a AE (em 2016 aquele diferencial fixou-se em 0,4 p.p.). O IPC apresentou uma variação homóloga de 1,5% em dezembro (taxa idêntica à verificada no mês anterior), observando-se uma taxa de variação de 1,0% na componente de bens (1,3% no mês precedente) e de 2,1% na de serviços (1,9% em novembro).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – dezembro de 2017

Taxa de juro subiu 0,2 pontos base

A taxa de juro implícita no crédito à habitação registou um acréscimo de 0,2 pontos base em dezembro, face ao observado no mês anterior, fixando-se em 1,019%. O montante do capital médio em dívida aumentou 44 euros, para 51 690 euros, e a prestação média vencida manteve-se nos 239 euros. Em 2017, a taxa de juro média anual para o total do crédito à habitação fixou-se em 1,020%, valor 7,9 p.b. inferior ao ano anterior. O capital médio em dívida diminuiu 224 euros em 2017, para 51 572 euros, e a prestação média anual vencida manteve-se nos 238 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

Para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos foi 1,041%, valor 0,2 pontos base superior ao observado no mês anterior (1,039%). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este mesmo destino de financiamento passou de 1,658% em novembro para 1,631% no mês seguinte.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação

O valor médio da prestação vencida manteve-se em 239 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação foi 319 euros em dezembro (316 euros no mês precedente).

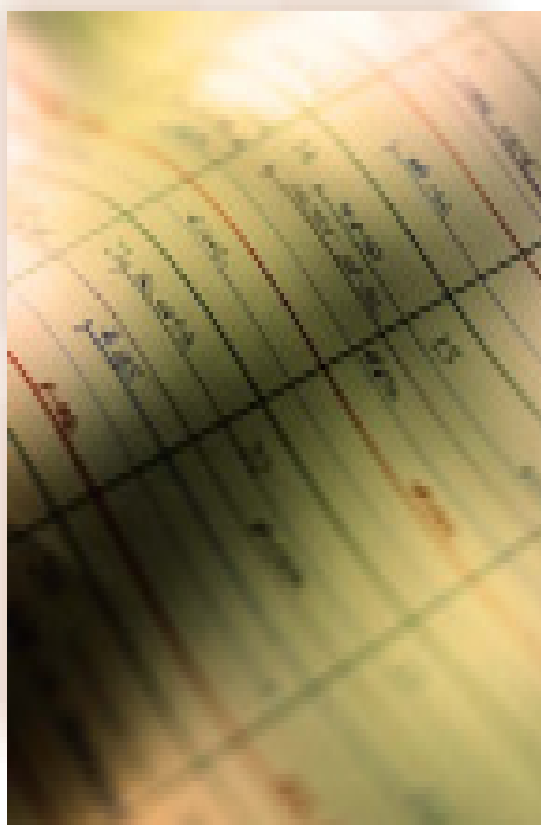
Capital Médio em Dívida

O capital médio em dívida para a totalidade dos contratos aumentou pelo quarto mês consecutivo, fixando-se em 51 690 euros, traduzindo um acréscimo de 44 euros em dezembro face ao mês anterior. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida subiu de 93 526 para 93 788 euros em dezembro.



Resultados anuais

Para o conjunto do ano de 2017, a taxa de juro média anual implícita nos contratos de crédito à habitação fixou-se em 1,020%, diminuindo 7,9 pontos base face à taxa verificada em 2016, tendência que se verifica desde 2011, com exceção de um ligeiro acréscimo em 2014. No destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, a taxa de juro média reduziu-se 7,2 pontos base, situando-se em 1,033%. A taxa de juro implícita apresentou uma redução acumulada entre 2015 e 2017 de 24,9 pontos base. No mesmo período, a taxa de juro de referência do crédito à habitação, a EURIBOR a 6 meses, diminuiu 31,4 pontos base. O capital médio anual em dívida para o *Total* do crédito e para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação* passou de 51 796 euros e 58 357 euros em 2016, para 51 572 euros e 58 082 euros em 2017, pela mesma ordem. A prestação média anual vencida para o *Total* à habitação manteve-se em 238 euros. No destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, verificou-se um aumento de 1 euro entre 2016 e 2017. Este aumento foi determinado pela componente amortização, que subiu 2 e 3 euros para o *Total* e para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, respetivamente.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15
Despesas de consumo final das famílias residentes	28 710,6	28 321,3	28 474,3	28 257,0	27 991,4	27 776,0	27 802,0	27 430,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	977,1	969,7	966,1	962,9	962,0	961,3	960,8	958,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 394,4	8 396,8	8 397,0	8 391,3	8 381,4	8 447,1	8 423,3	8 389,7
Formação bruta de capital	7 887,7	7 902,9	7 507,6	7 435,0	7 143,6	7 177,3	6 954,9	6 991,6
Exportações de bens (FOB) e serviços	20 622,1	20 484,7	20 538,7	19 973,3	19 344,0	18 984,5	18 728,0	18 836,4
Importações de bens (FOB) e serviços	21 871,0	21 565,2	21 525,3	21 043,1	20 195,3	20 135,1	19 735,7	19 608,2
PIB a preços de mercado (1)	44 826,3	44 621,7	44 473,8	44 073,4	43 729,9	43 319,3	43 245,5	43 111,7

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,6	2,0	2,4	3,0	2,0	1,1	2,2	1,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,6	0,9	0,5	0,5	1,0	2,5	4,7	6,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,2	-0,6	-0,3	0,0	0,2	0,7	1,6	1,7
Formação bruta de capital	10,4	10,1	7,9	6,3	0,1	-0,8	-1,9	6,5
Exportações de bens (FOB) e serviços	6,6	7,9	9,7	6,0	4,9	1,7	3,6	3,9
Importações de bens (FOB) e serviços	8,3	7,1	9,1	7,3	3,7	1,3	4,2	6,0
PIB a preços de mercado (1)	2,5	3,0	2,8	2,2	1,8	1,0	1,2	1,6

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15
Despesas de consumo final das famílias residentes	30 561,5	30 090,8	30 167,3	29 828,6	29 519,2	29 176,2	29 042,0	28 674,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	971,9	964,3	957,8	951,2	944,8	939,0	933,9	929,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 477,5	8 417,7	8 360,2	8 417,7	8 359,9	8 313,5	8 272,1	8 227,0
Formação bruta de capital	7 863,7	8 040,8	7 635,7	7 465,7	7 049,3	7 233,7	7 005,8	7 045,6
Exportações de bens (FOB) e serviços	20 522,0	20 336,3	20 224,0	19 440,9	18 576,1	18 068,9	17 872,5	18 356,5
Importações de bens (FOB) e serviços	20 166,8	19 907,4	19 888,5	19 184,4	18 030,6	17 760,8	17 255,4	17 814,8
PIB a preços de mercado	48 229,7	47 942,5	47 456,6	46 919,6	46 418,5	45 970,4	45 871,0	45 418,1

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,5	3,1	3,9	4,0	3,0	2,1	3,2	2,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,9	2,7	2,6	2,4	2,4	2,8	3,3	4,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,4	1,3	1,1	2,3	2,2	1,8	3,3	4,1
Formação bruta de capital	11,6	11,2	9,0	6,0	-0,1	-0,9	-0,5	7,4
Exportações de bens (FOB) e serviços	10,5	12,5	13,2	5,9	2,0	-1,7	1,0	2,7
Importações de bens (FOB) e serviços	11,8	12,1	15,3	7,7	0,8	-4,1	-0,7	1,0
PIB a preços de mercado	3,9	4,3	3,5	3,3	2,8	2,6	3,2	4,3

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15
Agricultura, silvicultura e pesca	765,5	766,7	767,5	767,1	774,9	789,8	811,2	838,1
Indústria	5 611,2	5 459,2	5 473,0	5 452,3	5 379,7	5 242,7	5 257,0	5 327,3
Energia, água e saneamento	1 185,9	1 177,9	1 190,6	1 227,2	1 223,7	1 196,7	1 216,7	1 215,7
Construção	1 564,5	1 600,3	1 624,1	1 540,8	1 472,4	1 485,9	1 513,9	1 514,9
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 463,0	8 435,0	8 343,0	8 264,4	8 162,0	8 095,6	8 060,3	7 928,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 190,8	3 088,1	3 077,2	3 156,9	3 073,8	2 985,5	2 990,2	3 034,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 159,5	6 138,5	6 120,3	6 100,3	6 121,4	6 098,3	6 080,1	6 112,0
Outras atividades de serviços	12 145,4	12 259,9	12 296,9	12 092,3	12 058,1	12 183,4	12 068,6	12 015,3
VAB a preços de base (1)	39 085,8	38 925,6	38 892,7	38 601,4	38 265,9	38 077,8	37 998,0	37 986,5
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 697,8	5 638,4	5 558,7	5 458,9	5 367,5	5 334,9	5 261,0	5 205,2

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15
Agricultura, silvicultura e pesca	-1,2	-2,9	-5,4	-8,5	-9,2	-7,7	-4,0	2,2
Indústria	4,3	4,1	4,1	2,3	0,8	-0,3	1,3	3,1
Energia, água e saneamento	-3,1	-1,6	-2,1	0,9	0,0	-0,6	0,2	1,1
Construção	6,3	7,7	7,3	1,7	-2,0	-2,9	-3,5	1,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3,7	4,2	3,5	4,2	3,4	2,9	3,2	2,2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3,8	3,4	2,9	4,0	1,5	-1,3	-0,8	-0,3
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,6	0,7	0,7	-0,2	-0,3	-1,3	-1,1	0,6
Outras atividades de serviços	0,7	0,6	1,9	0,6	1,6	2,5	2,4	2,8
VAB a preços de base (1)	2,1	2,2	2,4	1,6	1,1	0,7	1,1	2,0
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6,2	5,7	5,7	4,9	4,8	4,0	4,6	3,2

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15
Agricultura, silvicultura e pesca	862,1	863,4	864,8	865,8	871,9	882,6	898,5	918,9
Indústria	6 045,5	6 002,9	5 901,3	5 888,2	5 746,4	5 655,4	5 596,8	5 738,1
Energia, água e saneamento	1 565,4	1 589,1	1 552,5	1 681,1	1 659,4	1 631,0	1 606,6	1 627,4
Construção	1 671,2	1 690,9	1 718,1	1 607,9	1 557,1	1 554,0	1 579,4	1 564,2
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 646,4	8 524,6	8 334,1	8 328,3	8 227,7	8 048,8	7 911,0	7 850,9
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 321,8	3 362,6	3 245,2	3 309,8	3 296,5	3 244,7	3 406,5	3 342,2
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 133,7	7 119,5	7 184,1	7 000,3	6 980,5	6 965,8	6 987,7	6 839,3
Outras atividades de serviços	12 380,2	12 403,8	12 309,4	12 135,5	11 948,5	12 035,9	11 896,7	11 829,5
VAB a preços de base (1)	41 626,3	41 556,7	41 109,5	40 816,7	40 288,0	40 018,2	39 883,1	39 710,4
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 619,2	6 409,0	6 368,1	6 053,0	6 084,3	6 091,5	6 052,8	5 734,5

Taxas de variação

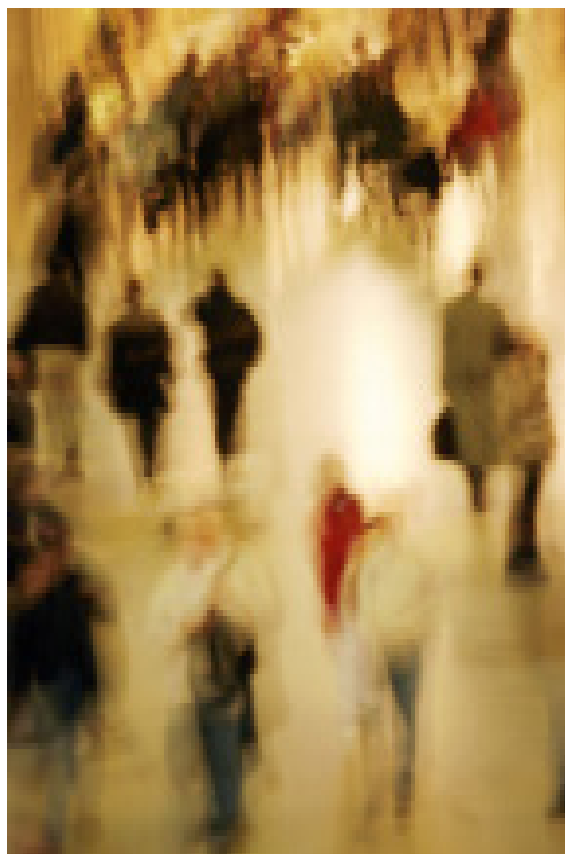
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15
Agricultura, silvicultura e pesca	-1,1	-2,2	-3,7	-5,8	-6,0	-4,7	-1,6	3,3
Indústria	5,2	6,1	5,4	2,6	2,4	0,8	3,7	8,1
Energia, água e saneamento	-5,7	-2,6	-3,4	3,3	1,6	2,9	3,9	11,0
Construção	7,3	8,8	8,8	2,8	-1,4	-2,6	-3,2	2,2
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	5,1	5,9	5,3	6,1	5,4	3,1	3,2	3,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	0,8	3,6	-4,7	-1,0	1,5	4,4	3,8	5,4
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	2,2	2,2	2,8	2,4	2,1	1,1	1,1	2,8
Outras atividades de serviços	3,6	3,1	3,5	2,6	2,8	3,9	4,3	5,0
VAB a preços de base (1)	3,3	3,8	3,1	2,8	2,6	2,3	2,9	4,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	8,8	5,2	5,2	5,6	4,4	5,4	7,5	2,6

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Novembro 17 (Pe)	Outubro 17 (Pe)	Setembro 17 (Pe)	Agosto 17 (Pe)	Julho 17 (Pe)	Acumulado Jan. nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (b)	7 639	7 772	7 586	7 316	7 517	79 275	7,0	-1,3
	H	3 900	4 012	3 860	3 733	3 834	40 642	7,6	-1,6
	M	3 739	3 760	3 726	3 583	3 683	38 633	6,3	-1,1
Portugal	H	3 840	3 968	3 838	3 717	3 822	40 415	6,4	-1,8
	M	3 683	3 711	3 702	3 565	3 664	38 403	5,1	-1,3
Continente	H	3 661	3 763	3 648	3 531	3 640	38 452	6,3	-1,8
	M	3 515	3 536	3 517	3 380	3 490	36 568	5,5	-1,5
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (b)	8 896	8 581	7 778	8 012	7 973	98 886	-1,7	-0,2
	H	4 609	4 450	4 040	4 019	4 063	49 708	-0,2	-0,5
	M	4 287	4 131	3 738	3 993	3 910	49 178	-3,2	0,1
Portugal	H	4 583	4 418	4 014	3 987	4 038	49 416	-0,5	-0,6
	M	4 281	4 118	3 729	3 981	3 895	49 063	-3,1	0,1
Continente	H	4 381	4 231	3 834	3 794	3 871	47 221	-0,2	-0,4
	M	4 113	3 942	3 538	3 771	3 711	46 916	-2,6	0,2
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	23	15	15	17	19	209	-25,8	-18,4
	H	11	12	9	8	8	119	-31,3	-21,2
	M	12	3	6	9	11	90	-20,0	-14,3
Portugal	H	11	12	9	7	8	117	-31,3	-22,5
	M	12	3	6	9	11	88	-20,0	-15,4
Continente	H	11	12	6	7	8	112	-31,3	-23,8
	M	12	3	6	6	11	81	-20,0	-19,0
Saldo natural									
Portugal	H	- 743	- 450	- 176	- 270	- 216	-9 001	25,3	-4,8
	M	- 598	- 407	- 27	- 416	- 231	-10 660	34,7	-5,7
Continente	H	- 720	- 468	- 186	- 263	- 231	-8 769	23,9	-6,5
	M	- 598	- 406	- 21	- 391	-221	-10 348	32,7	-6,9
Casamentos									
Portugal		1 469	2 739	5 222	5 263	4 808	31 669	15,0	4,4
Continente		1 378	2 604	4 942	5 051	4 478	29 946	15,3	4,3

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até janeiro de 2018.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2015	Jan. 2015	Fev. 2015	Mar. 2015	Abr. 2015	Mai. 2015	Jun. 2015	Jul. 2015	Ago. 2015	Set. 2015	Out. 2015	Nov. 2015	Dez. 2015	
00 Todas as causas de morte	108 922	13 571	11 264	10 177	8 247	8 453	7 812	7 842	7 815	7 798	8 213	8 402	9 328	3,52
01 Doenças infecciosas e parasitárias	1 993	210	182	193	165	168	148	176	142	147	139	176	147	-10,23
02 Tuberculose	209	34	20	16	15	20	11	14	11	14	15	24	15	1,46
03 Infecção meningocócica	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0,00
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	392	53	38	35	32	38	25	25	25	26	22	39	34	-6,44
05 Hepatite viral	140	12	17	8	11	8	18	11	9	13	11	8	14	-11,39
06 Tumores	27 231	2 620	2 233	2 253	2 056	2 271	2 149	2 228	2 314	2 265	2 324	2 228	2 290	1,83
07 Tumores malignos	26 647	2 556	2 177	2 219	2 014	2 221	2 121	2 174	2 253	2 212	2 280	2 188	2 232	1,63
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	727	76	48	79	61	51	72	56	71	53	50	59	51	4,76
09 Tumor maligno do esófago	516	46	57	36	37	48	34	41	49	40	45	41	42	-8,67
10 Tumor maligno do estômago	2 340	227	185	167	184	218	187	207	198	173	184	202	208	2,05
11 Tumor maligno do cólon	2 621	236	200	221	177	242	226	214	228	226	216	226	209	-2,57
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 226	123	91	97	89	87	91	96	115	107	126	106	98	9,66
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 134	103	87	95	74	93	90	95	93	100	105	102	97	4,04
14 Tumor maligno do pâncreas	1 423	121	114	120	98	126	121	108	120	122	122	118	133	4,48
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 326	397	349	352	354	356	309	340	377	374	406	342	370	0,58
16 Tumor maligno da pele	261	24	24	22	23	21	23	21	11	35	26	16	15	-10,00
17 Tumor maligno da mama	1 709	165	149	137	127	154	142	147	151	148	121	141	127	1,36
18 Tumor maligno do colo do útero	201	19	16	12	12	18	20	15	16	16	18	22	17	-4,29
19 Tumor maligno de outras partes do útero	406	35	34	32	32	36	41	33	35	29	43	16	40	-0,49
20 Tumor maligno do ovário	346	41	25	18	24	33	27	32	27	28	32	27	32	-9,19
21 Tumor maligno da próstata	1 723	182	165	165	122	143	142	131	133	112	122	155	151	-3,80
22 Tumor maligno do rim	412	39	34	34	34	33	29	31	30	40	37	36	35	0,73
23 Tumor maligno da bexiga	1 011	101	84	85	81	86	80	77	81	82	94	83	77	7,55
24 Tumor maligno do tecido linfático/hematopoético	2 303	242	196	195	186	170	171	191	198	188	191	195	180	3,79
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	463	64	36	43	35	36	29	28	37	30	34	46	45	-0,86
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 766	763	591	566	455	439	431	442	384	374	422	451	448	4,89
27 Diabetes mellitus	4 406	586	447	421	334	331	330	346	309	286	325	347	344	3,06
28 Perturbações mentais e do comportamento	3 267	420	327	308	249	227	232	242	241	240	242	246	293	23,80
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	84	9	6	9	7	4	11	7	9	7	5	4	6	-5,62
30 Dependência de drogas, toxicomania	11	0	1	3	1	0	1	0	1	0	1	2	1	120,00
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	3 751	477	430	357	274	315	262	263	258	251	311	256	297	5,42
32 Meningite (excepto 03)	40	9	7	3	3	3	3	3	2	1	1	1	4	17,65
33 Doenças do aparelho circulatório	32 443	4 235	3 463	3 102	2 489	2 505	2 253	2 181	2 184	2 258	2 340	2 495	2 938	0,48

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2015	Jan. 2015	Fev. 2015	Mar. 2015	Abr. 2015	Mai. 2015	Jun. 2015	Jul. 2015	Ago. 2015	Set. 2015	Out. 2015	Nov. 2015	Dez. 2015	
34 Doença isquêmica do coração	7 328	1 019	813	733	548	542	472	434	497	494	550	571	655	-1,72
35 Outras doenças cardíacas	7 089	979	799	713	553	562	466	450	427	456	494	545	645	2,69
36 Doenças cérebro-vasculares	11 778	1 479	1 188	1 077	904	909	857	844	831	867	858	908	1 056	-0,25
37 Doenças do aparelho respiratório	13 470	2 315	1 995	1 462	978	874	810	778	713	742	849	885	1 069	10,74
38 Gripe	74	30	27	12	1	0	0	0	1	0	1	2	0	208,33
39 Pneumonia	6 126	1 103	923	673	442	370	375	328	305	345	372	414	476	8,83
40 Doenças crônicas das vias respiratórias inferiores	3 016	511	456	359	256	199	175	162	146	147	195	181	229	9,43
41 Com asma	117	23	16	13	8	10	4	9	4	5	9	10	6	-4,10
42 Doenças do aparelho digestivo	4 559	524	417	382	327	373	340	346	336	359	332	392	431	-0,93
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	208	26	27	16	16	20	17	15	10	16	16	14	15	-1,42
44 Doença crônica do fígado	1 042	128	98	82	76	73	67	80	84	79	94	84	97	-10,94
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	134	16	8	15	11	13	14	15	9	13	6	9	5	-6,94
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	464	72	52	45	41	33	32	22	28	37	34	28	40	14,00
47 Artrite reumatóide e osteoartrite	127	16	8	15	13	13	10	7	10	7	10	7	11	24,51
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 243	361	312	315	277	266	239	235	221	233	250	238	296	12,53
49 Doenças do rim e ureter	1 719	202	190	169	151	144	119	121	103	113	135	133	139	11,70
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	6	0	1	0	1	1	1	0	0	1	0	1	0	0,00
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	151	20	9	11	12	5	17	19	11	9	15	13	10	4,86
52 Malformações congénitas e anomalias cromossômicas	197	26	14	16	21	18	10	23	11	7	17	19	15	19,39
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	13	1	2	1	0	0	0	3	1	1	0	2	2	-23,53
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	71	11	2	7	5	8	2	6	4	2	10	9	5	29,09
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	6 914	978	768	679	484	503	478	421	515	460	511	519	598	6,76
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	33,33
57 Causas desconhecidas e não especificadas	2 833	375	309	310	168	200	225	157	211	213	212	199	254	-0,28
58 Causas externas de lesão e envenenamento	4 870	470	426	430	372	406	367	423	411	372	387	400	406	1,08
59 Acidentes	2 583	269	239	242	156	222	204	181	221	250	164	184	251	9,63
60 Acidentes de transporte	810	83	57	56	61	78	70	68	65	69	60	82	61	-0,61
61 Quedas acidentais	736	66	68	52	49	70	54	53	54	79	62	55	74	19,09
62 Envenenamento acidental	66	8	6	11	3	2	4	6	6	7	2	5	6	-10,81
63 Suicídio e outras lesões auto infligidas intencionalmente	1 132	106	89	115	95	90	109	103	103	78	89	72	83	-7,44
64 Homicídio, agressão	104	15	5	13	17	9	6	7	10	3	5	4	10	-4,59
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	789	54	75	35	85	60	25	113	57	23		116	36	-11,35

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações

Objetivos	Valor mensal				Variação			
	Julho. 17		Acumulado de Jan. a jul.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ Euros	N.º	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	742 060	53 420	5 140 189	357 488	-3,0	5,6	-2,4	4,8
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	78 835	7 483	540 594	51 177	5,1	6,1	4,7	9,5
Subsídio por educação especial (a)	255	126	61 281	17 174	-58,4	-28,0	19,1	23,7
Subsídio parental da mãe	24 462	18 889	166 458	133 443	4,9	-8,8	4,2	2,7
Subsídio parental do pai	11 376	6 333	77 944	44 506	-0,1	-8,4	9,4	16,6
Abono de família pré-natal (a)	24 192	3 364	171 731	23 747	-7,1	-8,5	-5,1	-2,8
DOENÇA								
Subsídio por doença	117 873	41 788	901 184	326 355	-4,3	-11,3	7,0	10,9
Subsídio por tuberculose	306	187	2 274	1 461	-13,6	-26,7	-11,1	-11,1
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	151 002	76 236	1 139 592	581 520	-12,3	-13,4	-14,2	-13,7
Nº de dias subsidiados	4 420 638	//	34 230 054	//	-16,5	//	-15,0	//
Subsídio social de desemprego	36 177	12 970	288 255	108 841	-23,0	-28,8	-19,9	-22,1
Nº de dias subsidiados	1 063 516	//	8 940 477	//	-28,9	//	-21,3	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 009 222	1 820 585	14 057 684	7 375 642	0,2	-0,2	0,6	0,2
Pensão social de velhice	24 795	12 820	172 891	52 166	0,5	-0,3	0,8	-0,7
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	541	116	4 987	1 075	-16,5	-16,4	-8,9	-8,7
Subsídio por morte	7 553	x	52 956	x	26,3	x	9,1	x
Pensão de sobrevivência	718 739	336 962	5 017 419	1 378 166	-0,4	0,1	-0,3	-0,1
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	233 731	168 974	1 654 314	704 112	-4,3	-4,8	-4,2	-5,2
Subsídio mensal vitalício (a)	12 770	2 611	89 425	18 273	0,1	0,5	0,1	0,3
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	208 455	24 841	1 477 498	177 428	-3,0	-4,6	1,9	10,7

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Nota - Consideram-se instituições similares as Caixas de Atividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim. 17	3.º Trim. 17	2.º Trim. 17	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	3.º Trim. 16	2.º Trim. 16	
População Total								
Total (HM)	10 278,1	10 281,6	10 286,4	10 294,1	10 294,2	10 302,2	10 310,4	-0,2
Homens	4 859,5	4 862,2	4 865,5	4 870,5	4 870,4	4 876,4	4 882,1	-0,2
População Ativa								
Total (HM)	5 226,9	5 247,0	5 221,8	5 182,0	5 186,8	5 211,0	5 161,9	0,8
Homens	2 671,3	2 678,9	2 668,1	2 647,7	2 652,7	2 677,7	2 649,3	0,7
População Empregada								
Total (HM)	4 804,9	4 803,0	4 760,4	4 658,1	4 643,6	4 661,5	4 602,5	3,5
Homens	2 464,8	2 471,7	2 443,8	2 389,1	2 377,0	2 400,6	2 364,3	3,7
População Desempregada								
Total (HM)	422,0	444,0	461,4	523,9	543,2	549,5	559,3	-22,3
Homens	206,5	207,2	224,2	258,6	275,7	277,1	285,0	-25,1
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,9	51,0	50,8	50,3	50,4	50,6	50,1	x
Homens	55,0	55,1	54,8	54,4	54,5	54,9	54,3	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	59,0	59,3	59,0	58,5	58,6	58,8	58,3	x
Homens	64,7	64,9	64,6	64,0	64,2	64,7	64,0	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	8,1	8,5	8,8	10,1	10,5	10,5	10,8	x
Homens	7,7	7,7	8,4	9,8	10,4	10,3	10,8	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	
	17	17	17	17	16	16	16	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 011,7	3 998,8	3 931,5	3 852,8	3 837,1	3 822,9	3 775,8	4,5
Homens	1 954,1	1 956,0	1 919,9	1 881,5	1 867,3	1 866,6	1 841,9	4,6
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	539,5	559,4	584,7	557,1	558,2	586,6	574,4	-3,4
Homens	335,0	347,3	358,6	344,0	342,6	369,0	354,4	-2,2
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	232,7	223,4	221,5	225,3	223,2	221,9	223,7	4,3
Homens	165,2	158,4	154,4	152,2	154,6	150,5	152,1	6,9
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	21,1	21,4	22,7	22,8	25,2	30,2	28,7	-16,3
Homens	§	10,0	10,8	11,3	12,5	14,5	15,9	x
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	280,4	304,5	331,9	301,0	307,3	341,8	328,8	-8,8
Homens	194,3	209,1	221,4	205,7	203,5	226,1	216,0	-4,5
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 228,6	1 181,0	1 164,5	1 133,1	1 159,2	1 132,2	1 116,5	6,0
Homens	859,7	827,0	814,4	791,5	806,0	790,1	784,7	6,7
Serviços								
Total (HM)	3 296,0	3 317,5	3 264,0	3 224,0	3 177,1	3 187,5	3 157,2	3,7
Homens	1 410,8	1 435,7	1 408,1	1 391,8	1 367,5	1 384,4	1 363,6	3,2

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

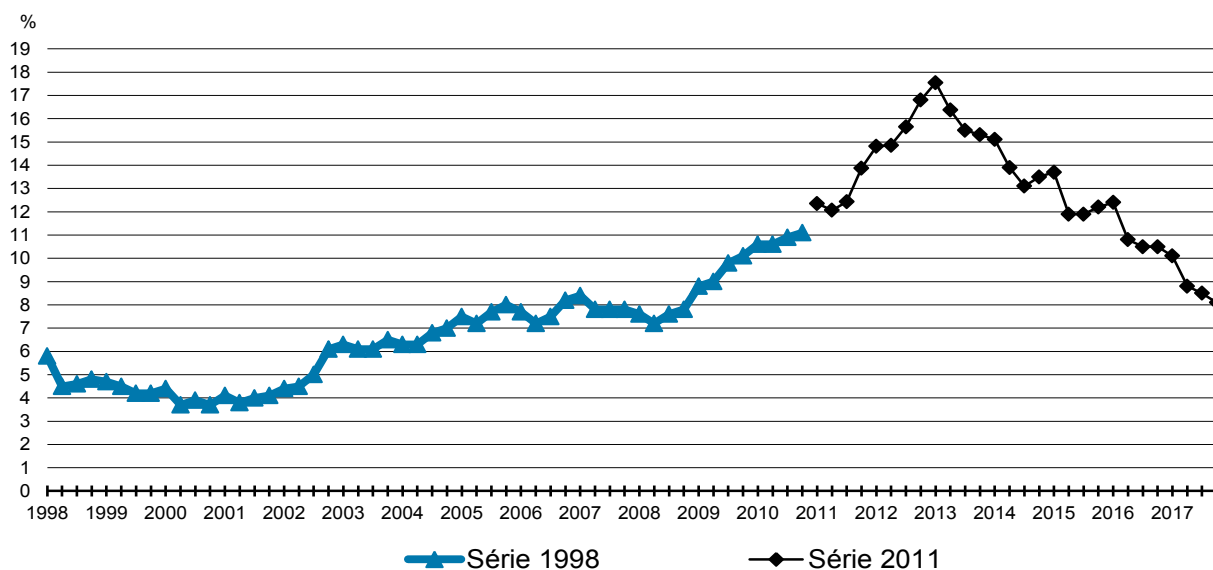
Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	
	17	17	17	17	16	16	16	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	54,6	58,6	54,3	54,6	62,9	61,6	65,0	-13,3
Novo emprego								
Total (HM)	367,4	385,4	407,0	469,3	480,2	488,0	494,4	-23,5
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	194,0	189,4	188,2	215,4	205,7	202,4	200,7	-5,7
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	112,2	120,1	129,9	151,7	150,0	151,3	163,9	-25,2
Mais de 36 meses								
Total (HM)	115,9	134,5	143,3	156,8	187,4	195,8	194,8	-38,2
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	12,5	11,6	9,8	13,6	14,3	11,6	9,9	-12,7
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	89,7	85,0	110,3	125,2	132,0	145,8	141,3	-32,0
Serviços								
Total (HM)	242,4	261,3	261,1	300,4	303,5	295,3	312,1	-20,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice

(BASE 100:2012)

PORTUGAL

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Jan. (1) 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Homóloga Média últimos 12 meses
TOTAL	101,926	-1,02	-0,04	-0,35	0,34	1,03	1,34
Total exceto Habitação	101,668	-1,07	-0,05	-0,37	0,36	1,05	1,36
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,599	0,45	-0,10	0,31	-0,11	1,45	1,54
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	118,994	0,84	-0,68	1,08	-0,45	2,31	2,56
3-Vestuário e calçado	77,345	-17,43	-2,16	0,08	2,27	-4,68	-2,69
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	107,278	1,09	0,15	0,15	0,22	1,48	0,67
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,136	-0,30	-0,34	0,30	0,31	-1,02	-0,52
6-Saúde	102,814	-0,08	0,04	0,04	0,23	0,74	0,54
7-Transportes	99,757	0,38	1,59	0,25	0,00	3,23	2,89
8-Comunicações	112,407	0,42	-0,11	-0,01	0,04	0,59	2,44
9-Lazer, recreação e cultura	100,579	0,67	0,04	-0,17	-0,04	-0,18	1,29
10-Educação	105,109	-0,01	0,01	0,04	1,15	1,23	0,98
11-Restaurantes e hotéis	107,471	-0,45	-0,91	-5,38	1,23	2,49	3,80
12-Bens e serviços diversos	101,186	-0,18	0,00	-0,10	0,41	1,20	0,94

(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

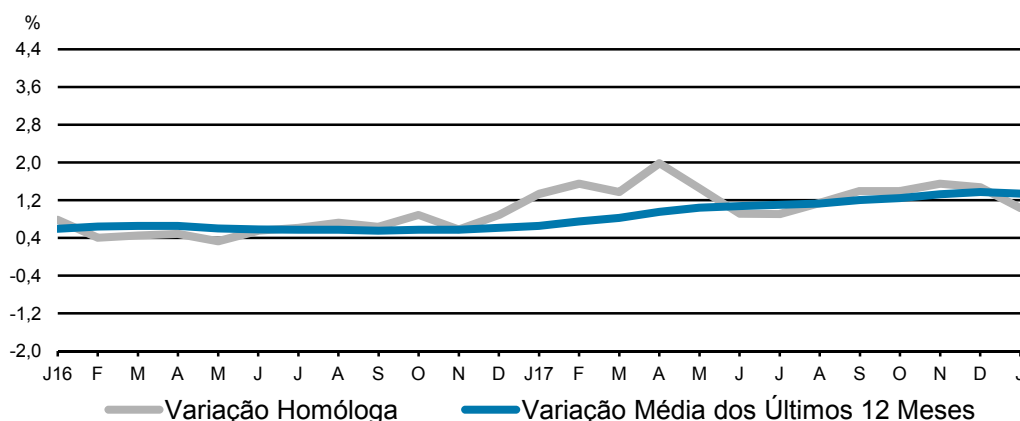
(BASE 100:2012)

CONTINENTE

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Jan. (1) 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Homóloga Média últimos 12 meses
TOTAL	101,865	-1,02	-0,07	-0,36	0,36	1,02	1,34
Total exceto Habitação	101,599	-1,07	-0,08	-0,38	0,37	1,04	1,35
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,593	0,47	-0,12	0,30	-0,12	1,48	1,55
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	118,139	0,86	-0,67	1,11	-0,45	2,17	2,40
3-Vestuário e calçado	77,216	-17,50	-2,22	0,08	2,30	-4,73	-2,72
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	107,247	1,12	0,16	0,15	0,21	1,50	0,65
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,066	-0,31	-0,35	0,31	0,25	-1,03	-0,53
6-Saúde	102,874	-0,07	0,04	0,04	0,23	0,77	0,54
7-Transportes	99,763	0,40	1,50	0,31	0,02	3,18	2,88
8-Comunicações	112,379	0,43	-0,11	-0,01	0,04	0,60	2,46
9-Lazer, recreação e cultura	100,524	0,68	0,03	-0,17	-0,03	-0,19	1,29
10-Educação	105,072	-0,01	0,01	0,05	1,15	1,22	0,97
11-Restaurantes e hotéis	107,464	-0,49	-0,94	-5,50	1,31	2,46	3,83
12-Bens e serviços diversos	101,179	-0,17	0,00	-0,10	0,42	1,20	0,93

(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

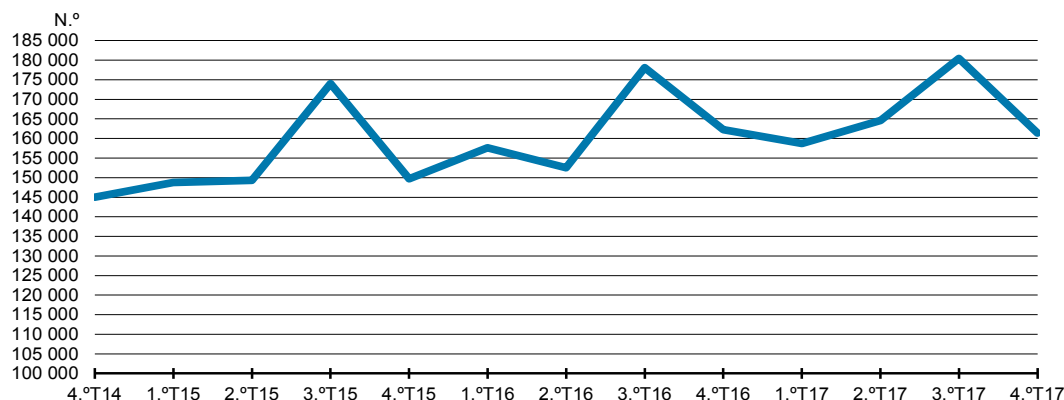


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		4.ºTrim. 17 (Po)	3.ºTrim. 17 (Po)	2.ºTrim. 17 (Po)	1.ºTrim. 17 (Po)	4.ºTrim. 16	3.ºTrim. 16	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	161 371	180 468	164 594	158 696	162 276	178 111	-0,6	2,2
Continente	N.º	155 540	173 877	158 539	153 008	156 379	171 293	-0,5	2,3
Norte	N.º	47 620	52 794	46 640	45 459	45 154	48 079	5,5	8,0
Centro	N.º	27 469	31 364	28 548	27 332	28 404	31 182	-3,3	1,7
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	65 084	73 243	69 408	67 145	69 032	75 059	-5,7	-1,3
Alentejo	N.º	2 745	2 883	2 476	2 328	2 413	3 033	13,8	2,5
Algarve	N.º	12 622	13 593	11 467	10 744	11 376	13 940	11,0	3,3
Região Autónoma dos Açores	N.º	1 511	1 661	1 566	1 416	1 483	1 643	1,9	4,0
Região Autónoma da Madeira	N.º	4 320	4 930	4 489	4 272	4 414	5 175	-2,1	0,1
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 625 876	4 029 519	4 027 042	3 885 847	3 840 978	4 239 480	-5,6	4,3
Continente	N.º	3 529 309	3 916 524	3 891 136	3 781 983	3 746 338	4 120 370	-5,8	4,0
Norte	N.º	1 136 322	1 277 997	1 240 414	1 211 403	1 171 358	1 261 594	-3,0	8,0
Centro	N.º	504 084	575 881	617 436	528 231	548 392	615 615	-8,1	5,2
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 614 972	1 742 026	1 749 685	1 780 545	1 758 449	1 881 266	-8,2	1,0
Alentejo	N.º	60 967	49 691	55 879	56 756	51 561	61 596	18,2	4,9
Algarve	N.º	212 964	270 929	227 722	205 048	216 578	300 299	-1,7	3,6
Região Autónoma dos Açores	N.º	37 303	33 957	49 257	36 835	30 197	32 765	23,5	37,5
Região Autónoma da Madeira	N.º	59 264	79 038	86 649	67 029	64 443	86 345	-8,0	6,2
RECEITAS									
TOTAL	10³Euros	19 441	20 829	20 721	20 615	20 059	21 774	-3,1	5,7
Continente	10³Euros	18 969	20 264	20 070	20 103	19 599	21 202	-3,2	5,4
Norte	10³Euros	5 849	6 367	6 218	6 165	5 896	6 301	-0,8	8,9
Centro	10³Euros	2 635	2 961	3 121	2 784	2 784	3 112	-5,4	7,6
Área Metropolitana de Lisboa	10³Euros	9 077	9 331	9 335	9 854	9 605	10 037	-5,5	2,2
Alentejo	10³Euros	283	219	241	233	207	258	36,7	13,3
Algarve	10³Euros	1 125	1 387	1 156	1 067	1 107	1 494	1,6	6,4
Região Autónoma dos Açores	10³Euros	169	168	227	171	141	152	20,3	39,9
Região Autónoma da Madeira	10³Euros	303	397	424	341	319	421	-5,0	9,0

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas

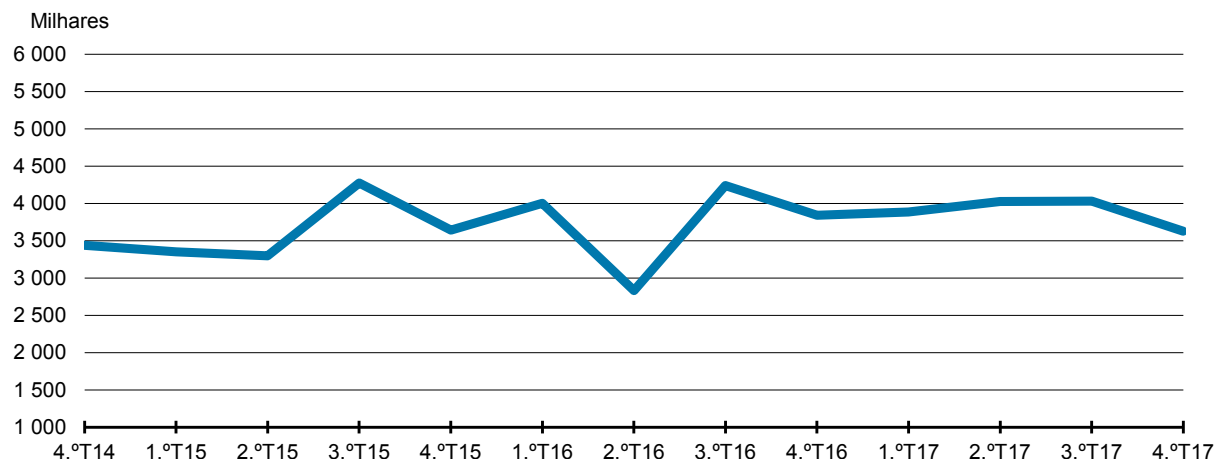


Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

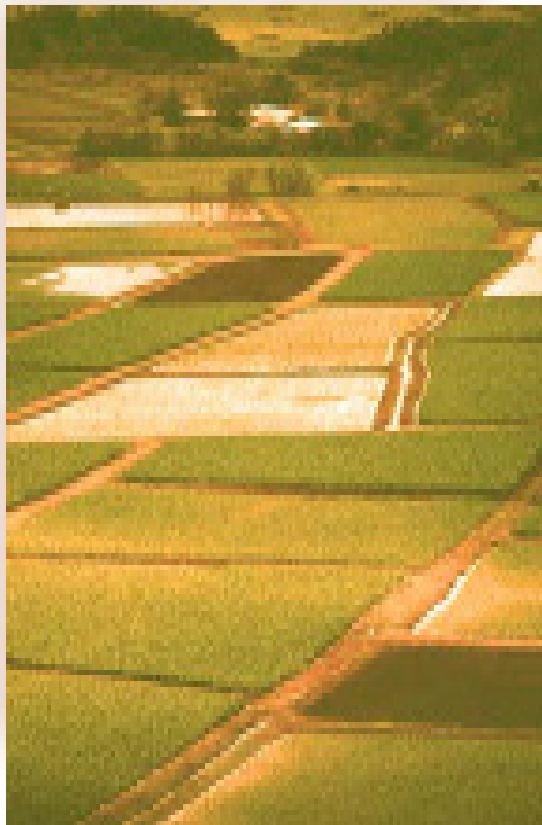
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem

		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		4.ºTrim. 17 (Po)	3.ºTrim. 17 (Po)	2.ºTrim. 17 (Po)	1.ºTrim. 17 (Po)	4.ºTrim. 16	3.ºTrim. 16	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	161 371	180 468	164 594	158 696	162 276	178 111	-0,6	2,2
Europa	N.º	14 723	7 870	16 158	16 891	10 089	20 437	45,9	10,0
Portugal	N.º	6 040	1 639	6 397	4 335	2 064	10 498	192,6	-2,3
Espanha	N.º	131	16	9	98	1 282	861	-89,8	-95,0
França	N.º	1 853	2 320	1 321	404	3 695	3 674	-49,9	-45,1
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	6 465	3 630	4 888	10 973	1 357	3 489	376,4	164,5
Outros Países da UE	N.º	186	240	3 202	292	1 013	1 784	-81,6	-9,8
EUA	N.º	79 296	112 149	115 178	92 186	95 730	108 620	-17,2	0,8
Outros Países	N.º	619	718	1 451	1 946	5 520	3 049	-88,8	-59,2
Total das Co-Produções	N.º	66 733	59 731	31 807	47 673	50 937	46 005	31,0	6,8
Países Europeus	N.º	10 386	12 297	9 621	3 394	3 902	5 080	166,2	78,2
Países Europeus/EUA	N.º	25 866	33 920	4 894	9 423	20 044	19 021	29,0	2,2
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 625 876	4 029 519	4 027 042	3 885 847	3 840 978	4 239 480	-5,6	4,3
Europa	N.º	221 335	96 110	232 150	394 073	131 373	360 995	68,5	19,1
Portugal	N.º	114 387	14 119	108 718	63 835	28 344	221 594	303,6	-11,4
Espanha	N.º	1 649	749	159	1 336	21 578	11 528	-92,4	-94,5
França	N.º	18 208	27 307	10 857	7 170	41 168	41 470	-55,8	-50,3
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	82 313	48 121	72 372	304 820	18 312	64 947	349,5	201,8
Outros Países da UE	N.º	2 923	5 634	35 276	5 141	12 488	18 865	-76,6	-4,2
EUA	N.º	2 126 860	2 792 814	3 246 681	2 389 608	2 454 304	2 594 547	-13,3	11,4
Outros Países	N.º	11 191	7 966	25 173	43 175	80 891	42 734	-86,2	-49,6
Total das Co-Produções	N.º	1 266 490	1 132 629	523 038	1 058 991	1 174 410	1 241 204	7,8	-11,2
Países Europeus	N.º	169 688	191 173	128 029	62 129	64 587	87 482	162,7	70,8
Países Europeus/EUA	N.º	545 864	687 784	65 542	192 756	506 392	413 504	7,8	-10,5
RECEITAS									
TOTAL	10³ EUROS	19 441	20 829	20 721	20 615	20 059	21 774	-3,1	5,7
Europa	10³ EUROS	1 150	495	1 111	2 097	642	1 823	79,2	24,1
Portugal	10 ³ EUROS	578	66	506	326	101	1 100	471,7	-8,2
Espanha	10 ³ EUROS	8	2	1	5	110	59	-92,4	-95,5
França	10 ³ EUROS	86	133	56	32	206	201	-58,3	-49,3
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 ³ EUROS	453	264	348	1 640	104	353	334,0	195,5
Outros Países da UE	10 ³ EUROS	15	29	175	27	66	103	-77,9	-3,1
EUA	10³ EUROS	11 591	14 267	17 021	12 734	12 788	13 534	-9,4	12,5
Outros Países	10³ EUROS	55	38	108	215	398	185	-86,1	-48,8
Total das Co-Produções	10³ EUROS	6 645	6 029	2 480	5 569	6 231	6 232	6,6	-10,3
Países Europeus	10 ³ EUROS	819	975	591	288	311	432	163,2	76,5
Países Europeus/EUA	10 ³ EUROS	2 869	3 717	329	979	2 752	2 148	4,2	-9,8

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

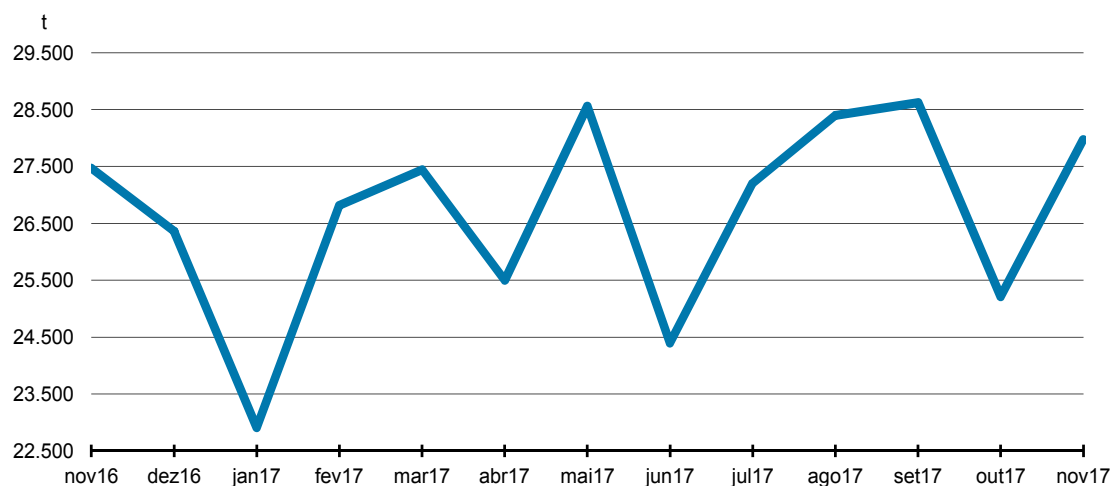
CONTINENTE	Ano Agrícola 2016/17 - Em 31 de dezembro de 2017					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2017 Po	2016	2017 Po	2016	2017 Po	2016
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	4	5	2 261	2 713	10	13
Trigo mole	30	33	2 051	2 307	62	77
Triticale	19	21	1 482	1 905	28	40
Centeio	16	17	855	903	14	16
Aveia	42	42	1 241	1 551	53	66
Cevada	20	21	1 904	2 261	37	47
Arroz	28	29	5 808	5 808	161	169
Batata de sequeiro	3	3	8 743	8 306	29	29
Batata de regadio	19	18	22 891	20 900	439	382
Milho de sequeiro	8	8	2 048	2 162	15	17
Milho de regadio	76	80	9 978	8 618	762	693
Grão-de-bico	2	2	792	838	1	2
Tomate (indústria)	19	19	87 032	82 059	1 678	1 598
Girassol	15	18	1 186	1 441	18	26
Feijão	3	3	617	586	2	2
Pêssego	4	4	10 451	8 361	40	32
Maçã	14	14	21 036	16 829	300	240
Pêra	12	12	13 648	11 373	165	137
Vinha para vinho (Po)	175	175	(a) 36	(a) 33	(b) 6385	(b) 5804

Po - Valor provisório

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

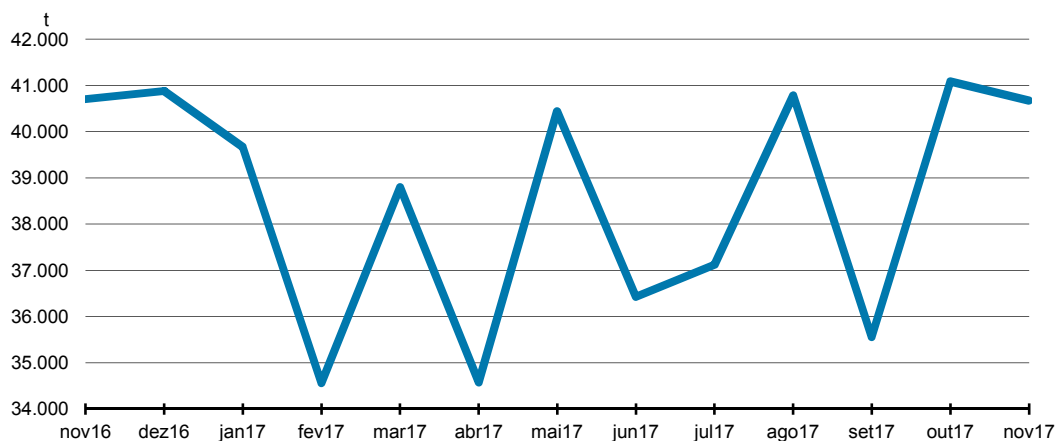
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor mensal					Acumulado Jan. a nov. 17	Variação (%)	
	Unid.	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Jul. 17		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	40 676	41 088	35 555	40 785	37 123	419 703	-0,1	-4,1
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	32 232	34 101	30 767	37 291	35 044	346 406	4,8	0,0
Peso limpo	(t)	7 608	8 096	7 395	8 935	8 688	83 929	5,5	0,5
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	41 640	48 543	41 842	59 389	51 866	668 355	-16,2	-0,9
Peso limpo	(t)	499	583	540	796	684	8 279	-13,7	-1,3
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	5 196	4 086	3 776	5 669	5 352	74 622	11,0	-0,6
Peso limpo	(t)	38	40	38	56	48	574	8,6	7,3
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	480 561	485 041	427 560	519 021	441 856	4 953 313	-2,1	-4,0
Peso limpo	(t)	32 510	32 342	27 566	30 986	27 688	326 712	-1,0	-5,3
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	115	152	84	68	74	1 098	-20,1	6,4
Peso limpo	(t)	21	27	16	12	15	209	-19,2	2,0
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	38 656	39 172	33 915	38 776	35 168	400 191	-0,2	-4,0
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	25 241	27 417	25 272	30 539	28 843	281 877	5,8	1,3
Peso limpo	(t)	6 100	6 632	6 164	7 409	7 224	69 327	7,2	2,0
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	41 603	48 520	41 822	59 300	51 786	667 780	-16,2	-0,9
Peso limpo	(t)	498	583	540	795	683	8 272	-13,8	-1,3
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	5 129	4 023	3 742	5 573	5 245	73 742	11,0	-0,7
Peso limpo	(t)	37	39	37	55	47	564	8,8	7,6
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	474 178	479 205	422 032	512 463	435 503	4 889 879	-2,2	-4,0
Peso limpo	(t)	32 000	31 891	27 158	30 505	27 199	321 819	-1,2	-5,3
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	115	152	84	68	74	1 098	-20,1	6,4
Peso limpo	(t)	21	27	16	12	15	209	-19,2	2,0

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



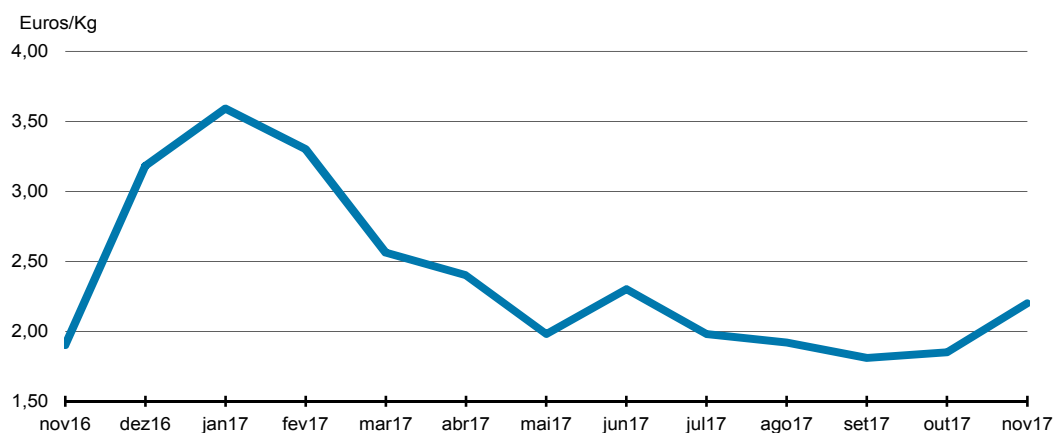
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a nov. 17	Variação (%)	
		Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Jul. 17		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	18.690	17.368	20.129	20.933	19.977	206.148	-3,9	6,5
Peso limpo	(t)	27.971	25.210	28.621	28.399	27.204	293.022	1,8	8,9
Ovos									
Número	(10³)	151.473	155.032	141.581	150.650	134.370	1.595.887	-1,5	1,0
Peso	(t)	9.391	9.612	8.778	9.340	8.331	98.945	-1,5	1,0

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a nov. 17	Variação (%)	
		Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Jul. 17		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	142 324	143 272	141 395	150 304	159 263	1 699 026	4,6	0,2
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	57 728	56 507	51 944	55 178	55 465	655 575	14,9	-0,4
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	471	326	475	535	609	6.474	37,4	-12,1
Leite em pó magro	(t)	1 043	1 194	1 446	1 749	2 129	19.320	8,4	10,7
Manteiga	(t)	2 351	2 281	2 340	2 493	2 663	29 310	24,8	1,5
Queijo	(t)	5 162	5 360	5 338	5 723	5 393	57 062	-1,9	2,7
Leites acidificados	(t)	9 336	9 761	9 374	9 707	9 534	99 543	15,8	-4,6

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan a nov. 17	Variação (%)	
		Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Jul. 17		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	7 863	11 965	13 299	15 956	13 890	113 900	-24,0	-4,2
Valor	(10³ Euros)	17 736	22 718	24 313	30 870	27 956	257 720	-13,8	2,3
Peixes diátricos									
Peso	(t)	2	1	1	0	2	187	-29,7	22,5
Valor	(10³ Euros)	116	1	3	2	13	1 717	-7,8	38,0
Peixes marinhos									
Peso	(t)	6 202	10 303	11 447	14 284	12 439	96 537	-26,3	-3,8
Valor	(10³ Euros)	11 327	17 774	19 492	24 487	21 303	182 675	-3,6	4,3
Crustáceos									
Peso	(t)	70	47	45	91	104	858	4,8	14,3
Valor	(10³ Euros)	1 304	720	766	1 609	1 755	13 440	5,8	17,5
Moluscos									
Peso	(t)	1 589	1 614	1 806	1 581	1 346	16 317	-14,1	-7,9
Valor	(10³ Euros)	4 989	4 223	4 052	4 772	4 885	59 888	-33,1	-6,6
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	7 327	10 862	12 092	14 084	11 968	99 949	-24,2	-7,3
Valor	(10³ Euros)	15 213	18 681	19 909	24 467	21 908	209 343	-14,2	-1,6
Peixes diátricos									
Peso	(t)	2	1	1	0	2	187	-29,7	22,5
Valor	(10³ Euros)	116	1	3	2	13	1 717	-7,8	38,0
Peixes marinhos									
Peso	(t)	5 711	9 240	10 292	12 464	10 569	82 998	-26,5	-7,3
Valor	(10³ Euros)	9 091	13 994	15 520	18 506	15 652	137 369	0,9	-0,6
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 587	1 957	2 354	2 018	2 240	21 729	21,7	-4,2
Valor	(10³ Euros)	1 176	1 237	1 563	1 664	1 756	16 860	29,7	-3,7
Pescadas									
Peso	(t)	103	132	121	146	140	1 420	-34,0	-24,0
Valor	(10³ Euros)	343	436	436	453	448	4 617	-16,1	-12,3
Sardinha									
Peso	(t)	19	1 882	2 374	2 818	3 205	15 416	-66,2	14,6
Valor	(10³ Euros)	23	2 799	4 038	5 445	5 753	25 101	-59,6	-9,7
Crustáceos									
Peso	(t)	70	46	41	84	94	809	8,2	16,1
Valor	(10³ Euros)	1 304	717	693	1 500	1 635	12 778	6,0	19,2
Moluscos									
Peso	(t)	1 544	1 575	1 759	1 536	1 304	15 955	-15,9	-8,4
Valor	(10³ Euros)	4 702	3 970	3 692	4 459	4 608	57 478	-36,2	-8,0
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	291	440	719	749	1 275	6 110	-24,9	10,3
Valor	(10³ Euros)	1 681	2 021	3 055	3 529	4 315	27 292	-17,4	11,7
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	244	663	487	1 123	647	7 841	-13,6	40,8
Valor	(10³ Euros)	842	2 015	1 349	2 874	1 733	21 085	5,9	42,3

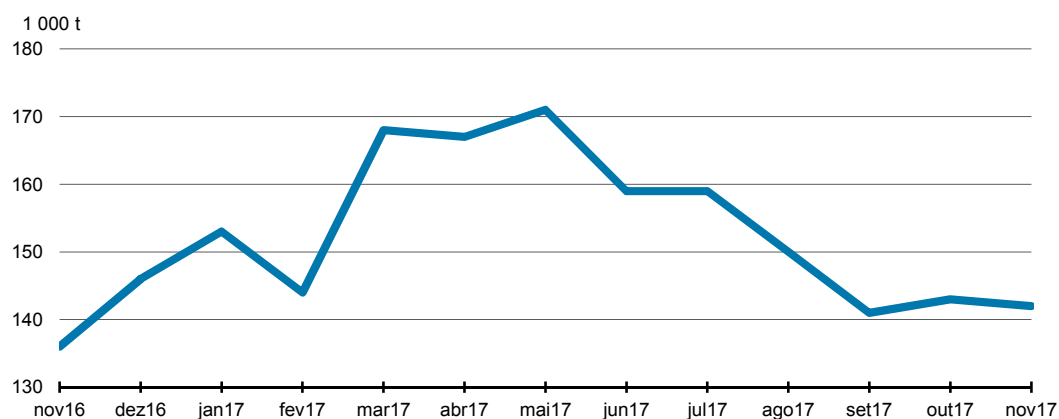
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 16	Variação Homóloga (%)
	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Jul. 17	Jun. 17		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	14,00	13,56	15,02	13,48	9,11	12,63	31,87	-65,3
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	63,64	72,93	75,75	x	x	67,71	63,36	-10,2
Pêra: conj. Variedades	87,10	74,06	74,00	75,00	55,00	90,30	93,59	-10,7
Morango: todos tipos de produção	369,53	375,59	368,94	316,83	135,70	138,38	223,52	63,5
Laranja: conj. Variedades	71,25	62,50	60,00	60,50	47,50	47,00	50,48	5,6
Limão: conj. Variedades	98,02	110,20	116,04	117,91	94,69	86,55	71,64	-15,5
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	73,00	73,00	59,00	41,40	70,00	82,40	89,98	-27,0
Castanha	220,53	210,93	210,93	x	x	x	177,74	0,1
Alfarroba inteira	38,60	33,00	33,00	33,00	37,50	38,00	34,91	20,6
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	42,94	67,75	38,50	45,80	71,75	25,60	54,28	-10,1
Couve repolho	23,33	25,23	24,81	40,85	26,97	16,73	22,68	4,4
Couve lombardo	19,57	11,97	28,90	32,72	22,50	5,96	26,47	-16,2
Alface	52,74	33,51	24,85	34,88	35,44	26,44	52,50	57,2
Tomate	58,47	62,52	50,78	50,17	46,48	39,77	55,30	10,3
Cenoura	15,15	15,75	15,75	14,82	13,43	17,75	21,00	-34,6
Cebolas	23,79	26,70	26,70	22,04	22,04	20,47	34,52	27,5
Feijão verde	147,39	140,65	163,29	120,29	131,41	125,18	164,75	17,2
Espinafres	33,00	27,25	27,25	21,90	23,73	22,19	92,40	x
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	x	232,03	232,96	239,85	231,05	210,16	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	x	267,04	267,09	263,15	260,70	231,68	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	x	36,52	36,56	36,77	36,63	36,32	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	x	40,99	41,13	41,41	41,46	41,33	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	x	270,15	270,89	262,18	265,76	256,63	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	x	342,15	342,15	347,20	349,44	301,84	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	407,00	432,67	432,67	429,00	426,25	426,80	368,49	4,4
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	382,52	x	406,65	426,23	423,50	404,10	345,73	8,3
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	28,53	28,28	24,18	23,72	22,71	24,41	27,26	15,0
Cravos	12,41	15,45	8,65	8,71	7,28	6,16	9,15	10,3
Gladiolos	30,02	35,43	38,90	38,84	31,83	36,09	44,70	-28,9
Feto ornamental	11,44	11,45	11,25	11,25	12,12	11,83	11,75	3,2

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 16	Variação Homóloga (%)
	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Jul. 17	Jun. 17		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	436,45	436,45	436,45	436,45	436,45	436,45	428,07	2,0
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	234,13	247,42	234,13	233,56	232,15	232,29	228,64	2,6
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	374,32	373,83	373,83	373,19	373,16	375,10	365,82	1,9
Novilhas de 12 a 18 meses	364,21	363,81	363,81	363,22	363,60	365,63	359,59	1,3
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	201,89	196,33	196,04	196,04	196,92	197,81	199,61	2,1
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	x	x
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	288,77	287,90	293,84	331,45	300,88	295,33	235,93	10,4
Porco Categoria E	135,92	152,58	178,23	189,20	187,80	181,48	143,53	-6,8
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	322,63	318,66	305,62	296,24	281,01	280,76	302,70	2,6
Borregos com mais de 28 Kg pv	248,23	247,70	223,85	201,29	199,20	201,72	211,57	11,6
Cabritos	399,83	392,17	395,59	391,36	363,28	363,49	398,88	2,8
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	84,61	80,98	87,75	90,00	90,00	90,00	84,80	20,9
Galinhas	43,52	28,56	26,89	22,08	18,58	19,02	21,20	116,2
Perus	142,24	133,84	133,84	133,84	133,84	133,84	139,46	10,4
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	10,56	9,22	8,01	7,77	6,84	6,69	6,37	50,4

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Dez-16	104,7	102,0	108,4	101,3	102,2	105,1	114,4	97,7	102,7	116,7	96,8
Jan-17	105,0	101,6	107,0	100,9	102,9	101,5	118,8	95,8	102,2	122,2	102,0
Fev-17	103,0	101,9	107,8	101,2	101,7	99,3	110,5	95,5	101,4	112,8	98,7
Mar-17	106,3	108,9	109,7	108,9	102,9	104,4	109,6	96,1	105,3	113,7	98,3
Abr-17	101,4	100,4	104,7	99,9	100,7	97,2	108,3	95,6	99,9	110,5	99,6
Mai-17	106,5	107,6	115,0	106,7	103,6	103,2	112,8	92,6	105,1	116,1	99,3
Jun-17	106,3	106,1	115,3	105,0	101,8	101,7	119,7	97,5	103,3	124,8	98,5
Jul-17	109,4	107,2	111,8	106,6	103,2	100,1	134,1	112,0	103,8	141,5	97,1
Ago-17	113,7	106,3	118,8	104,8	108,2	116,6	136,7	109,1	108,4	144,8	99,5
Set-17	107,2	104,9	118,1	103,3	102,9	106,0	121,3	97,9	104,2	125,4	98,6
* Out-17	106,1	106,0	113,7	105,1	104,3	109,2	107,0	94,9	105,7	109,8	97,0
* Nov-17	106,5	108,2	119,7	106,8	104,1	107,0	107,4	85,7	106,1	111,0	98,8
Dez-17	106,0	104,1	x	x	104,7	111,0	108,2	x	105,6	110,9	x
Variação mensal (%)											
Dez-16	1,5	0,2	3,6	-0,2	0,1	5,7	2,9	-0,4	1,4	1,8	-1,4
Jan-17	0,3	-0,4	-1,3	-0,3	0,7	-3,4	3,9	-2,0	-0,5	4,7	5,4
Fev-17	-2,0	0,3	0,7	0,3	-1,2	-2,1	-7,0	-0,3	-0,8	-7,7	-3,2
Mar-17	3,3	6,9	1,8	7,5	1,2	5,1	-0,8	0,6	3,8	0,8	-0,4
Abr-17	-4,6	-7,9	-4,6	-8,2	-2,2	-6,9	-1,2	-0,6	-5,1	-2,8	1,3
Mai-17	5,0	7,1	9,8	6,8	2,9	6,2	4,2	-3,1	5,2	5,1	-0,3
Jun-17	-0,1	-1,4	0,3	-1,6	-1,7	-1,4	6,1	5,3	-1,7	7,5	-0,9
Jul-17	2,9	1,0	-3,1	1,6	1,4	-1,6	12,0	14,8	0,5	13,4	-1,4
Ago-17	3,9	-0,8	6,3	-1,7	4,9	16,6	1,9	-2,5	4,4	2,3	2,5
Set-17	-5,7	-1,4	-0,6	-1,5	-4,9	-9,1	-11,2	-10,3	-3,9	-13,4	-0,9
* Out-17	-1,1	1,1	-3,7	1,8	1,4	3,0	-11,8	-3,1	1,4	-12,4	-1,7
* Nov-17	0,4	2,0	5,2	1,6	-0,2	-2,0	0,4	-9,7	0,4	1,0	1,8
Dez-17	-0,4	-3,8	x	x	0,6	3,7	0,8	x	-0,5	0,0	x
Variação homóloga (%)											
Dez-16	4,3	2,2	7,2	1,6	-0,5	3,6	19,7	14,2	0,9	24,8	-0,9
Jan-17	4,3	2,1	8,5	1,3	3,4	5,6	9,1	1,1	3,5	9,0	2,4
Fev-17	0,6	2,3	8,9	1,6	0,5	-4,7	2,2	-9,7	1,0	-0,1	-0,4
Mar-17	5,8	11,0	12,8	10,9	2,2	3,3	5,3	-1,6	6,1	5,3	-0,9
Abr-17	-2,3	-0,1	6,3	-0,8	-0,7	-4,3	-7,4	2,7	-0,8	-9,8	1,0
Mai-17	5,8	10,0	17,6	9,1	4,6	4,4	1,8	-10,3	7,3	0,4	-0,3
Jun-17	3,8	6,9	16,4	5,8	0,5	1,0	6,3	2,0	3,1	7,2	-0,7
Jul-17	7,5	8,6	18,9	7,5	2,9	2,8	16,9	13,7	5,1	18,4	-3,4
Ago-17	10,2	3,0	15,7	1,5	9,8	20,9	15,7	9,7	8,5	18,4	1,1
Set-17	3,7	2,8	20,1	0,9	2,4	7,5	4,9	0,0	3,5	5,2	1,6
* Out-17	4,7	5,2	12,5	4,3	5,9	12,6	-3,9	-7,4	6,6	-3,5	-1,7
* Nov-17	3,2	6,3	14,4	5,3	1,9	7,6	-3,4	-12,7	4,8	-3,2	0,7
Dez-17	1,3	2,0	x	x	2,5	5,6	-5,4	x	2,8	-4,9	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Dez-16	2,3	0,3	-0,1	0,3	0,5	-0,3	12,2	-1,3	0,0	16,1	-1,2
Jan-17	2,3	0,0	0,4	0,0	0,7	0,3	11,4	0,2	0,1	14,8	-1,0
Fev-17	1,9	0,0	0,9	-0,1	0,4	-0,7	10,7	-0,6	-0,1	13,5	-1,2
Mar-17	2,2	1,0	2,3	0,8	0,4	-0,6	10,5	-1,1	0,4	13,0	-0,9
Abr-17	1,7	1,2	2,9	1,0	0,2	-1,0	7,8	0,0	0,3	9,3	-0,6
Mai-17	2,1	2,1	4,3	1,9	0,6	-0,5	7,2	-0,8	1,1	8,1	-0,6
Jun-17	2,3	2,9	5,8	2,5	0,6	-0,6	6,7	-0,8	1,4	7,5	-0,6
Jul-17	3,1	4,3	8,4	3,9	0,9	-0,1	7,2	0,5	2,2	7,8	-0,8
Ago-17	3,5	4,2	9,4	3,5	1,7	1,8	7,1	1,8	2,7	7,7	-0,6
Set-17	3,7	4,3	11,3	3,5	1,8	2,6	6,7	2,5	3,0	7,2	-0,3
* Out-17	4,3	4,7	12,3	3,8	2,6	4,1	7,1	1,0	3,7	7,6	-0,3
* Nov-17	4,3	5,0	13,3	4,0	2,7	4,9	5,5	-0,1	4,1	5,8	-0,1
Dez-17	4,0	5,0	x	x	3,0	5,1	3,5	x	4,3	3,6	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respondidas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	100,00		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
		74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Total	Bens de Consumo		Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Sem Agrupamento Energia			Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
dez-16	103,0	99,0	103,4	100,6	103,7	95,5	98,4	116,1
jan-17	104,3	99,2	100,4	111,1	99,2	99,1	97,2	120,4
fev-17	100,1	97,4	94,7	105,3	93,5	99,0	99,0	108,6
mar-17	115,9	118,2	115,7	132,9	113,7	121,3	115,7	108,6
abr-17	97,4	97,8	94,1	103,2	93,0	101,4	96,8	96,3
mai-17	113,3	115,9	112,8	122,5	111,7	117,2	119,0	105,1
jun-17	111,0	114,2	116,1	119,3	115,8	112,5	114,4	100,7
jul-17	110,1	112,8	117,8	115,0	118,1	112,7	103,1	101,6
ago-17	96,1	92,2	98,3	88,3	99,5	90,5	84,2	108,5
set-17	110,3	110,5	106,5	120,4	104,9	111,5	116,2	109,6
(*) out-17	112,1	114,8	112,2	124,8	110,8	114,6	120,2	103,8
(*) nov-17	116,9	121,1	116,8	132,1	115,1	116,4	140,1	103,5
dez-17	106,7	101,7	102,7	96,5	103,4	97,3	110,0	122,9
Variação mensal (%)								
dez-16	-3,2	-8,1	-5,8	-17,1	-4,3	-9,8	-8,8	13,1
jan-17	1,2	0,3	-2,9	10,4	-4,3	3,8	-1,1	3,7
fev-17	-4,0	-1,8	-5,7	-5,2	-5,7	-0,1	1,8	-9,8
mar-17	15,8	21,3	22,1	26,2	21,6	22,5	16,9	0,0
abr-17	-15,9	-17,2	-18,7	-22,3	-18,2	-16,4	-16,4	-11,3
mai-17	16,3	18,5	19,9	18,7	20,1	15,6	23,0	9,1
jun-17	-2,0	-1,5	3,0	-2,6	3,7	-4,0	-3,9	-4,1
jul-17	-0,8	-1,3	1,4	-3,6	2,0	0,2	-9,9	0,9
ago-17	-12,8	-18,3	-16,5	-23,2	-15,8	-19,7	-18,4	6,8
set-17	14,8	19,9	8,3	36,2	5,4	23,2	38,0	1,0
(*) out-17	1,7	3,8	5,4	3,7	5,6	2,8	3,5	-5,3
(*) nov-17	4,2	5,5	4,1	5,8	3,9	1,6	16,6	-0,3
dez-17	-8,7	-16,0	-12,1	-27,0	-10,2	-16,4	-21,5	18,7
Variação homóloga (%)								
dez-16	5,4	3,1	1,0	5,5	0,5	2,2	10,1	12,3
jan-17	15,3	12,3	8,0	21,3	6,4	11,9	23,2	23,9
fev-17	5,9	1,8	-0,7	5,9	-1,5	4,5	0,7	19,5
mar-17	14,3	15,0	14,6	25,6	13,3	16,2	12,9	11,8
abr-17	1,2	-0,6	-2,1	-1,3	-2,2	2,2	-4,2	7,5
mai-17	13,2	13,9	13,3	21,6	12,3	13,4	16,2	10,7
jun-17	6,8	7,8	10,0	14,9	9,5	7,1	5,1	3,5
jul-17	5,0	6,6	4,6	15,4	3,5	10,0	2,9	-0,1
ago-17	10,7	10,7	3,9	15,6	2,9	10,7	29,6	10,7
set-17	7,1	5,5	0,8	11,3	-0,4	6,9	11,6	12,5
(*) out-17	12,2	14,9	12,7	13,1	12,7	14,5	20,0	3,7
(*) nov-17	9,8	12,5	6,5	8,8	6,2	10,0	30,0	0,9
dez-17	3,6	2,8	-0,7	-4,1	-0,3	1,8	11,9	5,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
dez-16	-0,8	-0,6	1,3	1,9	1,3	-1,2	-2,7	-1,4
jan-17	0,7	0,6	1,9	3,0	1,8	-0,2	-0,1	0,7
fev-17	1,2	0,6	1,5	3,0	1,4	0,0	-0,1	3,4
mar-17	2,6	2,0	2,7	5,4	2,4	1,7	1,0	4,7
abr-17	3,1	2,2	2,6	5,1	2,3	2,2	1,1	6,0
mai-17	4,3	3,4	3,5	6,3	3,2	3,5	2,9	7,3
jun-17	5,2	4,2	4,4	7,3	4,1	4,3	3,4	8,4
jul-17	6,3	5,5	5,3	9,9	4,8	6,2	4,4	8,7
ago-17	6,7	5,8	4,8	10,4	4,2	6,6	5,7	9,7
set-17	7,2	6,2	4,5	11,4	3,7	7,2	7,6	10,5
(*) out-17	8,7	8,1	6,1	12,9	5,3	8,9	10,3	10,5
(*) nov-17	8,9	8,6	6,1	13,0	5,3	9,2	12,6	9,6
dez-17	8,7	8,6	5,9	12,2	5,2	9,1	12,7	9,0

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
dez-16	102,1	101,7	103,8	100,6	99,4	129,1	139,3	129,0	119,7	88,4	93,4	94,0	94,7	89,5	92,2	93,8	94,3	95,1	89,8	92,7
jan-17	101,6	101,0	103,3	100,7	100,4	95,2	95,2	96,6	94,5	89,0	106,4	106,9	106,3	105,3	104,5	106,8	107,3	106,6	105,8	105,0
fev-17	102,0	101,3	103,6	101,1	99,9	97,7	95,6	98,4	97,0	111,0	100,8	100,1	102,9	99,7	96,3	101,0	100,2	103,1	99,8	96,8
mar-17	102,6	101,8	104,3	102,4	99,2	98,7	98,2	99,4	99,2	96,0	112,6	111,5	113,6	114,3	110,8	109,6	108,3	111,1	110,9	105,6
abr-17	102,9	102,1	104,5	102,9	99,2	100,2	100,6	101,9	100,5	85,8	97,0	95,5	100,1	96,7	90,5	101,2	99,7	103,6	101,3	96,7
mai-17	103,5	102,7	105,0	103,4	99,5	104,3	101,5	103,6	105,9	123,9	110,1	109,3	111,4	111,2	103,6	108,3	107,5	109,8	109,2	101,0
jun-17	104,0	103,3	105,6	103,7	99,9	110,9	107,2	112,7	114,3	113,6	105,9	105,5	107,8	104,4	98,3	104,7	104,4	106,8	103,1	96,6
jul-17	104,6	103,9	106,2	104,4	97,9	122,0	122,3	125,9	123,6	88,5	105,4	105,4	107,1	103,9	92,7	107,9	107,9	109,5	106,8	96,0
ago-17	104,8	104,6	105,9	104,7	98,2	112,9	123,4	110,1	104,3	84,6	79,3	77,1	79,9	83,7	88,0	78,0	75,8	78,6	82,0	85,8
set-17	105,1	104,6	106,1	105,9	98,3	99,3	100,7	99,6	99,7	85,0	104,3	104,0	104,6	106,5	94,7	105,3	105,0	105,5	107,6	96,0
(*) out-17	105,2	104,2	106,3	106,9	98,4	99,4	99,6	100,1	101,5	85,6	107,9	106,3	109,2	112,0	99,0	108,4	106,7	109,6	112,5	99,5
(*) nov-17	105,9	104,7	107,2	108,0	98,7	127,8	120,3	128,5	140,5	132,5	109,2	107,4	110,6	113,1	100,8	108,0	106,3	109,5	111,7	99,1
dez-17	106,3	105,5	107,5	108,0	98,1	137,3	147,6	137,8	129,6	86,5	92,2	91,9	93,7	91,3	85,3	94,5	94,2	95,8	94,0	88,3
Variação mensal (%)																				
dez-16	0,3	0,3	0,5	-0,2	-0,2	7,2	23,4	5,1	-7,8	-29,6	-11,7	-10,6	-11,7	-15,0	-10,1	-10,4	-9,3	-10,5	-13,6	-8,2
jan-17	-0,5	-0,7	-0,5	0,0	1,1	-26,3	-31,7	-25,2	-21,0	0,6	13,9	13,8	12,2	17,7	13,4	13,9	13,8	12,2	17,8	13,3
fev-17	0,3	0,3	0,3	0,4	-0,5	2,6	0,5	1,9	2,6	24,7	-5,2	-6,4	-3,2	-5,3	-7,9	-5,4	-6,6	-3,3	-5,6	-7,8
mar-17	0,6	0,5	0,7	1,3	-0,8	1,0	2,7	1,0	2,3	-13,5	11,7	11,4	10,4	14,6	15,1	8,5	8,0	7,8	11,1	9,1
abr-17	0,3	0,3	0,2	0,5	0,1	1,5	2,4	2,5	1,3	-10,6	-13,8	-14,3	-11,9	-15,4	-18,3	-7,7	-7,9	-6,8	-8,7	-8,5
mai-17	0,6	0,6	0,5	0,5	0,3	4,1	0,9	1,7	5,4	44,3	13,5	14,5	11,3	14,9	14,5	7,1	7,8	5,9	7,8	4,5
jun-17	0,5	0,5	0,6	0,3	0,4	6,3	5,7	8,8	7,9	-8,3	-3,9	-3,5	-3,2	-6,0	-5,2	-3,3	-3,0	-2,7	-5,6	-4,3
jul-17	0,6	0,7	0,6	0,6	-2,0	10,0	14,1	11,7	8,1	-22,1	-0,5	-0,1	-0,6	-0,5	-5,7	3,0	3,4	2,5	3,6	-0,7
ago-17	0,3	0,6	-0,3	0,3	0,3	-7,4	0,9	-12,5	-15,6	-4,4	-24,7	-26,9	-25,5	-19,4	-5,1	-27,7	-29,8	-28,2	-23,2	-10,7
set-17	0,3	0,0	0,2	1,1	0,1	-12,1	-18,4	-9,6	-4,4	0,5	31,5	35,0	30,9	27,2	7,6	35,1	38,6	34,1	31,2	11,9
(*) out-17	0,1	-0,4	0,2	1,0	0,1	0,1	-1,1	0,5	1,8	0,8	3,5	2,2	4,4	5,2	4,6	2,9	1,6	3,9	4,5	3,7
(*) nov-17	0,6	0,5	0,8	1,0	0,3	28,6	20,8	28,4	38,4	54,8	1,1	1,1	1,3	1,0	1,8	-0,3	-0,4	0,0	-0,7	-0,4
dez-17	0,4	0,7	0,3	0,0	-0,6	7,4	22,6	7,2	-7,7	-34,7	-15,5	-14,4	-15,3	-19,2	-15,4	-12,5	-11,4	-12,5	-15,9	-10,9
Variação homóloga (%)																				
dez-16	1,0	0,3	2,5	0,5	-0,6	3,2	4,9	2,5	1,0	0,0	-0,8	-1,6	1,0	-0,9	-3,6	1,3	0,4	2,9	1,5	-0,6
jan-17	1,8	1,6	2,8	0,6	0,0	4,1	5,6	3,7	3,5	-1,4	7,3	6,9	6,8	9,7	6,3	5,1	4,7	4,8	7,1	3,1
fev-17	2,0	1,9	2,9	0,9	0,6	4,6	5,3	4,7	4,9	-1,0	-0,2	-0,6	1,1	-1,1	-4,1	0,5	0,0	1,7	-0,5	-1,3
mar-17	2,2	2,0	3,1	1,6	-0,2	3,5	5,1	3,5	3,7	-6,9	5,9	5,8	5,4	7,4	4,2	3,6	3,1	3,9	5,1	-0,3
abr-17	2,6	2,4	3,1	2,4	0,1	3,0	5,8	4,3	4,4	-25,5	-4,7	-5,4	-3,3	-4,9	-8,5	-0,6	-0,9	-0,1	-0,4	-1,4
mai-17	2,6	2,3	3,3	2,7	0,2	8,0	6,7	5,6	9,9	25,8	5,1	4,7	5,2	6,6	0,1	3,0	2,6	3,3	4,2	-2,9
jun-17	2,9	2,7	3,3	3,2	0,3	5,0	5,8	6,1	2,8	1,8	2,3	2,1	2,8	2,3	-0,4	2,3	2,1	2,8	2,2	-0,4
jul-17	2,9	2,8	3,2	3,5	-1,8	4,7	5,3	4,9	4,3	-0,9	2,4	2,1	2,8	2,9	-1,3	2,3	2,1	2,7	2,8	-1,3
ago-17	3,3	3,0	3,5	4,3	-1,5	5,5	5,9	5,7	6,1	-2,8	4,5	2,1	5,0	12,1	-2,2	4,5	2,1	5,0	12,2	-2,2
set-17	3,4	3,1	3,4	5,5	-1,2	5,8	6,1	5,1	8,0	-1,1	1,0	0,5	0,8	3,4	-4,5	3,1	2,6	2,7	5,9	-1,5
(*) out-17	3,6	2,9	3,6	6,5	-0,9	5,2	4,6	5,5	7,7	-1,6	5,6	4,2	5,5	11,0	-0,4	3,4	2,1	3,5	8,4	-3,3
(*) nov-17	3,9	3,3	3,7	7,2	-0,8	6,2	6,6	4,7	8,2	5,4	3,2	2,2	3,1	7,4	-1,8	3,2	2,2	3,2	7,4	-1,8
dez-17	4,1	3,8	3,5	7,3	-1,2	6,4	6,0	6,8	8,3	-2,2	-1,3	-2,2	-1,1	2,1	-7,5	0,8	-0,2	0,8	4,6	-4,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
dez-16	1,1	0,6	2,1	0,5	-0,5	3,4	3,4	4,2	3,0	-0,5	0,0	-0,2	1,1	-1,2	-1,4	0,2	0,0	1,2	-1,0	-1,4
jan-17	1,1	0,7	2,2	0,4	-0,7	3,5	3,6	4,2	3,0	-0,7	0,7	0,5	1,6	-0,2	-0,9	0,5	0,3	1,5	-0,4	-1,3
fev-17	1,2	0,8	2,3	0,5	-0,8	3,7	3,9	4,3	3,3	-0,6	0,4	0,2	1,4	-0,5	-1,7	0,4	0,1	1,4	-0,5	-1,6
mar-17	1,3	0,9	2,4	0,5	-0,8	3,7	4,2	4,2	3,3	-1,6	0,9	0,7	1,8	0,3	-1,3	0,7	0,4	1,7	0,0	-1,7
abr-17	1,4	1,1	2,4	0,6	-0,7	3,6	4,3	4,2	3,3	-4,4	0,6	0,3	1,5	0,1	-1,7	0,7	0,4	1,6	0,2	-1,5
mai-17	1,5	1,2	2,5	0,8	-0,7	4,0	4,7	4,4	3,9	-2,6	0,8	0,4	1,6	0,5	-2,1	0,9	0,5	1,7	0,6	-1,9
jun-17	1,7	1,4	2,6	1,0	-0,7	4,2	4,9	4,6	3,9	-2,1	0,9	0,6	1,7	0,8	-2,1	1,0	0,7	1,8	0,9	-1,9
jul-17	1,8	1,6	2,7	1,3	-0,8	4,4	5,1	4,6	4,1	-1,9	1,5	1,1	2,2	1,6	-1,6	1,2	0,9	2,0	1,3	-1,9
ago-17	2,0	1,8	2,8	1,6	-0,7	4,5	5,3	4,8	4,4	-1,9	1,5	1,0	2,1	2,1	-1,7	1,5	1,0	2,1	2,1	-1,6
set-17	2,2	2,0	2,9	2,1	-0,7	4,7	5,4	4,8	4,9	-1,7	1,5	1,0	2,1	2,5	-1,9	1,7	1,2	2,2	2,7	-1,6
(*) out-17	2,5	2,2	3,1	2,6	-0,6	4,8	5,4	4,9	5,3	-1,6	2,4	1,8	2,9	4,0	-1,3	2,2	1,6	2,7	3,8	-1,4
(*) nov-17	2,7	2,4	3,2	3,2	-0,5	4,9	5,6	4,7	5,3	-0,9	2,6	1,9	3,0	4,5	-1,3	2,6	1,9	3,0	4,5	-1,1
dez-17	3,0	2,7	3,3	3,8	-0,6	5,2	5,7	5,1	6,0	-1,0	2,6	1,9	2,8	4,8	-1,6	2,6	1,9	2,8	4,8	-1,5

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

NOTAS Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermedios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2018	2017										
	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.
Total												
Indicador de confiança (a)	3,4	3,9	3,3	2,7	1,8	1,6	1,7	2,4	2,0	2,0	1,4	1,4
Produção atual (a)	9,6	9,7	6,9	5,1	4,2	7,2	8,0	9,7	6,3	4,9	1,1	0,8
Perspetivas de produção (a)	13,2	15,2	15,5	13,4	11,8	10,4	10,7	10,6	9,7	10,2	10,1	10,0
Procura global atual	0,0	-0,3	-1,3	-1,2	-2,4	-1,9	-2,3	-0,9	-2,1	-2,7	-4,2	-4,0
Procura interna atual	-2,7	-3,5	-4,4	-4,5	-3,8	-3,2	-3,9	-4,2	-5,8	-5,5	-6,1	-5,7
Procura externa atual	-2,0	-1,5	-2,3	-1,9	-3,2	-2,5	-2,6	-0,7	-1,4	-2,0	-3,4	-4,3
Stocks de produtos acabados atual	3,0	3,3	4,2	4,1	4,0	3,6	3,3	2,5	1,6	1,4	1,8	1,8
Perspetivas de emprego	4,7	5,8	7,2	8,1	8,1	7,0	6,4	5,3	5,2	4,9	4,6	2,8
Perspetivas de preços (a)	5,0	5,4	5,7	3,7	2,2	0,6	1,6	2,8	3,6	3,2	3,2	3,2
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	11,3	10,7	6,8	4,5	3,6	6,9	7,4	9,8	6,2	4,3	-0,6	-1,0
Perspetivas de produção (a)	12,0	13,5	13,3	12,7	11,8	10,5	10,5	11,2	12,8	14,6	15,4	15,0
Procura global atual	2,7	3,4	0,5	-0,4	-0,8	0,3	1,8	2,3	0,6	-1,4	-3,8	-2,1
Procura interna atual	-1,2	-0,5	-2,6	-2,9	-2,8	-1,5	-0,9	-0,8	-3,0	-3,7	-4,4	-2,7
Procura externa atual	1,4	2,4	-0,5	-1,8	-2,7	-1,2	1,1	3,9	3,7	2,4	-1,7	-2,6
Stocks de produtos acabados atual	3,1	4,3	5,9	6,7	6,6	6,5	6,0	5,2	4,1	3,0	3,5	3,4
Perspetivas de emprego	3,5	4,1	5,7	6,9	7,1	7,0	6,1	5,2	4,2	3,9	5,0	3,6
Perspetivas de preços (a)	2,5	1,8	2,8	2,1	2,0	0,2	0,3	1,6	2,7	3,2	3,2	2,8
Bens de Investimento												
Produção atual	18,6	20,9	13,9	9,0	7,7	10,6	11,5	10,6	7,8	8,2	7,6	8,0
Perspetivas de produção	24,0	24,9	25,3	22,3	22,3	19,0	23,3	24,0	24,3	19,2	13,9	9,6
Procura global atual	6,0	2,4	0,0	0,1	1,4	2,1	0,8	1,9	1,0	1,0	-0,5	-2,2
Procura interna atual	0,3	-1,9	-4,6	-6,4	-5,4	-4,8	-6,0	-6,4	-8,0	-8,0	-9,2	-9,2
Procura externa atual	-1,0	-2,7	-3,6	-3,0	-0,9	-0,6	-1,4	-1,5	-2,1	-2,0	-2,8	-4,0
Stocks de produtos acabados atual	-1,1	-1,1	-1,3	-1,6	-1,5	-1,2	-1,3	-1,5	-1,9	-1,4	-0,7	-1,2
Perspetivas de emprego	9,1	11,5	14,3	14,9	15,6	12,1	12,6	9,2	12,5	12,2	10,5	6,6
Perspetivas de preços	1,9	1,9	1,1	2,3	2,5	1,8	2,5	2,0	0,6	-0,1	0,5	1,8
Bens Intermédios												
Produção atual	5,5	5,3	4,7	4,1	3,5	6,2	7,2	9,4	6,0	4,3	0,0	-0,4
Perspetivas de produção (a)	9,1	11,0	11,5	9,6	7,9	8,0	8,0	7,4	5,1	5,7	6,0	6,3
Procura global atual	-3,7	-3,6	-2,9	-2,2	-4,7	-4,6	-6,0	-4,0	-4,8	-4,9	-5,7	-5,8
Procura interna atual	-4,6	-6,0	-5,5	-4,9	-4,0	-3,7	-5,2	-5,8	-6,9	-5,9	-6,3	-6,6
Procura externa atual	-4,6	-3,6	-3,1	-1,5	-4,2	-3,9	-5,4	-3,4	-4,5	-4,8	-4,8	-5,5
Stocks de produtos acabados atual	4,2	4,1	4,9	4,2	4,1	3,3	3,0	2,0	1,1	1,4	1,6	1,8
Perspetivas de emprego	4,0	5,0	5,9	6,6	6,2	5,3	4,5	4,1	3,4	3,0	2,3	1,1
Perspetivas de preços	7,8	7,0	6,2	2,6	0,5	-0,7	1,4	4,4	7,3	7,4	7,4	5,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2018	2017				2016		
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	81,7	81,4	80,2	79,6	80,1	79,9	80,2	80,2
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	16,8	16,8	16,7	16,3	16,0	16,6	17,0	16,6
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	2,2	3,8	5,9	6,2	5,9	8,1	10,5	10,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	7,9	8,4	9,9	10,7	7,0	2,7	5,4	8,4
Preços das matérias-primas (sre)	14,0	8,0	10,0	14,1	8,8	4,7	4,6	2,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	27,1	27,1	26,2	25,9	26,5	26,0	26,9	28,6
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	81,1	80,2	80,1	79,8	79,3	79,1	78,7	79,0
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	9,2	9,0	8,7	8,2	8,0	8,4	8,7	8,9
Capacidade produtiva atual (sre)	5,2	6,1	7,8	9,2	8,5	9,3	11,9	12,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	11,0	11,1	11,7	11,3	9,6	6,7	7,1	6,5
Preços das matérias-primas	16,7	11,6	12,2	13,9	10,5	8,2	7,2	5,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	32,0	31,2	29,2	31,0	31,0	30,3	31,1	32,2
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	81,0	78,9	78,2	78,8	80,9	81,0	81,6	81,6
Semanas de produção assegurada (nº)	20,2	19,4	18,9	19,3	18,3	19,8	21,0	20,3
Capacidade produtiva atual (sre)	-5,1	-2,4	-1,2	-1,4	-1,1	6,2	12,9	12,8
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	15,0	15,5	20,2	14,1	7,8	8,0	10,1	12,9
Preços das matérias-primas (sre)	15,3	13,8	12,1	11,9	7,8	6,8	8,7	6,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	34,2	32,9	31,5	28,5	31,8	31,9	28,7	33,5
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	82,2	83,1	81,0	79,6	80,3	80,2	80,9	80,4
Semanas de produção assegurada (nº)	20,8	20,5	21,1	21,3	20,6	20,4	21,0	21,1
Capacidade produtiva atual (sre)	2,7	4,4	6,9	6,7	6,6	8,0	8,9	8,4
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	4,7	8,7	4,1	5,0	6,4	2,6	1,5	4,0
Preços das matérias-primas (sre)	12,1	4,7	7,5	13,8	8,3	2,8	1,3	-2,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	21,5	22,6	22,6	21,7	21,8	21,2	23,6	24,7

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Dezembro 2017 (a)	Novembro 2017 (a)	Outubro 2017 (a)	Setembro 2017 (a)	Agosto 2017 (a)	Julho 2017 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1255	1590	1379	1655	1412	1424	10,1
dos quais: de Construções novas	862	1095	924	1105	996	952	16,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	810	1012	925	1151	922	955	14,6
dos quais: de Construções novas	629	758	669	848	720	695	19,8
Fogos	999	1189	1206	1351	979	1103	22,4
NORTE							
Edifícios licenciados	544	705	576	659	547	582	12,8
dos quais: de Construções novas	372	493	404	425	393	383	18,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	368	449	394	467	356	389	16,8
dos quais: de Construções novas	278	336	292	323	275	276	22,7
Fogos	381	496	600	449	354	393	26,1
CENTRO							
Edifícios licenciados	352	413	390	478	454	401	6,9
dos quais: de Construções novas	250	270	271	333	313	269	12,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	197	236	249	313	280	251	10,1
dos quais: de Construções novas	164	174	193	249	222	190	14,0
Fogos	229	232	245	407	327	237	15,8
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	162	197	178	222	177	199	25,9
dos quais: de Construções novas	106	146	111	148	141	138	45,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	114	157	133	158	135	143	29,1
dos quais: de Construções novas	89	128	91	124	120	113	41,1
Fogos	219	205	222	288	169	299	49,5
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	81	108	105	137	104	106	-4,9
dos quais: de Construções novas	60	82	72	103	72	80	-3,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	50	53	60	90	60	61	1,2
dos quais: de Construções novas	38	44	40	71	42	45	-0,2
Fogos	38	45	40	73	45	57	-6,4
ALGARVE							
Edifícios licenciados	63	72	68	85	55	77	0,7
dos quais: de Construções novas	33	39	30	46	30	42	-0,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	42	53	44	63	46	59	1,8
dos quais: de Construções novas	29	31	24	41	29	36	1,6
Fogos	74	121	43	74	43	53	-20,6
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	45	73	43	52	59	41	9,8
dos quais: de Construções novas	35	52	29	39	36	31	12,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	31	46	31	40	32	35	31,3
dos quais: de Construções novas	25	34	23	30	23	27	34,4
Fogos	32	34	30	49	24	33	49,8
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	8	22	19	22	16	18	-2,8
dos quais: de Construções novas	6	13	7	11	11	9	2,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	8	18	14	20	13	17	0,0
dos quais: de Construções novas	6	11	6	10	9	8	5,2
Fogos	26	56	26	11	17	31	72,2

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	3.º Trim. 2017 (a)	2.º Trim. 2017 (a)	1.º Trim. 2016 (b)	4.º Trim. 2016 (b)	3.º Trim. 2016 (b)	2.º Trim. 2016 (b)	1.º Trim. 2015 (b)	4.º Trim. 2015 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3 334	2 903	2 896	2807	2707	2587	2 560	2 614
dos quais: de Construções novas	2 294	1 988	2 008	1937	1874	1770	1 734	1 738
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2 196	1 960	1 909	1809	1759	1598	1 602	1 568
dos quais: de Construções novas	1 529	1 360	1 346	1266	1241	1121	1 104	1 065
Fogos	2 101	1 886	1 987	2113	1864	1648	1 631	1 390
NORTE								
Edifícios concluídos	1 298	1 195	1 119	1083	1047	1040	1 058	992
dos quais: de Construções novas	881	808	763	739	746	700	730	681
Edifícios concluídos para Habitação familiar	874	840	782	721	721	678	714	647
dos quais: de Construções novas	602	567	526	495	516	461	497	449
Fogos	812	759	700	869	703	565	679	596
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 014	869	943	846	870	823	802	881
dos quais: de Construções novas	691	611	666	587	587	575	534	566
Edifícios concluídos para Habitação familiar	618	528	573	514	532	466	456	456
dos quais: de Construções novas	435	390	438	370	377	353	320	315
Fogos	513	525	646	594	574	504	445	354
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	328	256	300	278	242	190	196	200
dos quais: de Construções novas	246	178	221	215	181	136	150	144
Edifícios concluídos para Habitação familiar	254	193	211	206	173	140	139	141
dos quais: de Construções novas	190	136	162	163	133	100	110	104
Fogos	385	237	311	350	219	222	205	167
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	309	264	246	278	263	263	230	241
dos quais: de Construções novas	221	191	169	198	188	197	157	165
Edifícios concluídos para Habitação familiar	173	160	139	143	137	128	124	126
dos quais: de Construções novas	123	118	92	98	103	93	84	80
Fogos	150	138	95	99	123	178	108	89
ALGARVE								
Edifícios concluídos	145	125	107	118	110	121	111	125
dos quais: de Construções novas	90	72	65	61	60	68	69	70
Edifícios concluídos para Habitação familiar	121	101	88	88	83	89	73	97
dos quais: de Construções novas	74	62	51	47	45	48	39	54
Fogos	129	137	111	88	170	100	94	117
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	170	137	122	147	134	105	119	121
dos quais: de Construções novas	122	101	87	101	94	64	71	77
Edifícios concluídos para Habitação familiar	96	90	64	95	84	61	64	60
dos quais: de Construções novas	68	65	44	65	55	41	37	36
Fogos	70	67	49	78	62	53	40	38
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	70	57	59	57	41	45	44	54
dos quais: de Construções novas	43	27	37	36	18	30	23	35
Edifícios concluídos para Habitação familiar	60	48	52	42	29	36	32	41
dos quais: de Construções novas	37	22	33	28	12	25	17	27
Fogos	42	23	75	35	13	26	60	29

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUERITO MENSAL

Unid: MM3M

	2018	2017										
	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-18,2	-19,8	-18,9	-18,4	-18,0	-19,2	-20,5	-22,0	-23,2	-23,7	-25,4	-27,3
Atividade da empresa (sre)	-5,5	-4,9	-4,1	-6,4	-7,5	-9,0	-9,1	-12,0	-13,5	-14,1	-12,3	-12,1
Carteira de encomendas (sre)	-29,0	-30,3	-29,5	-29,5	-29,9	-31,8	-33,7	-34,8	-35,7	-35,5	-36,4	-37,6
Perspetivas de emprego (sre)	-7,5	-9,3	-8,2	-7,4	-6,2	-6,6	-7,3	-9,1	-10,8	-12,0	-14,4	-17,0
Perspetivas de preços (sre)	-3,1	-3,7	-3,8	-4,4	-6,2	-7,9	-8,7	-8,7	-8,0	-7,7	-8,4	-9,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	48,4	49,4	48,9	48,2	48,0	48,6	49,2	50,1	49,9	50,0	50,3	51,7
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-11,1	-8,9	-6,4	-4,1	-3,7	-4,1	-7,0	-7,0	-8,3	-7,6	-6,9	-4,8
Carteira de encomendas (sre)	-26,6	-25,8	-25,9	-25,5	-24,9	-24,5	-25,9	-26,8	-28,4	-27,7	-27,7	-26,1
Perspetivas de emprego (sre)	-9,3	-10,8	-11,2	-9,8	-8,9	-9,7	-10,5	-11,3	-11,1	-11,5	-13,2	-14,1
Perspetivas de preços (sre)	-4,1	-3,9	-4,1	-2,7	-3,8	-5,3	-7,0	-8,1	-8,6	-8,6	-8,6	-7,9
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	41,6	41,2	40,5	40,5	40,9	42,3	43,8	44,7	44,3	44,2	45,1	45,1
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-5,7	-6,5	-6,4	-14,6	-16,6	-18,7	-13,7	-21,0	-21,0	-24,8	-19,3	-21,3
Carteira de encomendas (sre)	-48,7	-53,1	-51,2	-51,3	-53,3	-57,2	-60,3	-61,0	-61,0	-58,8	-60,8	-65,7
Perspetivas de emprego (sre)	-9,3	-12,4	-10,2	-10,4	-8,9	-8,9	-9,6	-13,3	-13,3	-18,8	-21,5	-27,1
Perspetivas de preços (sre)	-4,4	-3,3	-2,2	-4,2	-8,8	-11,4	-12,4	-11,8	-11,8	-10,2	-11,3	-14,0
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	71,3	74,2	74,9	73,6	73,7	73,2	72,2	73,1	73,1	71,5	70,5	74,0
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	4,7	3,9	3,1	0,4	-2,1	-4,7	-7,0	-9,1	-10,5	-11,2	-12,4	-12,9
Carteira de encomendas (sre)	-7,5	-8,4	-7,3	-7,8	-8,0	-11,1	-12,6	-14,6	-16,1	-18,6	-19,5	-20,9
Perspetivas de emprego (sre)	-1,9	-2,5	-0,5	0,6	2,0	1,8	1,2	0,1	-3,2	-3,9	-7,2	-8,8
Perspetivas de preços (sre)	0,3	-3,6	-5,2	-7,6	-7,1	-8,0	-6,9	-5,5	-3,1	-2,9	-4,1	-5,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	30,3	31,2	29,6	28,2	27,0	27,3	28,4	29,4	31,9	31,9	33,2	33,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2018	2017				2016			
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	
Total									
Meses de produção assegurada (nº)	8,8	8,8	9,1	9,6	9,4	9,2	9,0	9,2	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	71,5	70,4	69,5	68,9	69,1	69,0	68,4	68,8	
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-3,6	-5,6	-3,7	-2,8	-3,5	-8,1	-12,7	-15,9	
Promoção imobiliária e construção de edifícios									
Meses de produção assegurada (nº)	7,7	7,4	7,5	7,5	8,1	8,0	6,9	6,7	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	68,1	67,6	67,7	67,2	66,2	65,9	65,3	65,5	
Perspetivas de atividade (sre)	-7,1	-3,6	-1,7	-2,4	-2,7	-8,4	-12,1	-13,2	
Engenharia civil									
Meses de produção assegurada (nº)	12,3	12,6	13,4	14,9	13,8	13,2	14,2	15,1	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	68,9	67,1	64,9	64,3	66,8	66,9	65,9	67,2	
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-10,6	-15,8	-9,5	-6,4	-9,0	-16,7	-19,1	-23,3	
Atividades especializadas de construção									
Meses de produção assegurada (nº)	6,4	6,2	6,4	6,3	6,0	5,9	5,8	5,7	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	80,6	79,7	78,6	77,8	76,9	77,0	77,2	76,5	
Perspetivas de atividade (sre)	3,5	1,1	8,2	4,5	-5,7	0,4	2,4	-7,6	

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
BASE (100:2015)		Dez. 17	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Homóloga	Acumulada (12 meses)	
PORTUGAL		Ponderadores								
CAE-Rev.3										
C/D/E	ÍNDICE GERAL	101,1	0,0	0,5	0,4	0,3	0,1	2,4	3,4	
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:										
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	101,4	0,2	0,0	-0,3	-0,2	0,0	0,6	0,8
-	Bens de consumo duradouro	3,90	x	x	-0,1	-0,3	-0,2	0,2	x	x
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	x	x	0,0	-0,2	-0,2	0,0	x	x
-	Bens Intermédios	32,72	102,5	0,2	0,7	0,7	0,4	0,1	3,7	2,3
-	Bens de Investimento	10,45	99,6	0,0	0,1	-0,3	0,1	-0,1	0,5	0,5
-	Energia	24,47	99,3	-0,6	1,6	1,3	1,1	0,3	4,3	11,9
B	Indústrias Extrativas	1,27	x	x	5,6	2,1	10,0	-0,1	x	x
C	Indústrias Transformadoras	86,90	100,6	0,2	0,6	0,3	0,3	0,2	2,1	2,6
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	103,5	-1,8	-0,4	1,2	-0,1	-0,7	3,3	11,0
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	x	x	0,0	0,0	0,0	0,0	x	x



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2018	2017										
	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.
Total												
Indicador de confiança (a)	4,2	4,3	3,8	3,2	3,2	3,5	4,0	3,9	3,5	3,6	3,1	3,3
Perspetivas atividade da empresa (a)	8,1	7,9	7,2	6,0	5,5	5,5	4,7	4,5	5,2	6,2	6,1	6,0
Volume de vendas (a)	9,5	9,7	8,8	7,6	8,1	9,5	12,0	11,7	9,9	8,9	8,6	9,1
Persp. encomendas a fornecedores (a)	1,5	2,5	3,3	3,5	2,8	2,0	2,3	2,1	0,8	0,9	0,4	1,2
Nível de existências	5,0	4,6	4,5	4,1	4,0	4,4	4,7	4,5	4,6	4,4	5,3	5,1
Perspetivas de emprego	1,6	1,7	2,2	2,5	3,7	5,5	6,1	5,1	4,1	3,4	2,9	2,5
Preços (a)	4,6	5,1	5,1	4,2	4,3	2,8	2,5	2,2	3,3	3,8	4,4	5,3
Perspetivas de preços (a)	5,3	4,9	5,4	4,8	4,2	3,6	3,7	3,5	3,5	3,6	4,3	4,8
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	9,8	9,5	8,6	6,9	6,6	6,3	5,2	4,8	5,8	6,9	7,2	8,4
Volume de vendas (a)	12,0	12,1	10,7	8,5	9,2	11,5	15,2	15,5	13,4	12,2	11,6	11,9
Persp. encomendas a fornecedores (a)	2,1	3,9	4,5	4,2	3,4	2,5	2,8	1,9	0,7	0,5	0,4	1,5
Nível de existências	4,5	4,0	4,1	3,3	3,3	3,4	4,1	3,3	3,7	3,2	5,0	5,0
Perspetivas de emprego	0,6	-0,2	0,9	2,2	3,6	5,1	5,1	4,3	3,9	3,6	3,7	3,2
Preços (a)	7,6	8,1	7,9	6,2	6,3	4,1	4,0	3,8	5,5	5,7	6,1	7,4
Perspetivas de preços (a)	8,0	7,8	8,7	7,3	5,7	5,1	5,0	5,0	5,1	5,6	6,7	7,1
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	7,3	7,4	5,9	5,0	4,2	4,4	3,7	3,3	3,6	4,5	4,5	4,2
Volume de vendas (a)	8,2	7,3	6,8	6,2	6,3	5,8	6,9	5,9	5,3	5,1	6,6	7,4
Persp. encomendas a fornecedores (a)	1,0	1,1	1,9	2,3	1,9	1,7	2,3	2,4	1,3	0,9	0,4	0,3
Nível de existências	5,6	5,2	4,9	4,9	4,8	5,6	5,5	5,9	5,7	5,7	5,6	5,2
Perspetivas de emprego	2,8	3,9	3,8	2,9	3,8	6,1	7,2	5,9	4,3	3,1	2,1	1,7
Preços (a)	1,3	1,0	1,7	2,4	2,7	1,2	0,1	-0,2	0,2	1,5	2,9	3,4
Perspetivas de preços (a)	2,7	2,3	2,5	2,3	2,1	1,4	1,7	1,3	1,3	0,9	1,5	2,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2018	2017				2016			
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	
Total									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)		-3,6	-5,2	0,0	-1,1	-4,5	-4,1	-4,6	-5,3
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)		-3,3	-3,5	-2,2	-1,3	-2,4	-3,3	-4,2	-5,6
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)		10,1	9,4	9,2	10,6	12,0	12,0	12,4	13,1
Comércio por grosso									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)		2,7	0,7	5,2	3,2	-0,6	0,2	-0,1	-1,4
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)		-1,4	-3,3	-2,2	0,2	-0,3	-2,3	-4,5	-5,1
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)		11,1	10,1	9,8	11,6	13,1	12,6	13,1	13,7
Comércio a retalho									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)		-3,9	-1,4	3,4	-1,3	-4,1	-1,2	-1,4	-3,8
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)		0,1	1,4	0,9	-0,3	-0,7	-0,6	-1,4	-2,7
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)		9,0	8,5	8,4	9,4	10,7	11,2	11,6	12,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
dez-16	104,0	103,9	103,8	104,1	103,9	104,8	103,9	105,1	104,5	102,5
jan-17	103,6	103,3	103,0	104,1	103,5	105,6	104,0	105,1	106,0	102,7
fev-17	104,3	104,3	102,9	105,4	105,8	105,9	104,7	104,4	107,2	105,1
mar-17	106,6	106,6	105,7	107,2	107,6	108,1	107,3	107,6	108,6	106,9
abr-17	106,2	106,1	105,3	106,9	107,0	107,5	106,6	107,2	107,7	106,0
mai-17	106,4	105,9	104,7	107,7	107,2	107,3	106,4	106,4	108,1	106,4
jun-17	108,2	107,7	108,1	108,4	107,4	108,3	107,7	108,4	108,2	106,9
jul-17	107,9	107,6	107,1	108,5	108,1	107,6	107,2	107,7	107,6	106,7
ago-17	106,6	106,3	105,5	107,5	107,2	107,1	106,3	106,9	107,4	105,7
set-17	107,9	107,8	107,2	108,5	108,4	108,8	107,8	109,0	108,6	106,6
*out-17	105,2	104,9	105,5	105,0	104,2	106,5	105,2	107,4	105,8	102,8
*nov-17	109,5	109,8	108,9	110,0	110,7	111,8	110,6	111,9	111,7	109,3
dez-17	109,8	110,0	108,1	111,2	112,0	111,7	110,3	111,7	111,7	108,8
Variação mensal (%)										
dez-16	-0,4	-0,4	0,0	-0,8	-0,8	0,0	-0,3	0,7	-0,5	-1,4
jan-17	-0,3	-0,6	-0,8	0,0	-0,3	0,8	0,1	0,0	1,4	0,2
fev-17	0,7	1,0	-0,2	1,3	2,2	0,3	0,7	-0,7	1,1	2,3
mar-17	2,2	2,3	2,8	1,7	1,7	2,1	2,4	3,1	1,3	1,7
abr-17	-0,3	-0,5	-0,4	-0,3	-0,5	-0,6	-0,6	-0,4	-0,8	-0,8
mai-17	0,2	-0,2	-0,5	0,7	0,2	-0,1	-0,2	-0,7	0,3	0,4
jun-17	1,7	1,7	3,2	0,7	0,2	0,9	1,2	1,9	0,1	0,5
jul-17	-0,3	-0,1	-0,9	0,1	0,7	-0,6	-0,4	-0,6	-0,6	-0,2
ago-17	-1,2	-1,2	-1,5	-1,0	-0,9	-0,5	-0,9	-0,8	-0,2	-0,9
set-17	1,3	1,4	1,6	1,0	1,1	1,5	1,4	1,9	1,2	0,9
*out-17	-2,5	-2,7	-1,6	-3,3	-3,9	-2,1	-2,5	-1,5	-2,6	-3,6
*nov-17	4,1	4,7	3,2	4,8	6,3	4,9	5,2	4,2	5,5	6,3
dez-17	0,3	0,2	-0,7	1,1	1,2	-0,1	-0,3	-0,2	0,0	-0,4
Variação homóloga (%)										
dez-16	3,6	3,4	2,4	4,5	4,5	5,1	3,6	4,1	6,0	3,0
jan-17	2,7	2,1	1,2	3,9	3,1	6,0	3,2	3,9	7,8	2,4
fev-17	1,3	1,4	-1,4	3,4	4,4	4,7	2,6	1,6	7,3	3,8
mar-17	5,1	5,0	3,5	6,5	6,7	7,8	6,3	6,3	9,0	6,3
abr-17	4,4	4,2	2,9	5,5	5,7	6,3	5,1	5,0	7,3	5,1
mai-17	5,6	5,1	3,3	7,5	7,1	7,2	6,1	5,2	8,9	7,1
jun-17	4,9	4,3	3,8	5,9	4,8	5,1	4,2	3,8	6,1	4,5
jul-17	4,1	3,8	1,2	6,5	6,8	4,3	3,6	1,4	6,9	6,2
ago-17	3,4	3,2	1,5	4,9	5,0	4,1	3,1	2,1	5,8	4,3
set-17	4,4	4,5	2,1	6,3	7,3	5,4	4,6	3,3	7,2	6,2
*out-17	1,6	1,1	2,2	1,1	0,0	2,5	1,4	3,3	1,9	-0,6
*nov-17	4,9	5,3	4,9	4,9	5,8	6,7	6,2	7,2	6,3	5,2
dez-17	5,7	5,9	4,2	6,9	7,8	6,6	6,2	6,2	6,9	6,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
dez-16	2,7	2,8	3,5	2,1	2,0	2,3	2,5	3,5	1,4	1,4
jan-17	2,9	2,8	3,5	2,4	2,0	2,8	2,7	3,8	2,0	1,4
fev-17	2,7	2,6	3,0	2,4	2,1	3,0	2,6	3,6	2,4	1,5
mar-17	2,9	2,8	2,9	2,9	2,6	3,5	2,9	3,9	3,2	1,9
abr-17	3,1	3,0	3,0	3,2	2,9	4,0	3,2	4,2	3,8	2,2
mai-17	3,5	3,4	3,1	3,9	3,6	4,7	3,8	4,6	4,8	2,9
jun-17	3,7	3,4	3,0	4,2	3,9	4,9	3,9	4,5	5,3	3,2
jul-17	3,7	3,5	2,6	4,6	4,4	5,1	3,9	4,1	5,9	3,7
ago-17	3,7	3,5	2,4	4,9	4,7	5,2	3,9	3,8	6,3	4,1
set-17	3,9	3,7	2,2	5,3	5,3	5,4	4,1	3,7	6,8	4,6
*out-17	3,8	3,6	2,2	5,1	5,0	5,3	4,0	3,7	6,6	4,3
*nov-17	3,8	3,6	2,3	5,1	5,1	5,4	4,2	3,9	6,7	4,4
dez-17	4,0	3,8	2,4	5,3	5,4	5,6	4,4	4,1	6,8	4,7

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez 17 (Rv)	Nov 17	Out 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	21 620	21 249	19 048	17 862	14 411	260 652	0,3	7,6
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	17 053	17 626	15 898	14 857	11 937	222 129	0,4	7,1
Comerciais ligeiros	(N.º)	4 567	3 623	3 150	3 005	2 474	38 523	0,0	10,4

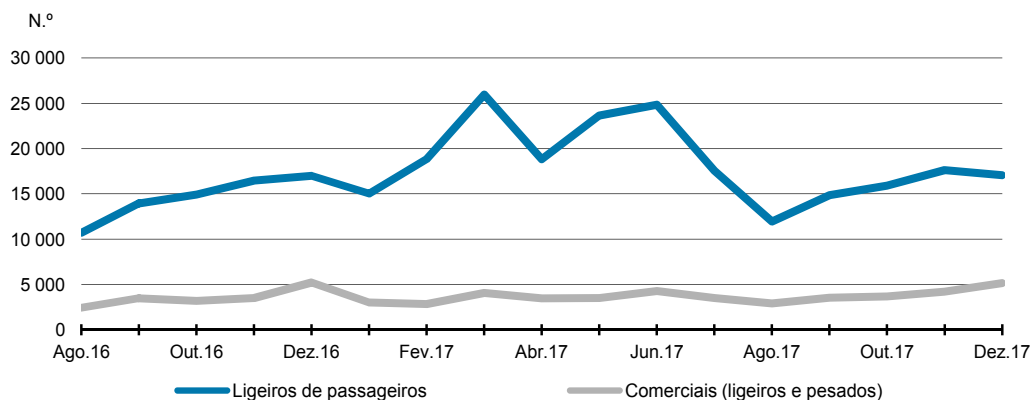
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez 17 (Rv)	Nov 17	Out 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	585	594	544	524	438	5 733	-11,6	10,7
Pesados de mercadorias	(N.º)	557	574	524	505	423	5 372	-13,2	11,4
Pesados de passageiros	(N.º)	28	20	20	19	15	361	40,0	2,0

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação (%)	
	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Acumulado Jan. 17 a Dez. 17	Acumulado Jan. 16 a Dez. 16	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 060 670	5 200 738	4 872 794	4 650 628	55 079 181	50 022 263	0,1	10,1
Importações (CIF)	5 442 248	6 082 949	6 357 154	5 872 625	68 921 789	61 242 880	-0,8	12,5
Saldo	-1 381 578	-882 211	-1 484 360	-1 221 997	-13 842 608	-11 220 617	//	//
Taxa de cobertura (%)	75	85	77	79	80	82	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 926 825	3 942 827	3 566 491	3 515 849	40 789 622	37 571 318	2,3	8,6
Importações (CIF)	4 229 862	4 777 143	4 813 854	4 578 413	52 547 012	47 634 944	2,6	10,3
Saldo	-1 303 038	-834 316	-1 247 362	-1 062 565	-11 757 390	-10 063 626	//	//
Taxa de cobertura (%)	69	83	74	77	78	79	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 471 103	3 300 277	2 955 184	2 914 873	34 124 947	31 382 934	4,4	8,7
Importações (CIF)	3 845 138	4 352 618	4 361 617	4 152 753	47 664 935	42 975 342	4,1	10,9
Saldo	-1 374 035	-1 052 341	-1 406 433	-1 237 879	-13 539 989	-11 592 408	//	//
Taxa de cobertura (%)	64	76	68	70	72	73	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 133 845	1 257 911	1 306 303	1 134 779	14 289 560	12 450 945	-5,0	14,8
Importações (CIF)	1 212 386	1 305 806	1 543 300	1 294 212	16 374 777	13 607 936	-11,1	20,3
Saldo	-78 541	-47 895	-236 998	-159 433	-2 085 217	-1 156 991	//	//
Taxa de cobertura (%)	94	96	85	88	87	91	//	//

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							
	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	Mai. 17 (a)	Abr. 17 (a)	Mar. 17 (a)	Fev. 17 (a)	Jan. 17 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	3 944 296	4 661 899	4 751 044	4 873 486	4 122 383	5 241 043	4 356 092	4 344 107
Importações (CIF)	5 271 247	5 742 892	5 791 751	6 278 736	5 415 028	6 141 841	5 177 467	5 347 850
Saldo	-1 326 951	-1 080 993	-1 040 707	-1 405 250	-1 292 645	- 900 797	- 821 375	-1 003 743
Taxa de cobertura (%)	75	81	82	78	76	85	84	81
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 747 390	3 453 050	3 582 567	3 609 783	3 044 837	3 857 657	3 250 820	3 291 527
Importações (CIF)	3 832 747	4 399 040	4 478 224	4 702 058	3 997 440	4 795 304	3 983 138	3 959 789
Saldo	-1 085 357	- 945 991	- 895 657	-1 092 275	- 952 603	- 937 647	- 732 318	- 668 261
Taxa de cobertura (%)	72	78	80	77	76	80	82	83
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 257 660	2 901 072	3 002 208	3 022 075	2 558 206	3 255 182	2 720 375	2 766 732
Importações (CIF)	3 484 529	4 028 383	4 071 594	4 262 021	3 609 800	4 315 307	3 596 187	3 584 989
Saldo	-1 226 869	-1 127 311	-1 069 386	-1 239 946	-1 051 594	-1 060 125	- 875 811	- 818 257
Taxa de cobertura (%)	65	72	74	71	71	75	76	77
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 196 907	1 208 849	1 168 477	1 263 704	1 077 546	1 383 387	1 105 271	1 052 580
Importações (CIF)	1 438 500	1 343 852	1 313 527	1 576 678	1 417 588	1 346 537	1 194 328	1 388 062
Saldo	- 241 594	- 135 002	- 145 051	- 312 975	- 340 042	36 850	- 89 057	- 335 482
Taxa de cobertura (%)	83	90	89	80	76	103	93	76

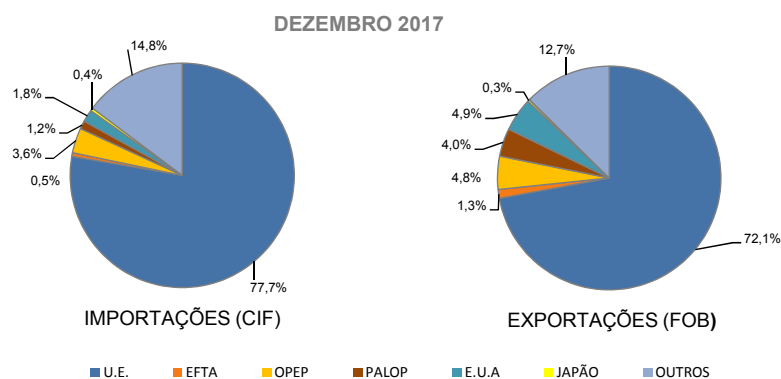
(a) Os dados de janeiro a dezembro de 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	
TOTAL	5 442 248	6 082 949	6 357 154	5 872 625	5 271 247	5 742 892	5 791 751	-0,8
UNIÃO EUROPEIA	4 229 862	4 777 143	4 813 854	4 578 413	3 832 747	4 399 040	4 478 224	2,6
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	737 491	875 092	876 494	806 801	690 752	776 709	793 263	4,2
Áustria	27 713	29 529	38 216	33 883	24 683	34 591	28 680	-18,3
Bélgica	152 328	163 414	188 165	148 950	151 222	158 031	169 502	-4,2
Bulgária	4 778	5 731	21 140	10 062	24 884	5 032	6 070	-32,5
Chipre	444	500	435	378	428	701	628	0,1
Croácia	3 567	6 895	4 758	4 242	2 582	3 959	6 970	-32,2
Dinamarca	33 496	23 213	32 035	26 297	23 036	23 371	28 092	28,1
Eslováquia	16 483	24 189	23 345	18 805	17 028	16 898	18 168	12,2
Eslovénia	5 573	6 789	6 393	7 058	5 330	7 468	7 311	2,9
Espanha	1 843 038	2 022 120	1 979 052	1 938 689	1 637 655	1 866 711	1 888 827	6,9
Estónia	7 501	3 129	2 226	2 823	1 566	2 433	2 170	97,0
Finlândia	13 547	16 393	20 718	22 010	20 707	20 874	20 304	-16,8
França	387 909	469 580	470 670	470 340	326 090	433 473	417 771	-1,8
Grécia	9 665	13 021	10 272	9 440	12 405	12 433	10 492	-18,4
Hungria	34 289	40 092	39 394	34 509	29 320	29 412	33 707	-4,3
Irlanda	37 231	41 636	43 496	38 165	31 090	41 775	41 049	-19,2
Itália	290 908	333 427	343 546	322 341	216 794	355 708	350 005	2,0
Letónia	2 636	946	795	829	577	869	605	154,3
Lituânia	7 248	8 972	8 211	6 690	5 942	5 136	4 717	89,3
Luxemburgo	7 494	9 533	6 560	5 645	6 597	8 090	8 058	3,7
Malta	1 649	1 302	3 407	2 318	962	673	1 215	-1,7
Países Baixos	296 279	333 048	339 616	317 590	334 702	285 811	308 829	8,0
Países e territórios ND da UE	0	4	3	0	16	0	0	//
Polónia	55 666	76 958	79 742	70 947	52 607	70 253	75 363	-11,9
Reino Unido	146 483	151 218	169 746	177 227	128 874	147 690	154 736	-13,2
República Checa	38 334	40 867	41 091	37 082	36 191	32 912	35 362	23,6
Roménia	21 493	23 399	14 026	17 179	5 324	13 322	7 923	-23,3
Suécia	46 618	56 147	50 301	48 115	45 383	44 706	58 406	-29,7
EFTA	28 473	35 109	34 573	28 966	22 732	30 529	29 499	10,2
Islândia	2 077	35	67	2 949	84	392	990	816,9
Liechtenstein	10	18	10	37	2	16	13	-28,3
Noruega	5 657	14 029	7 085	6 253	4 682	10 801	3 215	13,7
Suiça	20 728	21 027	27 410	19 726	17 965	19 319	25 281	0,6
OPEP	196 433	112 478	203 774	159 478	80 670	122 398	118 701	-16,6
PALOP	63 466	7 750	56 662	57 292	10 257	8 829	8 603	728,9
Estados Unidos da América	96 512	79 369	69 139	77 062	72 805	47 652	85 195	0,0
Japão	23 373	29 877	28 080	30 324	19 114	23 815	27 729	-8,1
Outros	804 128	1 041 223	1 151 072	941 091	1 232 921	1 110 628	1 043 801	-17,4

(a) Os dados de junho a dezembro de 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	
TOTAL	4 060 670	5 200 738	4 872 794	4 650 628	3 944 296	4 661 899	4 751 044	0,1
UNião Europeia	2 926 825	3 942 827	3 566 491	3 515 849	2 747 390	3 453 050	3 582 567	2,3
Abastecimento e provisões de bordo da UE	41 235	40 678	45 982	46 935	37 256	41 551	41 665	29,1
Alemanha	390 747	634 254	536 503	556 399	467 763	543 555	519 595	-1,7
Áustria	30 454	56 167	37 402	33 032	19 277	36 472	27 499	46,0
Bélgica	105 610	112 882	100 511	99 506	81 318	112 018	106 435	24,9
Bulgária	5 167	7 471	8 157	6 955	4 830	6 323	5 720	-41,2
Chipre	2 863	5 170	3 495	3 328	3 098	3 271	4 131	-5,6
Croácia	3 680	4 169	3 328	2 171	2 253	2 647	2 559	280,4
Dinamarca	31 026	31 348	28 079	26 545	27 644	36 812	35 369	1,2
Eslováquia	18 277	30 348	28 398	25 907	21 461	19 185	21 568	25,3
Eslovénia	4 428	9 365	7 536	7 949	5 210	5 406	5 999	53,1
Espanha	1 015 046	1 281 321	1 205 700	1 198 009	954 137	1 146 047	1 212 361	3,7
Estónia	2 248	2 736	2 659	1 954	2 282	2 275	2 780	25,8
Finlândia	27 425	21 084	8 026	34 534	7 986	18 678	32 398	-22,9
França	491 232	680 934	623 049	571 619	388 348	601 091	633 374	5,1
Grécia	10 118	13 754	11 812	19 915	9 004	14 005	11 867	3,9
Hungria	13 587	19 116	19 342	17 485	18 145	14 583	18 630	10,7
Irlanda	22 062	26 095	20 690	28 509	23 869	27 228	31 286	-13,9
Itália	164 724	206 157	150 760	152 372	94 943	160 317	183 210	12,2
Letónia	1 568	2 874	2 216	1 709	2 523	1 900	1 637	27,2
Lituânia	2 888	2 876	3 352	2 988	2 308	2 766	2 684	24,4
Luxemburgo	7 348	9 549	8 412	8 328	5 841	6 895	8 976	-46,0
Malta	1 671	4 092	2 024	1 705	1 214	1 664	1 511	-6,3
Países Baixos	172 394	200 619	202 641	167 110	167 078	198 299	194 899	8,8
Países e territórios ND da UE	4 812,4	1 078	1 075	0	0	0,0	0,0	//
Polónia	47 257	60 804	52 536	52 444	41 746	55 025	52 832	-8,0
Reino Unido	220 046	349 748	343 013	306 857	272 377	306 396	325 192	-12,5
República Checa	21 042	35 714	30 981	27 934	24 517	25 465	27 820	26,6
Roménia	30 454	33 584	35 275	69 889	24 500	27 205	26 326	-44,6
Suécia	37 415	58 839	43 539	43 762	36 462	35 971	44 245	2,8
EFTA	51 449	69 196	58 937	63 603	53 909	72 527	72 194	1,9
Islândia	498	914	787	927	2 642	994	1 253	12,5
Liechtenstein	4	17	52	7	0	0	8	//
Noruega	11 815	13 335	9 012	16 566	12 316	25 166	14 990	-5,4
Suiça	39 132	54 930	49 087	46 102	38 951	46 367	55 943	4,2
OPEP	195 028	248 212	254 678	190 149	191 809	236 608	214 098	-27,2
PALOP	164 162	219 719	229 495	179 682	196 838	217 258	203 380	-23,4
Estados Unidos da América	196 954	238 211	260 338	223 494	243 139	225 857	238 337	-13,1
Japão	12 231	12 738	12 458	10 212	10 859	11 330	13 690	1,7
Outros	514 022	469 836	490 397	467 639	500 353	445 270	426 778	21,8

(a) Os dados de junho a dezembro de 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação
	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	Homóloga (a) Dez. (%)
TOTAL GERAL	5 442 248	6 082 949	6 357 154	5 872 625	5 271 247	5 742 892	5 791 751	-0,8
1. Agrícolas	563 051	610 451	697 174	608 830	668 113	585 354	596 355	-4,6
2. Alimentares	238 708	232 105	256 949	277 867	253 476	263 273	254 291	9,5
3. Combustíveis minerais	674 960	717 453	775 535	669 762	617 914	700 983	556 417	-12,1
4. Químicos	544 774	578 452	610 710	554 060	510 392	575 450	596 984	7,4
5. Plásticos e borrachas	309 262	390 788	383 587	359 916	312 450	362 048	360 652	11,7
6. Peles e couros	60 879	80 545	76 445	66 503	53 344	78 112	78 494	2,6
7. Madeira e cortiça	83 934	75 864	77 444	76 370	63 602	76 035	84 972	21,3
8. Pastas celulósicas e papel	96 846	117 158	118 769	119 926	105 187	107 565	108 176	2,3
9. Matérias têxteis	140 854	174 407	189 494	184 819	117 909	174 473	184 771	0,2
10. Vestuário	197 607	191 445	177 543	193 822	197 068	177 068	165 068	-1,0
11. Calçado	58 612	60 705	62 232	72 167	77 462	69 535	64 798	3,5
12. Minerais e minérios	72 809	90 079	87 704	78 216	70 698	84 432	83 518	9,9
13. Metais comuns	405 775	491 078	511 294	479 979	395 723	456 084	488 383	6,9
14. Máquinas e aparelhos	996 532	1 103 809	1 122 747	1 025 522	867 689	990 236	1 056 604	-4,2
15. Veículos e outro material de transporte	682 146	807 363	848 379	737 348	681 918	718 681	780 914	-2,7
16. Ótica e precisão	139 771	146 625	137 106	137 659	110 707	129 606	133 372	-3,2
17. Outros produtos	175 729	214 621	224 042	229 859	167 593	193 958	197 981	-1,1

(a) Os dados de junho a dezembro de 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10º EUR)							Variação
	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	Homóloga (a) Dez. (%)
TOTAL GERAL	4 060 670	5 200 738	4 872 794	4 650 628	3 944 296	4 661 899	4 751 044	0,1
1. Agrícolas	313 695	386 796	355 850	323 829	286 600	282 445	295 083	6,2
2. Alimentares	201 528	267 342	253 572	227 734	196 568	226 765	223 600	4,1
3. Combustíveis minerais	379 022	285 007	311 142	340 375	360 179	271 232	288 557	3,9
4. Químicos	193 796	236 689	222 084	210 216	202 533	236 979	230 527	-18,3
5. Plásticos e borrachas	262 338	385 593	385 670	356 731	294 867	363 991	379 765	-2,4
6. Peles e couros	24 533	28 041	24 092	22 277	17 320	24 331	23 900	-0,2
7. Madeira e cortiça	106 729	140 939	138 661	126 949	85 910	155 342	146 677	-7,3
8. Pastas celulósicas e papel	210 632	225 723	208 418	213 129	223 314	210 808	208 825	-3,6
9. Matérias têxteis	134 995	201 993	192 727	163 341	119 594	178 483	186 850	-3,3
10. Vestuário	233 532	277 799	265 654	224 514	252 707	312 727	289 900	-6,8
11. Calçado	128 569	151 273	148 491	167 079	188 724	248 476	197 497	-6,1
12. Minerais e minérios	195 755	223 489	207 579	216 648	166 768	224 513	239 073	4,4
13. Metais comuns	309 545	417 087	402 250	374 609	280 465	373 392	382 881	0,2
14. Máquinas e aparelhos	575 397	798 842	765 600	727 324	585 279	716 833	728 562	-6,2
15. Veículos e outro material de transporte	483 128	772 291	600 866	603 864	393 271	489 987	557 961	18,9
16. Ótica e precisão	87 615	111 356	98 833	98 852	81 974	89 151	92 647	31,5
17. Outros produtos	219 860	290 478	291 304	253 157	208 224	256 443	278 740	-3,5

(a) Os dados de junho a dezembro de 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	
TOTAL GERAL	4 229 862	4 777 143	4 813 854	4 578 413	3 832 747	4 399 040	4 478 224	2,6
1. Agrícolas	449 205	466 491	509 398	464 804	481 017	447 998	458 970	1,9
2. Alimentares	203 250	215 615	227 772	224 461	228 454	226 591	228 347	3,8
3. Combustíveis minerais	163 646	151 867	158 655	200 166	138 043	126 510	118 363	11,9
4. Químicos	488 298	523 385	544 195	500 434	458 543	516 306	523 339	7,8
5. Plásticos e borrachas	262 630	331 294	307 809	296 335	252 520	303 507	303 256	9,7
6. Peles e couros	43 853	58 259	59 048	50 251	38 180	57 514	59 863	-3,9
7. Madeira e cortiça	55 932	65 089	62 261	61 500	51 289	60 125	68 432	14,4
8. Pastas celulósicas e papel	91 426	109 688	110 043	110 960	97 309	98 849	101 434	3,0
9. Matérias têxteis	93 014	114 742	119 543	117 525	76 359	117 616	119 828	-2,9
10. Vestuário	178 680	172 547	160 860	173 914	172 996	148 868	144 953	0,5
11. Calçado	46 113	47 926	50 095	57 967	62 005	55 027	49 237	6,3
12. Minerais e minérios	65 028	81 562	77 322	69 634	58 579	72 581	73 970	10,1
13. Metais comuns	344 955	422 386	426 151	398 829	293 278	389 887	390 203	9,3
14. Máquinas e aparelhos	861 369	942 363	935 852	860 039	704 839	827 856	871 793	-2,5
15. Veículos e outro material de transporte	601 511	750 731	751 491	670 621	484 757	666 874	675 147	-0,7
16. Ótica e precisão	123 523	128 848	120 255	123 052	94 510	112 474	118 166	-4,1
17. Outros produtos	157 431	194 348	193 105	197 920	140 068	170 459	172 921	0,4

(a) Os dados de junho a dezembro de 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	
TOTAL GERAL	2 926 825	3 942 827	3 566 491	3 515 849	2 747 390	3 453 050	3 582 567	2,3
1. Agrícolas	227 268	271 425	240 618	231 284	211 380	204 183	219 897	3,5
2. Alimentares	134 265	169 556	162 145	144 514	130 051	151 406	151 197	6,2
3. Combustíveis minerais	179 611	155 942	165 734	144 624	141 589	149 005	134 737	1,8
4. Químicos	137 893	177 339	162 150	149 781	137 843	170 693	163 490	-3,2
5. Plásticos e borrachas	201 512	313 453	309 646	292 967	231 568	289 584	308 875	-1,0
6. Peles e couros	19 583	21 711	18 619	17 543	12 407	19 141	18 508	10,0
7. Madeira e cortiça	67 387	93 342	91 105	87 839	50 900	103 202	98 462	-5,0
8. Pastas celulósicas e papel	141 243	159 515	152 590	149 097	151 869	152 111	151 239	1,7
9. Matérias têxteis	87 921	133 170	129 496	122 277	72 793	116 897	138 765	-5,7
10. Vestuário	212 052	254 409	243 620	207 247	224 455	286 238	267 591	-7,4
11. Calçado	104 363	130 679	127 714	149 398	158 706	213 437	170 426	-8,9
12. Minerais e minérios	142 642	156 748	140 977	163 271	114 444	151 486	172 556	9,1
13. Metais comuns	233 034	307 814	295 226	288 104	202 083	270 095	288 655	6,6
14. Máquinas e aparelhos	396 268	592 621	559 173	536 825	409 002	496 547	536 282	-6,7
15. Veículos e outro material de transporte	398 196	676 913	477 697	538 740	278 334	414 141	464 479	20,3
16. Ótica e precisão	64 502	85 523	73 413	77 041	62 844	64 525	67 768	48,8
17. Outros produtos	179 085	242 666	216 567	215 296	157 121	200 360	229 640	-1,1

(a) Os dados de junho a dezembro de 2017, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	
TOTAL GERAL	1 212 386	1 305 806	1 543 300	1 294 212	1 438 500	1 343 852	1 313 527	-11,1
1. Agrícolas	113 845	143 960	187 776	144 026	187 096	137 356	137 385	-23,6
2. Alimentares	35 458	16 490	29 177	53 407	25 022	36 682	25 944	59,5
3. Combustíveis minerais	511 314	565 586	616 881	469 595	479 871	574 474	438 054	-17,8
4. Químicos	56 476	55 067	66 515	53 626	51 849	59 143	73 644	4,8
5. Plásticos e borrachas	46 632	59 495	75 778	63 581	59 930	58 541	57 396	24,7
6. Peles e couros	17 026	22 286	17 397	16 252	15 164	20 598	18 631	24,4
7. Madeira e cortiça	28 002	10 775	15 183	14 870	12 313	15 910	16 540	38,1
8. Pastas celulósicas e papel	5 421	7 470	8 726	8 966	7 878	8 717	6 743	-8,1
9. Matérias têxteis	47 839	59 664	69 951	67 293	41 550	56 857	64 943	6,8
10. Vestuário	18 927	18 897	16 683	19 908	24 072	28 200	20 115	-13,1
11. Calçado	12 500	12 779	12 137	14 200	15 456	14 507	15 561	-5,7
12. Minerais e minérios	7 781	8 517	10 382	8 583	12 119	11 851	9 548	8,3
13. Metais comuns	60 820	68 692	85 143	81 150	102 445	66 197	98 180	-4,9
14. Máquinas e aparelhos	135 164	161 445	186 896	165 483	162 850	162 380	184 811	-13,9
15. Veículos e outro material de transporte	80 635	56 632	96 888	66 727	197 162	51 807	105 768	-15,9
16. Ótica e precisão	16 248	17 777	16 850	14 607	16 198	17 132	15 206	3,8
17. Outros produtos	18 298	20 273	30 937	31 939	27 525	23 499	25 059	-12,4

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	
TOTAL GERAL	1 133 845	1 257 911	1 306 303	1 134 779	1 196 907	1 208 849	1 168 477	-5,0
1. Agrícolas	86 427	115 371	115 232	92 545	75 220	78 262	75 186	14,0
2. Alimentares	67 262	97 786	91 428	83 220	66 517	75 359	72 402	0,1
3. Combustíveis minerais	199 411	129 066	145 409	195 751	218 590	122 228	153 820	5,9
4. Químicos	55 903	59 349	59 933	60 436	64 689	66 286	67 036	-41,0
5. Plásticos e borrachas	60 827	72 140	76 024	63 764	63 298	74 407	70 889	-6,8
6. Peles e couros	4 950	6 330	5 472	4 735	4 914	5 190	5 392	-27,0
7. Madeira e cortiça	39 343	47 597	47 556	39 110	35 010	52 140	48 215	-10,9
8. Pastas celulósicas e papel	69 388	66 209	55 828	64 032	71 445	58 698	57 586	-12,9
9. Matérias têxteis	47 074	68 823	63 231	41 064	46 801	61 586	48 085	1,7
10. Vestuário	21 480	23 390	22 034	17 267	28 251	26 489	22 308	-0,2
11. Calçado	24 207	20 594	20 777	17 681	30 018	35 038	27 071	8,1
12. Minerais e minérios	53 114	66 741	66 602	53 377	52 324	73 028	66 517	-6,4
13. Metais comuns	76 511	109 273	107 024	86 505	78 382	103 297	94 226	-15,3
14. Máquinas e aparelhos	179 129	206 221	206 427	190 498	176 277	220 286	192 280	-5,2
15. Veículos e outro material de transporte	84 933	95 378	123 169	65 123	114 937	75 846	93 482	12,4
16. Ótica e precisão	23 113	25 833	25 419	21 811	19 130	24 626	24 879	-0,7
17. Outros produtos	40 775	47 812	74 737	37 861	51 102	56 084	49 101	-12,8

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Jul. 17	Acumulado jan. a nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	11 653	13 215	12 736	11 120	11 599	130 521	-1,8	5,9
Tráfego suburbano	(10³)	10 355	11 715	11 228	9 617	10 062	115 197	-1,7	6,0
Passageiros-Km	(10³)	357 733	397 615	396 887	381 287	392 571	4 058 193	2,6	6,1
Tráfego suburbano	(10³)	191 950	216 897	207 731	176 086	179 680	2 110 981	-1,3	5,4

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Set. 17	Ago. 17	Jul. 17	Jun. 17	Mai. 17	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	13 627	10 907	12 806	13 384	14 936	120 374	3,4	7,4
Passageiros-Km	(10³)	65 900	53 114	61 845	64 176	70 954	578 260	4,1	7,6
Lugares-Km oferecidos	(10³)	283 424	282 817	266 452	244 921	266 887	2 384 029	11,0	6,1
Carruagens-Km	(10³)	2 214	2 210	2 082	1 914	2 086	18 626	11,0	6,1
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	5 246	4 113	4 738	5 227	5 578	44 620	5,5	4,9
Passageiros-Km	(10³)	27 473	21 811	24 394	26 661	28 534	229 322	8,1	5,7
Lugares-Km oferecidos	(10³)	138 157	128 777	131 800	131 085	138 161	1 184 937	3,3	-0,8
Carruagens-Km	(10³)	602	561	574	572	603	5 166	3,1	-0,7

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	2 468	3 991	11 562	13 903	36 831	125 445	-43,6	31,6
Rio Douro	(N.º)	6 653	8 297	18 720	15 625	19 366	151 008	130,0	x
Ria de Aveiro	(N.º)	8 999	12 381	15 433	13 742	21 153	157 119	-24,6	-21,1
Rio Tejo	(N.º)	1 308 187	1 480 570	1 560 777	1 448 288	1 323 888	16 789 469	1,3	4,6
Rio Sado	(N.º)	16 382	15 782	33 848	62 546	156 440	585 423	1,0	2,5
Ria Formosa	(N.º)	15 949	24 317	92 085	326 068	885 920	2 481 470	65,1	8,4
Rio Guadiana	(N.º)	4 866	5 942	17 589	17 422	26 756	140 529	3,4	8,6
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	724	1 104	2 287	3 606	9 477	33 437	-47,7	24,1
Ria de Aveiro	(N.º)	698	1 113	2 034	3 307	5 441	24 853	-52,9	-5,6
Rio Tejo	(N.º)	2 154	3 585	4 840	5 297	6 033	50 495	2,7	20,9
Rio Sado	(N.º)	7 332	7 738	16 226	26 472	53 973	239 930	-5,1	1,0
Rio Guadiana	(N.º)	318	616	804	932	1 041	8 101	2,9	15,7

7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 17	Ago. 17	Jul. 17	Jun. 17	Mai. 17	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número (N.º)	893	875	906	868	956	8 027	-3,5	-0,6
Arqueação bruta (GT)	17 876 500	18 186 170	16 826 312	16 550 650	18 703 499	154 113 570	-9,9	1,8
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	16 885 591	19 323 142	18 822 226	17 956 407	17 829 751	167 347 818	-16,2	-0,5
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número (N.º)	600	607	631	581	667	5 521	-6,5	-3,1
Arqueação bruta (GT)	14 510 053	14 937 127	14 008 455	13 729 825	15 080 573	128 086 129	-11,8	2,0
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	13 535 829	15 839 921	15 448 733	14 814 554	14 753 094	138 988 424	-16,3	0,5
Movimento de mercadorias (a)								
Total do Continente								
Descarregadas (ton)	4 379 331	5 160 644	4 559 403	4 354 604	4 012 450	40 729 786	-5,6	6,9
Carga Geral (ton)	173 983	249 930	242 620	165 579	236 585	1 982 613	-24,1	15,5
Contentores (ton)	868 830	965 630	964 609	995 698	976 245	9 354 742	-9,9	11,0
Granéis Sólidos (ton)	1 218 648	1 599 964	1 414 834	1 084 569	1 119 087	11 406 594	2,8	7,0
Granéis Líquidos (ton)	2 117 870	2 345 120	1 937 340	2 108 758	1 680 533	17 985 837	-6,4	3,9
Carregadas (ton)	2 838 086	3 063 778	3 154 280	2 900 267	3 009 662	27 377 279	-9,2	0,3
Carga Geral (ton)	328 020	360 304	387 001	371 173	416 166	3 230 224	-0,3	-17,5
Contentores (ton)	1 039 201	1 298 406	1 365 206	1 263 913	1 322 096	12 143 480	-19,4	9,2
Granéis Sólidos (ton)	445 658	373 692	501 776	374 918	337 811	3 680 872	63,0	22,7
Granéis Líquidos (ton)	1 025 207	1 031 376	900 297	890 263	933 589	8 322 703	-16,9	-10,1
Porto de Sines								
Descarregadas (ton)	2 374 549	2 821 725	2 576 147	2 622 268	1 680 490	22 499 752	-4,3	6,2
Carga Geral (ton)	0	0	0	0	0	0	#DIV/0!	-100,0
Contentores (ton)	522 708	638 968	640 644	691 571	638 135	6 525 258	-20,9	12,4
Granéis Sólidos (ton)	382 250	702 922	617 670	583 962	172 920	4 469 073	-7,1	18,1
Granéis Líquidos (ton)	1 469 591	1 479 835	1 317 833	1 346 735	869 435	11 505 421	4,3	-0,7
Carregadas (ton)	1 275 577	1 558 895	1 445 115	1 393 363	1 415 162	13 470 266	-29,6	-7,0
Carga Geral (ton)	11 392	4 608	12 669	5 349	5 670	84 626	1,8	1,2
Contentores (ton)	531 901	775 586	766 534	721 577	763 475	7 271 192	-27,4	11,1
Granéis Sólidos (ton)	32 367	27 890	32 087	24 990	22 644	246 229	-37,6	-43,4
Granéis Líquidos (ton)	699 917	750 811	633 825	641 447	623 373	5 868 219	-31,1	-20,9
Porto de Leixões								
Descarregadas (ton)	876 470	1 028 406	869 314	928 021	1 076 869	8 401 702	-15,5	8,0
Carga Geral (ton)	53 188	91 017	77 607	63 672	72 990	584 277	-14,9	4,1
Contentores (ton)	225 692	194 477	188 721	186 786	204 841	1 759 223	18,0	1,3
Granéis Sólidos (ton)	162 227	136 478	207 745	152 684	245 394	1 646 772	10,0	-0,3
Granéis Líquidos (ton)	435 363	606 434	395 241	524 879	553 644	4 411 430	-31,5	15,1
Carregadas (ton)	627 185	567 814	558 333	559 936	656 360	5 104 561	19,4	7,7
Carga Geral (ton)	107 612	101 533	90 149	107 128	133 062	878 687	24,3	2,1
Contentores (ton)	198 785	205 033	226 103	212 566	223 826	1 938 183	-14,2	-10,0
Granéis Sólidos (ton)	30 432	13 138	22 528	16 645	23 472	181 950	58,2	-2,2
Granéis Líquidos (ton)	290 356	248 110	219 553	223 597	276 000	2 105 741	54,7	36,7
Porto de Lisboa								
Descarregadas (ton)	529 890	739 742	524 799	395 594	568 552	4 789 318	-13,6	8,2
Carga Geral (ton)	1 864	4 903	1 439	1 585	1 968	26 372	221,9	337,5
Contentores (ton)	100 203	109 153	105 795	95 144	98 877	853 211	10,0	31,3
Granéis Sólidos (ton)	309 071	475 675	307 018	178 342	344 402	2 813 533	-25,1	-0,9
Granéis Líquidos (ton)	118 752	150 011	110 547	120 523	123 305	1 096 202	8,9	17,6
Carregadas (ton)	400 020	368 338	480 698	400 352	361 529	3 572 988	44,3	52,2
Carga Geral (ton)	10 729	8 836	20 539	20 851	15 928	119 684	-39,2	-38,4
Contentores (ton)	217 192	229 282	276 804	257 384	236 227	2 131 858	-4,3	37,6
Granéis Sólidos (ton)	157 766	112 253	172 721	113 646	102 939	1 204 661	463,6	132,8
Granéis Líquidos (ton)	14 333	17 967	10 634	8 471	6 435	116 785	215,0	33,8

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Movimento de Contentores

Total do Continente

Descarregados

Número	(N.º)	69 675	76 348	77 061	73 288	72 798	699 650	5,0	15,2
Número	(TEU)	112 830	122 808	123 926	122 573	123 265	1 142 303	6,3	18,4

Carregados

Número	(N.º)	62 630	76 382	76 954	71 267	78 278	695 851	-10,8	14,1
Número	(TEU)	101 906	123 087	124 248	113 789	125 037	1 119 606	-9,0	16,2

Porto de Lisboa

Descarregados

Número	(N.º)	14 473	14 015	16 287	13 393	14 855	122 382	31,6	39,9
Número	(TEU)	22 308	21 740	24 826	20 510	22 912	188 574	28,0	38,9

Carregados

Número	(N.º)	13 181	13 775	15 488	14 139	13 627	121 554	4,6	38,0
Número	(TEU)	20 566	21 181	23 731	21 476	21 026	186 842	5,9	39,7

Porto de Leixões

Descarregados

Número	(N.º)	15 819	17 300	15 900	13 421	15 575	138 577	13,7	-3,0
Número	(TEU)	26 218	28 724	25 960	22 129	25 740	228 566	15,2	-2,1

Carregados

Número	(N.º)	13 528	13 609	13 872	12 993	14 328	123 632	-6,3	-9,2
Número	(TEU)	21 823	22 522	23 098	21 549	23 846	204 082	-8,4	-8,5

Porto de Sines

Descarregados

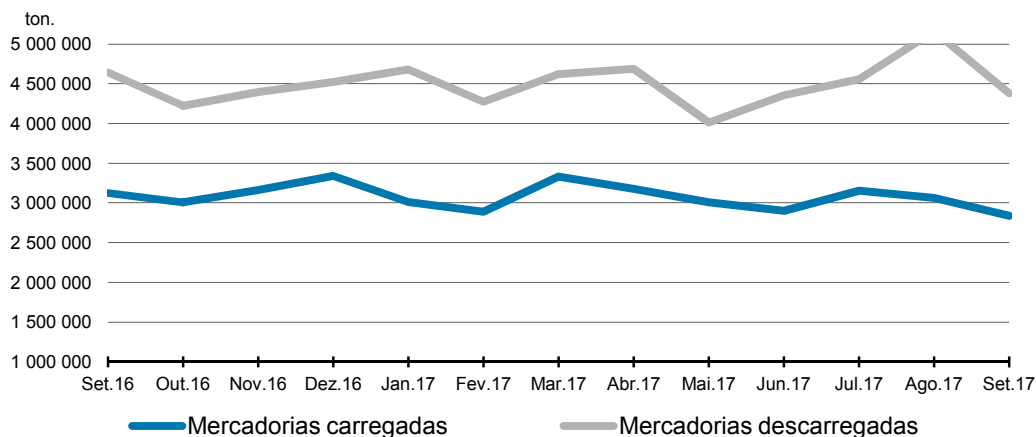
Número	(N.º)	36 068	41 229	40 871	42 467	37 717	404 702	-5,8	18,4
Número	(TEU)	58 198	65 392	65 923	69 251	61 463	649 765	-3,3	22,2

Carregados

Número	(N.º)	31 670	44 831	43 042	39 744	45 152	410 644	-18,3	19,0
Número	(TEU)	51 925	71 920	69 449	64 390	71 516	659 269	-14,5	23,1

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

**Tráfego Comercial nos
Aeroportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego**

Tráfego Internacional

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Aviões (N.º)	10 750	10 545	13 665	14 730	15 912	150 746	11,3	11,3
Trafego regular (N.º)	10 296	10 109	12 951	13 847	14 918	142 605	11,3	12,0
Passageiros embarcados (10³)	1 293	1 480	2 068	2 228	2 426	21 193	15,1	17,2
Trafego regular (10³)	1 278	1 463	1 998	2 143	2 317	20 528	15,6	18,3
Passageiros desembarcados (10³)	1 476	1 318	1 967	2 163	2 264	21 328	13,2	17,4
Trafego regular (10³)	1 457	1 301	1 912	2 071	2 158	20 652	13,9	18,5
Mercadorias carregadas (ton)	7 072	7 572	7 551	6 537	6 814	77 853	15,6	30,9
Trafego regular (ton)	6 673	7 155	7 149	5 975	6 315	72 209	13,0	31,3
Mercadorias descarregadas (ton)	5 725	5 678	5 845	4 929	4 845	65 153	9,3	16,5
Trafego regular (ton)	5 194	5 109	5 296	4 427	4 402	58 995	3,5	14,1
Correio carregado (ton)	476	393	347	319	298	3 905	14,9	7,0
Trafego regular (ton)	476	393	347	319	298	3 905	14,9	7,0
Correio descarregado (ton)	377	350	700	273	256	3 860	9,6	16,5
Trafego regular (ton)	377	350	700	273	256	3 859	9,6	16,5

Tráfego Territorial

Aviões (N.º)	1 540	1 373	1 689	1 852	1 956	19 695	0,4	13,7
Passageiros embarcados (10³)	188	176	231	254	287	2 613	10,8	16,1
Passageiros desembarcados (10³)	188	175	231	257	290	2 613	10,7	16,4
Mercadorias carregadas (ton)	589	568	587	609	622	6 910	7,1	3,7
Mercadorias descarregadas (ton)	584	555	560	596	612	6 784	8,5	3,9
Correio carregado (ton)	224	276	253	243	228	2 971	-25,1	-3,4
Correio descarregado (ton)	195	226	195	184	177	2 459	-28,7	-11,2

Tráfego Interior

Aviões (N.º)	2 080	2 027	2 344	2 646	2 872	28 982	-2,2	7,2
Passageiros embarcados (10³)	135	136	159	178	203	1 919	-4,4	9,1
Passageiros desembarcados (10³)	136	137	160	178	204	1 919	-4,5	9,1
Mercadorias carregadas (ton)	187	196	193	192	181	2 034	-5,2	8,8
Mercadorias descarregadas (ton)	218	224	182	162	206	2 237	17,4	7,6
Correio carregado (ton)	41	50	39	35	30	465	-29,3	0,8
Correio descarregado (ton)	29	31	23	19	19	279	-9,3	-7,7

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Dez. 17 (Pe)	Nov. 17 (Rv)	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Jul. 17	Jun. 17	Mai. 17
PORTUGAL	28,3	32,7	52,1	70,4	87,9	73,5	60,2	52,2
Continente	27,5	32,3	52,5	72,4	90,7	75,0	61,0	52,7
Norte	29,6	30,2	43,3	58,9	63,5	52,6	51,0	49,8
Centro	17,9	17,2	26,9	35,7	46,7	33,5	28,7	28,8
A. M. Lisboa	46,4	62,0	75,0	104,2	91,6	85,6	83,6	86,2
Alentejo	19,9	18,5	32,5	44,7	66,7	47,6	36,0	28,2
Algarve	13,8	16,9	55,8	77,7	126,9	101,4	68,3	45,0
R.A. Açores	14,6	17,1	39,4	54,8	71,0	67,2	54,6	41,7
R.A. Madeira	39,0	41,6	52,6	59,0	70,0	63,4	55,9	51,4

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 17 (Pe)	Nov. 17 (Rv)	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	2 724	3 138	5 357	6 297	7 840	57 493	9,8	7,4
Residentes em Portugal	995	865	1 185	1 639	2 599	15 871	10,5	4,1
Residentes no Estrangeiro	1 729	2 274	4 172	4 657	5 242	41 622	9,4	8,6
Europa	1 367	1 813	3 424	3 882	4 585	34 769	7,5	5,3
Alemanha	220	382	653	649	522	5 646	7,5	7,7
Bélgica	26	41	66	103	103	881	14,2	-0,5
Espanha	270	196	288	372	844	4 055	19,0	2,7
França	137	179	366	443	621	3 957	1,0	0,3
Irlanda	21	46	152	195	203	1 511	9,2	10,0
Itália	75	80	111	122	254	1 324	7,2	14,0
Países Baixos	83	109	211	244	302	2 385	-4,7	-0,6
Polónia	31	43	94	138	136	959	35,4	30,0
Reino Unido	272	369	951	1146	1151	9 280	-9,8	1,1
Suécia	41	79	86	52	39	672	41,3	7,5
Suíça	29	40	96	82	74	771	17,1	5,9
Outros Países da Europa	161	248	352	338	334	3 329	27,5	19,1
África	31	32	38	45	73	485	3,5	8,3
América	230	312	519	539	404	4 586	20,9	32,6
Brasil	130	149	213	200	157	2 015	13,6	35,6
Estados Unidos da América	68	105	193	199	154	1 566	30,9	33,4
Outros	32	58	113	140	93	1 005	33,5	25,7
Ásia	92	105	160	147	145	1 495	14,4	27,9
Oceânia	6	9	25	38	27	234	19,2	31,5
Outros não determinados	3	3	6	7	7	53	24,1	27,9

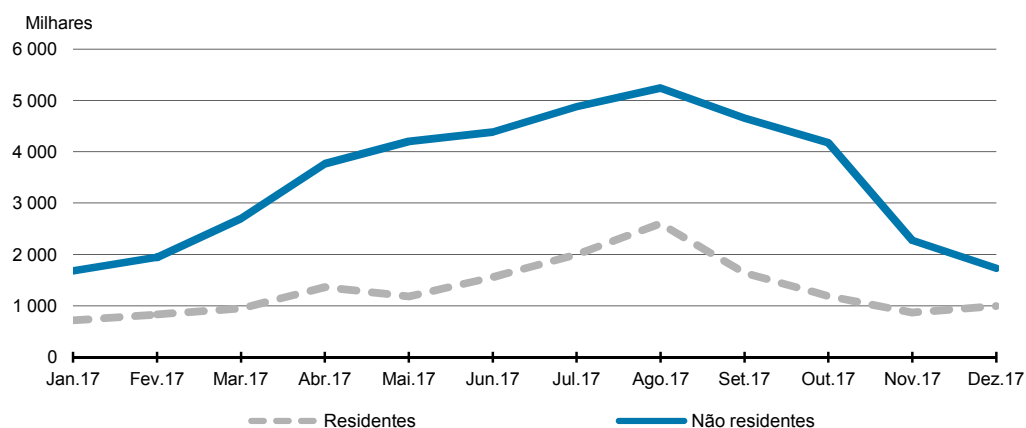
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Dez. 17 (Pe)	Nov. 17 (Rv)	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1176	1244	1971	2 231	2 450	20 642	11,1	8,9
Continente	1069	1118	1787	2 029	2 219	18 612	11,5	8,9
Norte	284	275	389	430	467	4 115	13,8	8,2
Centro	196	186	315	374	401	3 197	9,6	13,2
A. M. Lisboa	395	445	594	610	627	6 177	9,7	9,4
Alentejo	58	60	93	114	130	990	19,6	12,8
Algarve	137	153	396	501	595	4 133	12,1	5,1
R.A. Açores	26	29	50	67	81	594	20,1	16,8
R.A. Madeira	82	97	134	136	150	1 436	3,8	5,2

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Dez. 17 (Pe)	Nov. 17 (Rv)	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 724	3 138	5 357	6 297	7 840	57 493	9,8	7,4
Continente	2 239	2 529	4 555	5 353	6 751	48 198	11,6	8,0
Norte	481	472	694	783	942	7 429	14,9	8,0
Centro	310	310	551	676	829	5 655	11,6	14,5
A. M. Lisboa	867	1 004	1 366	1 397	1 609	14 324	11,9	8,7
Alentejo	96	96	152	201	292	1 769	24,4	11,7
Algarve	485	646	1 791	2 295	3 080	19 020	5,8	5,3
R.A. Açores	68	81	151	206	257	1 787	23,4	15,8
R.A. Madeira	417	528	651	738	832	7 508	-0,3	1,9

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



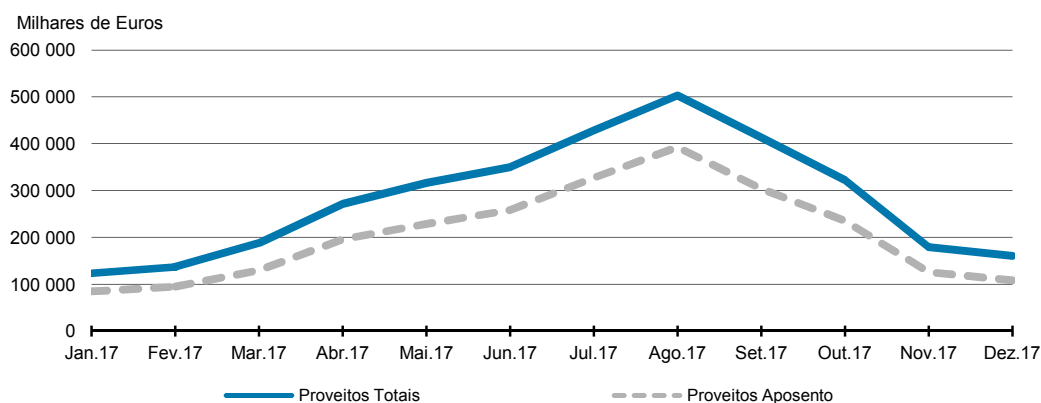
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 17 (Pe)	Nov. 17 (Rv)	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	160 239	179 353	322 556	413 143	502 948	3 391 420	18,1	16,6
Continente	131 682	149 121	280 156	361 339	441 375	2 896 395	20,2	17,8
Norte	28 620	26 628	41 317	49 484	53 802	430 304	22,7	18,9
Centro	17 142	15 004	27 476	32 196	40 462	272 354	12,8	19,4
A. M. Lisboa	60 430	76 557	118 080	129 758	110 840	1 065 577	23,0	21,6
Alentejo	5 974	5 123	8 649	12 032	16 988	100 088	26,6	18,4
Algarve	19 517	25 808	84 634	137 869	219 283	1 028 071	13,7	13,2
R.A. Açores	3 330	3 508	7 143	10 924	13 956	87 626	31,5	24,0
R.A. Madeira	25 227	26 724	35 257	40 879	47 617	407 399	6,7	7,8

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 17 (Pe)	Nov. 17 (Rv)	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	108 251	125 607	235 346	303 945	392 605	2 484 186	21,1	18,3
Continente	89 809	106 162	207 263	269 744	350 090	2 157 003	23,2	19,4
Norte	19 426	19 054	31 476	37 885	42 162	324 416	23,5	20,5
Centro	10 704	9 970	18 717	22 300	30 264	188 842	16,4	21,9
A. M. Lisboa	43 842	57 399	92 617	97 184	88 078	812 537	27,2	23,8
Alentejo	3 677	3 278	5 779	8 307	13 054	69 449	33,1	18,5
Algarve	12 159	16 462	58 672	104 068	176 532	761 759	13,5	14,2
R.A. Açores	2 039	2 393	5 006	8 065	10 801	63 589	32,1	23,0
R.A. Madeira	16 403	17 052	23 078	26 137	31 714	263 595	9,6	9,0

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2017	Nov. 2017	Out. 2017	Set. 2017	Ago. 2017	Jul. 2017	Jun. 2017	Dez. 2017	Acumulada 2017
TOTAL									
Número	2 717	3 119	3 220	3 005	2 707	2 895	3 261	-0,5	9,3
Capital social (10 ³ euros)	43 410	39 394	81 752	2 475 782	36 286	85 120	48 434	-44,7	444,9
Anónimas									
Número	54	35	37	38	43	61	52	-52,6	-29,7
Capital social (10 ³ euros)	10 900	2 560	50 462	2 424 154	3 836	49 257	15 979	-68,5	1.564,7
Quotas									
Número	2 635	3 058	3 152	2 944	2 640	2 811	3 177	1,7	10,4
Capital social (10 ³ euros)	32 492	36 794	31 187	51 463	32 424	35 843	32 348	-25,9	6,9
Outras									
Número	28	26	31	23	24	23	32	7,7	2,3
Capital social (10 ³ euros)	18	40	103	165	26	20	107	-5,3	-30,1
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	0	0	0	0	1	2	1	-100,0	-56,7
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	50	100	50	-100,0	-54,3
Quotas									
Número	73	69	94	82	87	79	120	-27,7	9,4
Capital social (10 ³ euros)	769	1 023	610	516	9 623	552	672	0,7	61,7
Outras									
Número	1	1	1	1	1	0	1	0,0	30,0
Capital social (10 ³ euros)	2	0	10	1	5	0	6	0,0	25,5
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	4	1	0	3	1	5	4	-33,3	-25,9
Capital social (10 ³ euros)	750	100	0	320	50	41 099	200	-73,1	1.536,4
Quotas									
Número	147	185	195	209	187	191	205	-5,2	-1,6
Capital social (10 ³ euros)	1 982	961	3 143	2 656	1 637	2 750	1 857	-0,9	77,6
Outras									
Número	1	1	4	1	4	3	1	-66,7	9,5
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	0,0	1.419,4
Construção									
Anónimas									
Número	1	1	2	1	2	9	4	-66,7	-15,9
Capital social (10 ³ euros)	50	200	100	200	100	450	4 234	-75,0	91,8
Quotas									
Número	223	268	278	285	242	239	291	13,2	18,1
Capital social (10 ³ euros)	2 854	2 544	2 711	2 586	2 213	3 184	3 031	140,8	21,8
Outras									
Número	3	1	4	3	4	1	5	200,0	26,9
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	30	5	3	2	0,0	-54,2
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	49	33	35	34	39	45	43	-52,4	-29,7
Capital social (10 ³ euros)	10 100	2 260	50 362	2 423 634	3 636	7 608	11 495	-67,9	1.625,4
Quotas									
Número	2 192	2 536	2 585	2 368	2 124	2 302	2 561	2,5	10,8
Capital social (10 ³ euros)	26 887	32 266	24 723	45 705	18 951	29 357	26 788	-32,7	-1,5
Outras									
Número	23	23	22	18	15	19	25	9,5	-2,0
Capital social (10 ³ euros)	16	40	93	134	16	17	99	-15,8	-10,5

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2017	Nov. 2017	Out. 2017	Set. 2017	Ago. 2017	Jul. 2017	Jun. 2017	Dez. 2017	Acumulada 2017
TOTAL									
Número	1 675	1 272	1 271	1 103	1 033	1 060	963	-50,4	-59,6
Capital social (10 ³ euros)	585 601	135 953	93 537	442 762	182 286	108 134	239 251	-4,7	-78,2
Anónimas									
Número	76	92	74	78	58	56	61	-56,1	-64,3
Capital social (10 ³ euros)	525 779	80 942	63 957	394 226	160 674	69 106	217 010	2,9	-79,8
Quotas									
Número	1 584	1 170	1 189	1 018	969	993	898	-50,3	-59,4
Capital social (10 ³ euros)	59 738	54 906	24 563	47 018	21 485	37 976	22 207	-42,1	-66,7
Outras									
Número	15	10	8	7	6	11	4	-6,3	-46,9
Capital social (10 ³ euros)	84	105	5 017	1 518	127	1 052	34	-84,2	15,8
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	2	4	0	0	0	0	1	100,0	-72,1
Capital social (10 ³ euros)	100	1579	0	0	0	0	100	100,0	-37,0
Quotas									
Número	40	32	21	22	31	23	27	-20,0	-40,0
Capital social (10 ³ euros)	597	631	1 053	752	842	187	188	-83,1	-64,2
Outras									
Número	2	0	0	1	1	0	1	0,0	-53,8
Capital social (10 ³ euros)	5	0	0	1255	5	0	13	0,0	2038,3
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	6	5	6	13	6	4	8	-66,7	-62,4
Capital social (10 ³ euros)	48 250	1 491	6 931	2 458	93 877	2 826	795	304,2	-7,4
Quotas									
Número	122	89	110	90	71	95	75	-50,4	-56,4
Capital social (10 ³ euros)	6 063	20 352	6 006	2 633	1 652	3 272	2 385	-37,8	-38,5
Outras									
Número	2	1	0	0	0	2	0	0,0	-30,8
Capital social (10 ³ euros)	3	5	0	0	0	8	0	0,0	-99,0
Construção									
Anónimas									
Número	5	8	8	14	8	5	6	-58,3	-65,3
Capital social (10 ³ euros)	6 031	3 860	10 495	8 085	8 730	3 687	1 310	93,3	-47,4
Quotas									
Número	174	130	105	103	105	85	105	-42,2	-68,1
Capital social (10 ³ euros)	5 732	4 123	3 032	3 923	4 262	4 065	3 353	-38,0	-63,6
Outras									
Número	1	3	3	3	1	4	2	-80,0	-41,5
Capital social (10 ³ euros)	5	6	9	0	3	499	21	-95,5	188,5
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	63	75	60	51	44	47	46	-55,6	-64,2
Capital social (10 ³ euros)	471 398	74 012	46 531	383 683	58 067	62 593	214 805	-4,9	-81,6
Quotas									
Número	1 248	919	953	803	762	790	691	-51,8	-58,7
Capital social (10 ³ euros)	47 346	29 800	14 472	39 710	14 729	30 452	16 281	-41,3	-70,6
Outras									
Número	10	6	5	3	4	5	1	-9,1	-49,6
Capital social (10 ³ euros)	71	94	5 008	263	119	545	0	-83,1	20,1

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

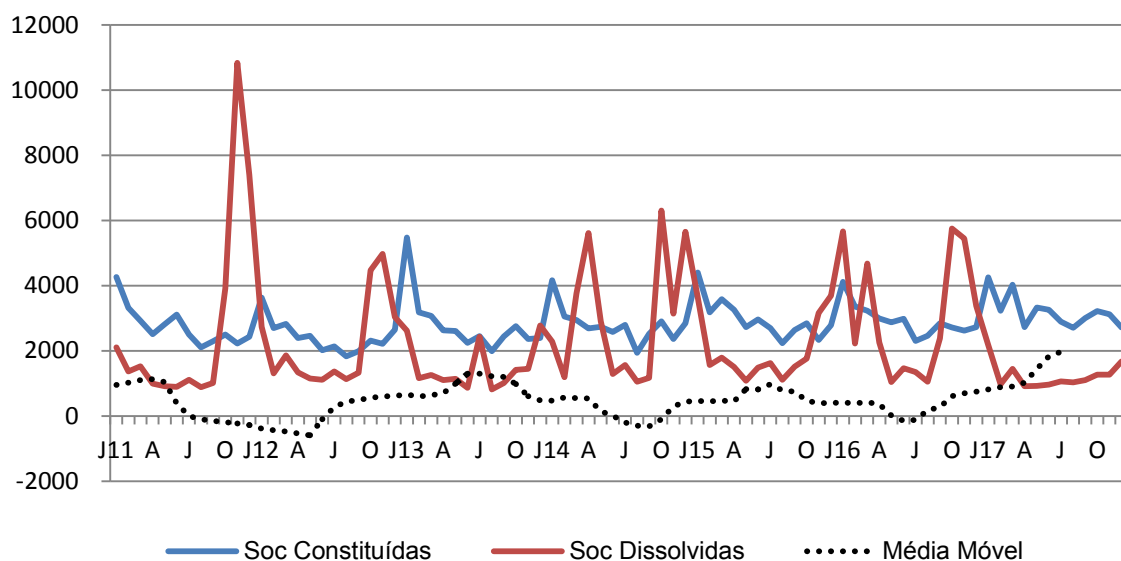
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Dez. 2017	Nov. 2017	Out. 2017	Set. 2017	Ago. 2017	Jul. 2017	Jun. 2017	Dez. 2017
TOTAL								
Número	2 717	3 119	3 220	3 005	2 707	2 895	3 261	38 497
Capital social (10 ³ euros)	43 410	39 394	81 752	2 475 782	36 286	85 120	48 434	3 191 662
Ex novo								
Anónimas								
Número	54	35	36	36	43	58	52	672
Capital social (10 ³ euros)	10 900	2 560	50 402	3 220	3 836	8 068	15 979	142 157
Quotas								
Número	2 629	3 046	3 146	2 936	2 626	2 806	3 169	37 403
Capital social (10 ³ euros)	32 431	36 762	29 606	50 938	32 116	35 541	32 145	441 600
Outras								
Número	28	25	31	23	23	23	32	316
Capital social (10 ³ euros)	18	40	103	165	26	20	107	2 583
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	-	-	1	2	-	3	-	10
Capital social (10 ³ euros)	-	-	60	2 420 934	-	41 189	-	2 601 081
Quotas								
Número	6	12	6	8	14	5	8	94
Capital social (10 ³ euros)	61	32	1 581	525	308	302	203	4 241
Outras								
Número	-	1	-	-	1	-	-	2
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

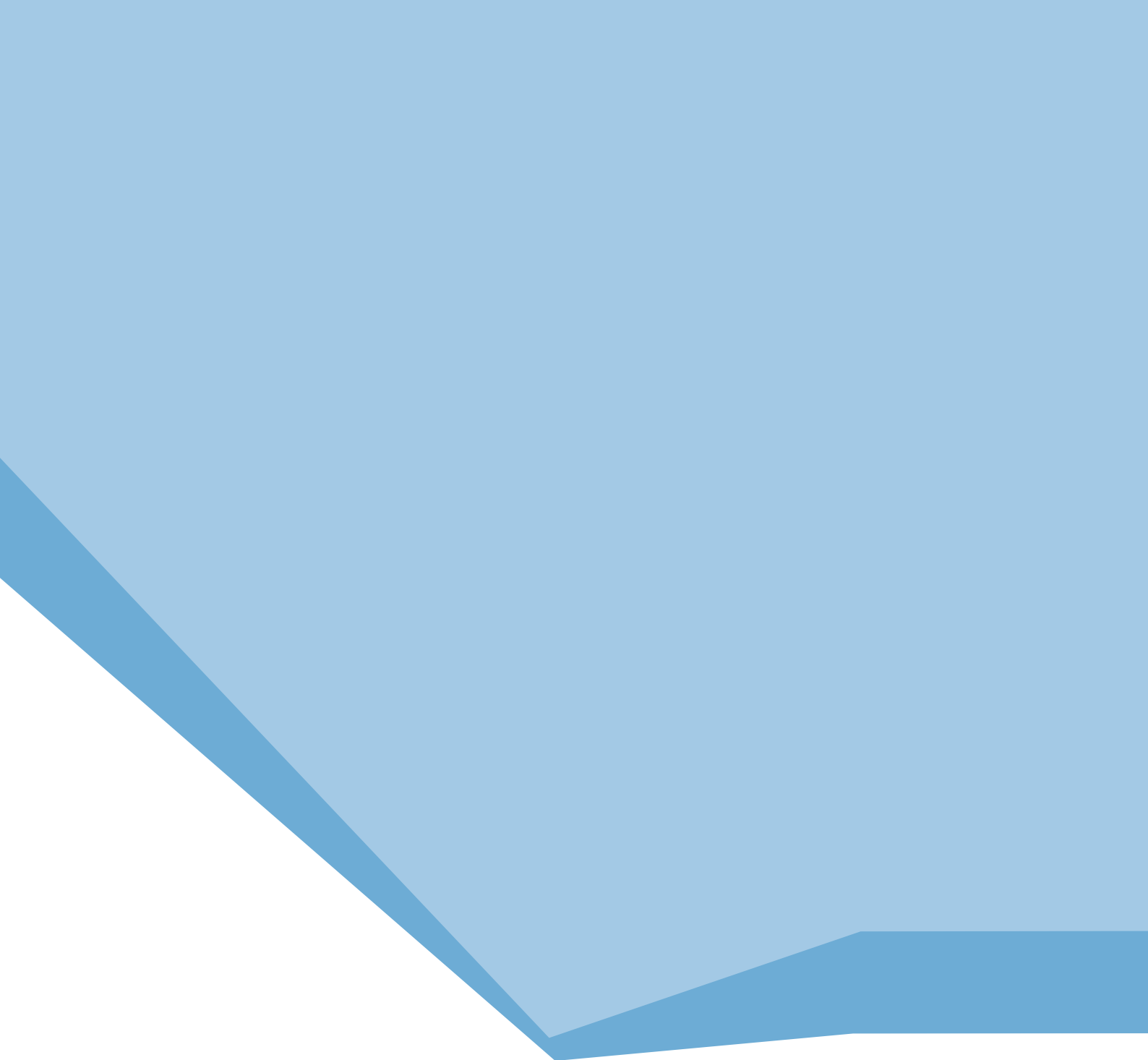
	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Dez.17 Dez.16	Nov.17 Nov.16	Out.17 Out.16	Set.17 Set.16	Dez.16 Dez.15
Bélgica	2,1	2,1	1,8	2,0	2,2
Alemanha	1,6	1,8	1,5	1,8	1,7
Estónia	3,8	4,5	4,0	3,9	2,4
Irlanda	0,5	0,5	0,5	0,2	-0,2
Grécia	1,0	1,1	0,5	1,0	0,3
Espanha	1,2	1,8	1,7	1,8	1,4
França	1,2	1,2	1,2	1,1	0,8
Itália	1,0	1,1	1,1	1,3	0,5
Chipre	-0,4	0,2	0,4	0,1	0,1
Letónia	2,2	2,7	2,7	3,0	2,1
Lituânia	3,8	4,2	4,2	4,6	2,0
Luxemburgo	1,6	2,0	2,0	2,0	1,6
Malta	1,3	1,5	1,5	1,2	1,0
Países Baixos	1,2	1,5	1,3	1,4	0,7
Áustria	2,3	2,4	2,4	2,5	1,6
PORTUGAL	1,6	1,8	1,9	1,6	0,9
Eslovénia	1,9	1,4	1,3	1,4	0,6
Eslováquia	2,0	2,1	1,8	1,8	0,2
Finlândia	0,5	0,9	0,5	0,8	1,1
Área Euro ⁽²⁾	1,4	1,5	1,4	1,5	1,1
Bulgária	1,8	1,9	1,5	1,3	-0,5
República Checa	2,2	2,5	2,8	2,5	2,1
Dinamarca	0,8	1,3	1,4	1,6	0,3
Croácia	1,3	1,6	1,6	1,6	0,7
Hungria	2,2	2,6	2,2	2,5	1,8
Polónia	1,7	2,0	1,6	1,6	0,9
Roménia	2,6	2,6	2,0	1,3	-0,1
Suécia	1,7	1,9	1,7	2,2	1,7
Reino Unido	3,0	3,1	3,0	3,0	1,6
IEPC ⁽³⁾	1,7	1,8	1,7	1,8	1,2

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.



www.ine.pt